www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2024

NÚMERO 22.381 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Carlos Moura/CB/D.A Press

Júnior Aragão/Divulgação

Toque brasiliense no Oscar

A atriz Maeve Jinkings e o cineasta Jorge Bodanzky foram escolhidos para compor o corpo de 490 membros e jurados da academia que distribui o maior prêmio do cinema. PÁGINA 21

Divulgação/Festival Idaeb

Uma união de ritmos

Mais de 150 dançarinos de Brasil, Angola e França — entre eles Deyvron Noël (foto) — estarão no Festival Intercâmbio, com shows em vários palcos de Brasília, a partir de amanhã. PÁGINA 22

As medalhas da capital

A 30 dias dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, o **Correio** recorda os 10 atletas nascidos no DF que subiram ao pódio na história do maior evento esportivo do planeta.

PÁGINA 19

Congresso reage à decisão do STF sobre maconha

Supremo descriminaliza porte da droga para uso próprio. Presidente da Câmara acelera análise da PEC das Drogas, de autoria do senador Rodrigo Pacheco. PÁGINAS 2 E 3

PPCUB terá veto a camping e a motéis nas quadras 700/900

O governador Ibaneis Rocha anunciou que vai retirar pontos considerados polêmicos do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico (PPCUB), aprovado pela Câmara Legislativa. Entre as emendas a serem vetadas está a que permitiria hotéis e motéis nas quadras 700/900 das asas Sul e Norte. Outros vetos serão na proposta de ocupação do Parque dos Pássaros, no fim da Asa Sul, onde poderia ser construído um camping; e na permissão para comércio no Setor de Embaixadas. "Entendemos que existem pontos controversos e decidimos vetá-los. Eles poderiam atrapalhar o projeto como um todo. Para nós, o mais importante é o desenvolvimento de Brasília e a adaptação necessária para que a cidade cresça junto com a população e acolha a todos com conforto e qualidade", disse Ibaneis. Ontem, em audiência convocada pela senadora Leila Barros (PDT-DF), urbanistas criticaram o PPCUB. Houve protestos (foto). A mudança de gabarito nos setores hoteleiros Norte e Sul, com a ampliação de prédios de três para 12 andares, foi condenada pelos especialistas.

Ed Alves/CB/D.A Press

PÁGINA 13 E CAPITAL S/A, 16

CLDF aprova LDO com 30 mil vagas e nomeações

PÁGINA 14

Obrigado, Roberto Campos

Arquivo Pessoal

Brasília perdeu o pioneiro Roberto Maurício Pires Campos. Engenheiro, trabalhou na construção da cidade e viu a capital crescer. Ele morreu ontem, aos 91 anos. PÁGINA 18

Andreia Nalini/CB/D.A Press

Desperdício — Cerca de 500 toneladas diárias de material reciclável são descartadas em aterros, revelou, ao *CB.Poder*, o diretor-presidente do SLU, Silvio Vieira. PÁGINA 17

Yuichi Yamazaki/AFP

Assange em liberdade

Corte Federal dos EUA, nas Ilhas Marianas do Norte, aceita admissão de culpa do fundador do site WikiLeaks e determina sua soltura. Lula cita "vitória democrática e da luta pela liberdade de imprensa".

PÁGINA 9

AFP

Change'e-6 volta à Terra

Após 53 dias, missão chinesa inédita retorna com as primeiras amostras de material colhido na face oculta da Lua. PÁGINA 12

Idosa morta

Polícia investiga sumiço de rim

PÁGINA 16

Avião

Punição mais rígida para os "brigões"

PÁGINA 8

ISSN 1808-2661

PODER

STF: maconha para uso pessoal não é crime

Supremo descriminaliza porte da droga para consumo próprio e vai debater os critérios que diferenciem usuário de traficante

» ÂNDREA MALCHER

Por oito votos contra três, o Supremo Tribunal Federal (STF) descriminalizou o porte de maconha para uso próprio. Na retomada do julgamento, hoje, os ministros devem definir a quantidade que vai diferenciar o usuário do traficante. A decisão amplia a crise entre a Corte e o Legislativo. O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reagiu prontamente e acusou o Judiciário de invadir prerrogativas do Parlamento. Já o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciou a formação de uma comissão especial para analisar a PEC das Drogas (**leia reportagem na página 3**).

Na retomada do julgamento, ontem, o ministro Dias Toffoli esclareceu seu voto, apresentado na sessão anterior e que provocou mais de uma interpretação. Ele frisou que seu entendimento é pela descriminalização. Na avaliação do magistrado, a Lei de Drogas, de 2006, já não trata o porte para consumo como infração penal, portanto, é um ilícito administrativo. Ele ressaltou, também, que seu voto contempla todas as drogas, ainda que a Corte esteja analisando um recurso referente à maconha. "Meu (voto) é o mais radical de todos, o meu é descriminalizante para todas as drogas no que diz respeito ao usuário", destacou.

Toffoli se declarou favorável a que seja estabelecida uma espécie de "período de transição" para os processos semelhantes que estão em curso. "Então, me desculpe, não adianta dizer que a ação está em julgamento desde 2015 e que nós temos que resolver de imediato. Se fosse fácil, estava resolvido, pelo Congresso, pelo poder público do Executivo, pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), ou pelo Judiciário. Se fosse fácil estava resolvido; fácil não é."

Segundo o ministro, ainda que seja favorável à descriminalização do uso de drogas, o conceito não pode ser confundido "nem com penalização, que mantém os efeitos penais, muito menos com legalização, que é uma política de Estado como um todo". "E de legalização não estamos a tratar. Até porque o tráfico é crime, esse sim, pela lei de 2006", completou.

Antonio Augusto/SCO/STF

Sessão plenária do STF: a decisão da Corte passa a ter efeitos práticos quando o julgamento for encerrado e o acórdão publicado

Prisão

A Corte julga um recurso interposto pela Defensoria Pública de São Paulo (DP-SP) contra uma decisão da Justiça paulista que manteve a condenação de um homem flagrado com 3g de maconha no Centro de Detenção Provisória de Diadema em 2009.

"A legalização é uma abordagem mais abrangente. Ela não apenas autoriza, do ponto de vista de descriminalizar, o porte de drogas para o consumo pessoal, mas é o Estado regulamentando a produção, a comercialização, que é o que ocorre com o tabaco e o álcool – para falar de duas das drogas lícitas mais comuns em nosso meio social", afirmou.

O relator da ação, o decano Gilmar Mendes, pontuou que a Lei de Drogas tinha o intuito de "se não descriminalizar, pelo menos despenalizar (o uso)". "Mas como também nós, nesse debate profícuo que tivemos ao longo desse tempo, sabemos que, a rigor, a vida prática levou não só, como vimos nesse caso, a aplicação de penas ao usuário, como também levou, muitas vezes, a confundir um usuário com um traficante", disse.

Gilmar Mendes acrescentou: "É claro que todos nós vemos com alegria o voto de Vossa Excelência (Toffoli) no sentido de que a matéria já teria sido descriminalizada. Mas na vida como ela é as pessoas continuam sendo condenadas, enquanto usuárias, e condenadas no processo penal. E, a partir daí, sofrendo os efeitos da condenação criminal".

Alfinetada

O ministro Luiz Fux também votou pela descriminalização e deu estocadas no Congresso, argumentando que a criminalização da maconha não é responsabilidade do Judiciário.

"Nós não somos juízes eleitos. O Brasil não tem governo de juízes, e é por isso que se afirma e se critica, com vozes intensas, o denominado ativismo judicial. Quando se acusa o Judiciário de se introjetar nas searas dos demais Poderes, isso para o Judiciário é uma preocupação cara e muito expressiva", sustentou.

"Nós assistimos cotidianamente ao Poder Judiciário sendo listado a decidir questões para as quais não dispõe de capacidade institucional. (...) Em consequência, o que ocorre: o Poder Judiciário é instado, as instâncias próprias não resolvem os problemas e o preço social é pago pelo Judiciário. Por quê? Porque nós não somos juízes eleitos, nós não devemos satisfação ao eleitor, então manda para o Poder Judiciário", disparou.

Pela descriminalização também votou a ministra Cármen Lúcia. Ela destacou o tratamento desigual dado ao usuário. "Aquele menino, aquele rapaz, aquela pessoa que fosse pega em determinada localidade, com determinadas características pessoais, era considerado traficante, com uma quantidade de droga muito menor do que outro, em outra situação, em outro local, com outras características pessoais, passava a ser considerado apenas usuário", frisou.

Cármen Lúcia enfatizou: "Isto dava um tratamento jurídico-penal, com consequências para a vida dos dois absolutamente diferentes, o que quebra a igualdade. Quebra mais: quebra a segurança jurídica individual, porque cada um de nós sabe – se beber, dirigir, tiver um acidente, você responderá por isso civil e penalmente, conforme as consequências. Pode ser eu, pode ser outra pessoa, pode ser qualquer um de nós, mas nós sabemos quais são as consequências". E acrescentou em relação ao caso julgado: "Neste quadro, há uma anomia definidora de critérios que leva a uma desigualdade do tratamento do próprio Estado, que é obrigado pela Constituição a promover a igualdade e, além disso, uma insegurança, porque a pessoa não sabe se ela fizer uso da droga, qual é a consequência que se terá", declarou.

Os votos

» A FAVOR DA DESCRIMINALIZAÇÃO

Gilmar Mendes (relator)
"Despenalizar sim, mas mais do que isso: emprestar o tratamento da questão no âmbito da saúde pública e não no âmbito da segurança pública."

Rosa Weber (aposentada)
"Delimitada a questão como problema de saúde pública, tenho por desproporcional e utilização do aparato penal do Estado para a prevenção do consumo dos entorpecentes."

Alexandre de Moraes
"Quem conhece o direito penal sabe que só é crime o que é apenado com reclusão e detenção e só é contravenção o que é apenado com prisão simples."

Luís Roberto Barroso
"O que nós queremos é evitar a discriminação entre ricos e pobres, entre brancos e negros. Nós queremos uma regra que seja a mesma para todos."

Edson Fachin
"O dependente é vitima e não criminoso germinal. O usuário em situação de dependência deve ser tratado como doente."

Dias Toffoli
"Estou convicto de que tratar o usuário como um tóxico delinquente não é a melhor política pública."

Luiz Fux
"Não se está dizendo que o consumo de drogas é lícito nem que se pode consumir droga em local público."

Cármen Lúcia
"Há uma anomia definidora de critérios, que leva a uma desigualdade no tratamento pelo próprio Estado, que é obrigado pela Constituição a promover a igualdade, e além disso uma insegurança."

» VOTOS CONTRA

Cristiano Zanin
"O Estado tem o dever de zelar pela saúde de todos, tal como previsto na Constituição. A descriminalização, ainda que parcial das drogas, poderá contribuir ainda mais para o agravamento desse problema de saúde."

André Mendonça
"O legislador definiu que portar drogas é crime. Transformar isso em ilícito administrativo é ultrapassar a vontade do legislador."

Kassio Nunes Marques
"A grande preocupação da maioria das famílias não é se o filho vai preso ou não. A preocupação é que a droga não entre na sua residência. Para isso, a lei tem hoje um fator inibitório."

Falta diferenciar usuário de traficante

A decisão do STF não significa que a maconha foi liberada no país nem que haverá comércio legalizado da planta ou das flores prontas para consumo. O entendimento dos ministros abarca somente o porte da substância, em quantidades que ainda serão decididas.

A segunda etapa do julgamento gira em torno justamente da quantidade de droga que deve ser usada como parâmetro para distinguir o consumidor do traficante. As propostas apresentadas até o momento vão de 25g a 60g. Os ministros vêm conversando para aprovar uma quantidade intermediária, de 40g.

Esse é um ponto central porque, na avaliação dos magistrados, vai ajudar a uniformizar sentenças e evitar abordagens preconceituosas. Estudos citados no plenário do Supremo mostram que negros são condenados como traficantes com quantidades menores do que brancos. O grau de escolaridade também gera distorções nas condenações — a tolerância é maior com os mais escolarizados.

"A quantidade vem sendo utilizada, lamentavelmente, como uma forma de discriminação social", criticou o ministro Alexandre de Moraes.

A quantidade, porém, não será um parâmetro soberano. Outros elementos podem ser usados para analisar cada caso. Se alguém estiver com uma balança de precisão, por exemplo, pode ser denunciado como traficante, mesmo que tenha uma quantidade de droga abaixo do limite.

Antonio Augusto/SCO/STF

Barroso enfatizou que a maconha continua a ser uma substância ilícita

» Mendonça toma posse no TSE

O ministro André Mendonça tomou posse, ontem, como ministro efetivo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele já era ministro substituto e passa a ocupar a vaga de titular deixada pelo ministro Alexandre de Moraes no mês passado. "Tenho certeza de que vai honrar a cadeira e a Justiça Eleitoral, com todos os compromissos democráticos que ela tem", disse a presidente da Corte, Cármen Lúcia. Compareceram os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli, Luiz Fux, Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin; o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski; e o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, entre outros.

PODER

Congresso responde com PEC das Drogas

Lira anuncia comissão para analisar texto que proíbe posse de qualquer quantidade

» ÂNDREA MALCHER

Lula Marques/ Agência Brasil

O Congresso reagiu, de pronto, à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que descriminalizou o porte de maconha para consumo pessoal. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), enfatizou ser contra o entendimento dos ministros e apontou que a Corte invadiu prerrogativa do Parlamento. Já o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciou a formação de uma comissão especial para debater a proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece como crime o porte e a posse de qualquer quantidade de drogas, de autoria de Pacheco.

"Eu considero que uma descriminalização só pode se dar através do processo legislativo e não por uma decisão judicial. Há razões, inclusive, expostas nesse sentido. Essa questão das drogas e da descriminalização das drogas é uma ideia que é suscitada em diversas partes do mundo, mas há um caminho próprio para se percorrer nessa discussão que é o processo legislativo, a própria consideração de determinadas substâncias como entorpecentes e ilícitas", destacou Pacheco.

O senador argumentou que a decisão do STF de descriminalizar o porte de maconha por meio da análise de um recurso causa insegurança jurídica e interfere não só na competência do Congresso como nas atribuições da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"Há um critério técnico para se dizer se uma substância deve ser considerada entorpecente ilícito ou não. E há um rol nesse sentido estipulado pela administração pública, através da Anvisa. Assim como há uma lei que disciplina que substâncias ilícitas e entorpecentes, quaisquer que sejam elas, quem as porta tem uma consequência jurídica", frisou. "Se porta para consumo, há uma consequência leve, e quem porta para tráfico, há uma consequência grave. Então, há uma lógica jurídica, política, racional em relação a isso que, na minha opinião, não pode ser quebrada por uma decisão judicial que destaque determinada substância entorpecente, invadindo a competência técnica que é própria da Anvisa, e invadindo a competência legislativa que é própria do Congresso Nacional", disparou.

> **Há uma lógica jurídica, política, racional em relação a isso, que na minha opinião não pode ser quebrada por uma decisão judicial que destaque uma determinada substância entorpecente, invadindo a competência técnica que é própria da Anvisa e invadindo a competência legislativa que é própria do Congresso Nacional"**
>
> ***Rodrigo Pacheco (PSD-MG),*** *presidente do Senado*

O presidente do Congresso disse não se opor a uma discussão em relação à legalização de substâncias, mas que "há caminhos próprios para isso".

"E uma decisão, dentro de um recurso extraordinário, dando a ela repercussão geral, acaba gerando um vácuo, uma lacuna jurídica importante no Brasil. Ou seja, substância entorpecente, na mão de quem a tem para poder fazer o consumo é um significante jurídico sem nenhuma consequência a partir dessa decisão do STF", afirmou. "Essa mesma quantidade, da mesma substância entorpecente, na mão de alguém que vai repassar a um terceiro é um crime hediondo de tráfico ilícito de entorpecentes. Então, há uma discrepância nisso. Acaba gerando uma perplexidade, inclusive, no combate ao tráfico de ilícitos entorpecentes no Brasil, o que é algo que suscita, obviamente, uma ampla discussão, e é objeto de preocupação do Congresso Nacional."

Ele sustentou que respeita as decisões judiciais e que não há "qualquer tipo de hostilidade a decisões judiciais, muito menos àqueles que as proferem".

Câmara

O ato de Lira sobre a formação de comissão especial foi assinado em 17 de junho, mas publicado somente ontem, após a decisão do STF.

A PEC das Drogas, como é chamada, já foi aprovada pelo Senado e pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Agora, o texto precisa passar por uma comissão especial, que debaterá o mérito. Se receber aval, será levada para deliberação em plenário. (**Colaborou Isabela Stanga**)

FUNCIONALISMO

Servidores ambientais ampliam greve

» RAPHAEL PATI

AFP

A paralisação de servidores em 23 estados e no DF ocorre em meio aos incêndios no Pantanal

Em meio às queimadas intensas que ocorrem no Pantanal, servidores vinculados a quatro órgãos federais ligados ao meio ambiente ampliaram o movimento de greve. Ontem, subiu para 23 o número de adesões. Na segunda-feira, a paralisação atingia apenas Acre, Pará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Agora, somente servidores de Amazonas, Mato Grosso e Sergipe não cruzaram os braços.

O movimento defende, principalmente, a reabertura da mesa de negociação com o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI). Em uma contraproposta assinada em maio pelos funcionários — representados pela Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (Ascema) —, houve uma flexibilização nas reivindicações da categoria, que busca equiparação salarial com a Agência Nacional das Águas (ANA), em que a remuneração inicial é superior a R$ 16 mil.

No documento enviado em maio, os servidores acataram pontos da proposta do MGI. As principais mudanças foram a flexibilização na remuneração inicial, que, em um primeiro estágio, seria inferior ao dos funcionários da ANA, mas seguiria uma progressão até chegar à equiparação com a agência, no 14º nível. A contraproposta ainda prevê que a remuneração total para nível intermediário seja equivalente a 70% do nível superior.

Apesar disso, o MGI rejeitou a nova proposta dos servidores e encerrou as negociações com a categoria. Em nota enviada ao **Correio**, o ministério enfatizou já ter informado às entidades representativas que "chegou ao limite" do impacto fiscal. "A atual proposta permite reajustes que irão variar de 29% a 49% no consolidado entre 2023 a 2026. A proposta atende a demanda dos servidores de garantir um reajuste maior para os servidores que atuam nas áreas de fiscalização", sustenta, em nota, o MGI.

A paralisação ocorre em meio ao avanço dos focos de queimada no Cerrado e no Pantanal. No bioma que abrange boa parte do território central do país, 2024 já foi o ano com mais incidências desde 2003, com 12.155 casos, de 1º de janeiro até a última segunda-feira. Já na região que integra parte dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, as queimadas atingiram recorde para o primeiro semestre desde o início da série histórica, iniciada em 1988, com 3.372 focos contabilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O Ibama informou que as demandas em caráter de emergência continuarão sendo atendidas, como a prevenção e o combate aos incêndios, projetos envolvendo emergências ambientais e a manutenção e atendimento nos Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas).

O governo federal anunciou, ontem, que vai liberar R$ 100 milhões para o Ibama e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) nas ações de combate aos incêndios no Pantanal.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

STF descriminaliza maconha, e Pacheco reage

Antes mesmo de acabar o julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que descriminalizou o porte de maconha para o próprio consumo, por 8 a 3, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), concedeu entrevista coletiva na qual discordou da decisão e afirmou que houve invasão da competência do Congresso. Sua manifestação corrobora a intenção de setores conservadores do Congresso, sobretudo os evangélicos e a chamada bancada da bala, de proibir não só o tráfico como criminalizar o consumo da droga.

Pacheco argumenta que há um critério técnico para dizer se uma substância deve ser considerada um entorpecente ilícito ou não. "Há uma lógica jurídica e racional que, na minha opinião, não pode ser tomada por uma decisão judicial, invadindo a competência técnica, que é da Anvisa, e a competência legislativa, que é do Congresso Nacional", disse, logo após o ministro Dias Toffoli anunciar que havia se expressado mal ao votar, na quinta-feira passada, e que seu voto era pela "descriminalização da posse de maconha."

Para Toffoli, o artigo 28 da Lei de Drogas 11.343, de 2006, é constitucional e já descriminalizou o consumo de todas as drogas no país. Ele argumenta que crime é aquilo que é punido com detenção ou reclusão. Já contravenção é o que é punido com prisão simples. Como o artigo não impõe detenção, reclusão ou prisão simples, Toffoli entendeu que não se trata de um crime.

"Ao dar interpretação conforme ao dispositivo em relação a cannabis, pode ser entendido que os usuários de outras drogas cometem crimes, e não foi essa a intenção da lei", disse o ministro, ao explicar seu voto. Segundo ele, a punição de dois meses de serviços comunitários imposta ao usuário está de acordo com o previsto no artigo 28 e não acarreta nenhum efeito penal.

A explicação de seu voto desfez o entendimento de que o placar estaria num inédito cinco a três e a um. Formou-se, então, a maioria de 6 a 3, que praticamente decidiu o julgamento, antes mesmo de os ministros Luiz Fux e Cármen Lúcia também votarem a favor. Por essa razão, Pacheco afirmou que o STF gerou "uma perplexidade no combate ao tráfico de entorpecentes no Brasil".

"Ainda que se descriminalize a conduta de quem porta para consumo, a lógica é que quem porta para consumo necessariamente adquiriu de um traficante", ressaltou Pacheco, segundo o qual, o Senado fez a sua parte ao votar a PEC que criminaliza o porte de maconha e proíbe o cultivo de cannabis com fins medicinais. "É uma discussão de método e forma. Nós fizemos nossa parte. Votamos a PEC, e agora a Câmara tem seu tempo de reflexão, à luz da decisão do STF", completou. O presidente do Senado disse que a decisão gera "uma perplexidade no combate ao tráfico de entorpecentes no Brasil".

No final do julgamento, o ministro Gilmar Mendes, relator da matéria no STF, ressaltou que a decisão da Corte não era um "liberou geral", numa espécie de resposta às preocupações do presidente do Senado de que essa visão viesse a ser a decisão do Supremo. Em debate na Câmara, a proposta de total criminalização do porte de maconha e do cultivo doméstico da cannabis com fins medicinais é uma agenda da oposição ao governo no Congresso.

Casa revisora

Essa agenda foi encampada por Pacheco e pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para agradar aos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro na sucessão. O senador Davi Alcolumbre, candidato de Pacheco, fez uma aliança com a oposição liderada pelo senador Rogério Marinho (PL-RJ), enquanto Lira tenta viabilizar a candidatura de Elmar Nascimento (União Brasil-BA) à sua sucessão, também com o apoio da oposição.

O julgamento no STF tratou especificamente da constitucionalidade do artigo 28 da Lei de Drogas, de 2006, que estabelece que é crime adquirir, guardar ou transportar drogas para consumo pessoal. Os ministros Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber (antes de se aposentar), Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Edson Fachin formaram a maioria. Votaram contra Cristiano Zanin, Nunes Marques e André Mendonça.

De acordo com a decisão, o porte de drogas é considerado um ilícito, mas não leva à prisão. As penas seriam apenas advertência sobre os efeitos das drogas, prestação de serviços à comunidade e medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo. A decisão de repercussão geral foi tomada no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 635.659, no qual um condenado à prisão por portar 3,3 gramas de maconha questionava a condenação à prestação de serviços comunitários. O recurso foi rejeitado, mas serviu para jurisprudência de repercussão geral.

O julgamento tirou um gênio da garrafa no Congresso, porque a tendência da Câmara é aprovar a emenda à Constituição que endurece e engessa a política de drogas. Em razão do xadrez sucessório de Pacheco e Lira, e do ambiente de ano eleitoral, os setores de extrema direita procuram atuar como uma espécie de Corte revisora de decisões do Supremo, apesar do princípio de que quem faz as leis (o Congresso) não as interpreta (tarefa do Supremo). Virou moda aprovar uma mudança à Constituição quando o Supremo toma decisões que contrariam a maioria conservadora do Congresso.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Eles têm a força

Líderes nas pesquisas de intenções de voto para a reeleição, tanto o prefeito de Recife, João Campos (PSB), quanto o do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), querem se dar ao luxo de escolher o próprio vice, dispensando o PT.

Ativo e inativo

Deu em um dos “esquentas” do Fórum de Lisboa: um dos maiores hubs de cabos submersos do mundo é o Ceará. Tem condições de ter um datacenter de primeiro mundo. E não estamos fazendo nada.

Choque de realidade...

O glamour do coquetel do *think-tank* Esfera, oferecido na casa do empresário e ex-deputado Flávio Rocha, em Lisboa, contrastou com a apresentação de um estudo sobre a segurança pública. Há 72 diferentes facções criminosas vinculadas ao narcotráfico no Brasil, país que figura como o segundo maior consumidor de cocaína do mundo.

... na Avenida da Liberdade

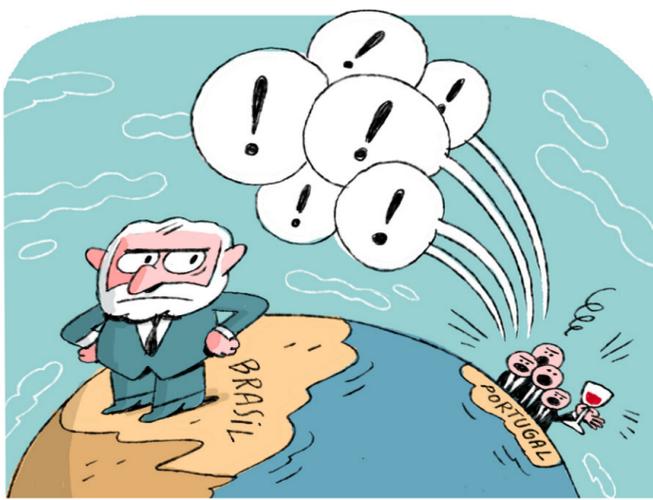
O texto apresentado no evento do Esfera alertou a nata do empresariado de que este não é apenas um problema de polícia. Sugere a criação de um comitê interministerial para propor soluções. Menciona, inclusive, a necessidade de ampliar e fortalecer o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

IA na roda

O evento Diálogos sobre Inovação e Direito, capitaneado pela professora Laura Schertel Mendes, foi ainda uma espécie de aquecimento para as discussões sobre inteligência artificial (IA) do Fórum de Lisboa, a partir de hoje. O resumo da ópera é que, sem investimento em energia, será difícil desenvolver esse campo.

Empresários voltam à carga

Lisboa — No “esquenta” do XII Fórum de Lisboa — que, este ano, perdeu a palavra “jurídico” —, eventos paralelos alertaram para a necessidade de destravar investimentos privados no Brasil. Empresários, políticos e juristas que prestigiaram o workshop do Fórum Internacional Brasil Europa (Fibe), e circularam por coquetéis, consideram que o governo brasileiro não tem hoje recursos para promover investimento público — e, de quebra, edita medidas que não contribuem para fazer deslanchar o setor privado. Nos bastidores, a insatisfação do setor produtivo continua quente.

Nas rodas de conversa, eram unânimes em afirmar que, depois dos alertas inseridos na ata do Comitê de Política Monetária (Copom) sobre inflação, é preciso garantir investimentos privados. Sem eles, as boas novas de crescimento que o governo anuncia não se sustentarão.

CURTIDAS

Lisboa é uma festa/ Os juristas mal tiveram tempo de curtir o *rooftop* do edifício Templo da Poesia, que marcou o encerramento do evento “Diálogos Inovação e Direito”, promovido pelo Centro de Direito, Internet e Sociedade (Cedis). Dali, alguns emendaram para o coquetel do *think-tank* Esfera, na casa do empresário Flávio Rocha, dono das lojas Riachuelo.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Enquanto isso, num local reservado... /O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL, **foto**), comemorou o aniversário de 55 anos ao lado da mulher, num restaurante da capital portuguesa. Com eles estavam a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, e um grupo de deputados.

À paisana/ Luiz Carlos Trabuco Cappi, presidente do Conselho de Administração do Banco Bradesco, e a mulher, Lucília Diniz, já estão em Lisboa para o fórum e circularam, na terça-feira, no centro comercial Corte Inglês. Trabuco fala, hoje, sobre responsabilidade social e os papéis dos setores público e privado.

PLANO SAFRA

Adiamento gera crítica do agro

Governo transfere anúncio para 3 de julho e alega pouco tempo para fechar montagem do evento. Para FPA, faltou organização

» VICTOR CORREIA

O governo adiou, para a próxima semana, o lançamento do Plano Safra 2024/2025. A solenidade seria hoje, mas a transferência para 3 de julho foi justificada pela falta de tempo para organizar a cerimônia — mesmo estando agendada há tempos. O adiamento irritou os ruralistas e levou a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) a emitir nota criticando a desorganização.

A transferência foi decidida na reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Carlos Fávaro (Agricultura e Pecuária) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) — também estiveram presentes a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, e a presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros.

“Quero fazer uma grande mobilização, aqui em Brasília, na próxima semana, com os agricultores familiares. Vamos trazer máquinas, vamos encher a Esplanada”, adiantou Teixeira.

Isso, porém, não amenizou a indignação da FPA. Na nota que emitiu, lamentou “o adiamento do Plano Safra 2024/2025, numa total demonstração de desorganização e ineficiência do governo federal. Importante ressaltar que os produtores rurais ficarão descobertos durante a primeira semana de vigência do plano”, frisou a entidade, referindo-se ao prazo do atual Plano Safra, que expira em 30 de junho, antes do anúncio do novo programa de financiamento.

O adiamento é mais um episódio no relacionamento conturbado entre o governo e os ruralistas. Desde o leilão para compra de arroz importado — que terminou sendo adiado, embora a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) tivesse garantido que não era necessária a realização do certame, pois a safra gaúcha havia sido colhida — o diálogo entre os dois lados tem sido difícil. Outro fator que levou os representantes do agro a criticar o Executivo foi a a medida provisória que limitaria o uso dos créditos do PIS/Cofins, devolvida pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Esse não é o primeiro adiamento. Fávaro anunciou que faria o lançamento do plano em Rondonópolis, pois o Mato Grosso é o maior produtor de grãos do país. O governo, porém, voltou atrás para evitar manifestações políticas — o estado é um dos redutos do bolsonarismo.

O Plano Safra é um pacote de financiamentos anual dividido em duas partes: uma para o agronegócio e outra para os agricultores familiares. Ambas serão anunciadas no mesmo dia, mas em eventos separados. O setor espera um aporte recorde de R$ 570 bilhões, maior do que os R$ 364,22 bilhões aplicados no ano passado — o maior até então.

Para a CNA, do montante previsto para o biênio 2024/2025, R$ 470 bilhões deveriam ser destinados aos médios e grandes produtores, e R$ 100 bilhões para os agricultores familiares. Porém, o governo deve chegar a R$ 532 bilhões para o programa. **(Colaboraram Rosana Hessel e Henrique Lessa)**

Carlos Vieira/CB/D.A Press

CNA espera um aporte de R$ 570 bi pelo novo plano e propõe que R$ 470 bi sejam para os grandes produtores

GOVERNO

Brasileiro assume comando da Interpol pela 1ª vez

» FABIO GRECCHI

O delegado federal Valdecy Urquiza é o novo secretário-geral da Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol). Atual diretor de Cooperação Internacional da Polícia Federal (PF), ele será o primeiro brasileiro a comandar o serviço de inteligência que combate crimes transnacionais. A indicação deve ser ratificada, em novembro, pela Assembleia Geral da organização, em Glasgow, Escócia.

A eleição do delegado foi em Lyon, na França. Em publicação no X (antigo Twitter), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comentou a escolha de Urquiza para comandar a Interpol. “É a primeira vez que um candidato de um país do Sul Global vence nesta importante organização, que conta com 195 países. Sua indicação mostra a importância da retomada da diplomacia brasileira, o prestígio da Polícia Federal brasileira e a confiança em nosso país para essa importante missão na manutenção da lei e combate ao crime organizado no mundo”, frisou.

A escolha do delegado foi celebrada, também, pelo ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal, ao lembrá-la na abertura da sessão de ontem do STF. Também no X, a PF publicou que a chegada de Urquiza ao posto foi uma articulação que envolveu também os ministérios da Justiça e Segurança Pública e das Relações Exteriores.

“Trata-se da primeira vez, em 100 anos de história da Interpol, que a organização será comandada por nacional de um país em desenvolvimento. A eleição do delegado Urquiza representa o reconhecimento, pela comunidade internacional, do profissionalismo e competência da PF, no enfrentamento à criminalidade”, salientou a corporação.

O ministro Ricardo Lewandowski e o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, lembraram que a eleição de Urquiza “representa o reconhecimento, pela comunidade internacional, não apenas da excelência do trabalho da Polícia Federal, como também do papel de liderança da nossa instituição”.

Por nota, o Itamaraty classificou a eleição de Urquiza como um reconhecimento pela comunidade internacional, do “profissionalismo e da competência da Polícia Federal”.

Urquiza ocupa, desde 2021, a vice-presidência para as Américas do Comitê Executivo da Interpol, onde também já atuou como diretor-adjunto para Comunidades Vulneráveis da organização, entre 2018 e 2021.

O mandato de Urquiza começa em 2025 e durará cinco anos. A Interpol é uma organização intergovernamental que conta com 196 países membros.

Instagram pessoal

Urquiza fica cinco anos à frente da instituição a partir de 2025

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SAÚDE

Anvisa proíbe o uso do fenol temporariamente

Restrição vem após a morte de empresário, que fez a aplicação da substância com uma profissional inabilitada para o procedimento

» MAYARA SOUTO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu, temporariamente, a importação, fabricação, manipulação, comercialização, propaganda e uso de produtos à base de fenol. As substâncias são utilizadas em procedimentos de saúde ou estéticos.

A suspensão está em uma resolução, publicada ontem pela agência, e vem depois da morte do **empresário Henrique Silva Chagas**. Em 3 de junho, ele se submeteu a um *peeling* com a substância, executado por uma profissional suspeita de não estar capacitada para realizar o procedimento.

Em nota, a Anvisa informou que a proibição se deu "uma vez que, até a presente data, não foram apresentados à agência estudos que comprovem a eficácia e segurança do produto fenol para uso em tais procedimentos". A vigência da norma continuará "enquanto são conduzidas as investigações sobre os potenciais danos associados ao uso desta substância química, que vem sendo utilizada em diversos procedimentos invasivos".

O Conselho Federal de Medicina (CFM) reagiu à determinação da Anvisa, que considerou "excessiva". Ao **Correio**, a segunda vice-presidente do CFM, Rosylane Rocha, relatou que sugeriu à agência, na última quarta-feira, algumas soluções para conter o uso indevido da substância. "As emergências acontecem porque não são profissionais habilitados legalmente, nem tecnicamente, para fazer o uso de fenol, além de aplicarem em locais muito precários. Pedimos (à Anvisa) a exigência de uma prescrição médica para a compra do fenol", explicou. De acordo com Rosylane, o produto pode ser adquirido por qualquer pessoa na internet.

Essa falta de restrição teria causado a morte de uma mulher, em 19 de junho, no Espírito Santo, suspeita de ter aplicado a substância em si mesma. Isso porque o irmão da vítima contou que ela usou o fenol uma vez, sentiu-se mal, mas voltou a utilizá-lo — até que foi encontrada sem vida dentro de casa. O laudo conclusivo da perícia deve apontar a causa da morte até o fim desta semana.

Utilização errada

O empresário Henrique Silva Chagas, de 27 anos, morreu ainda na maca de uma clínica de estética, depois de realizar o procedimento com fenol. A aplicação foi realizada pela dona do local, Natalia Fabiana de Freitas Antonio — que se identifica como Natalia Becker nas redes sociais. Ela admitiu, em depoimento à polícia de São Paulo, que fez um curso on-line de seis meses para a aplicação de uma substância à base de fenol. A clínica da influencer não dispunha de qualquer suporte hospitalar — condição obrigatória para procedimentos invasivos semelhantes. No caso do fenol, é necessário o acompanhamento de um médico anestesiologista. Segundo o Conselho Federal de Medicina (CFM), a aplicação sem a perícia no manejo da substância pode causar necroses, deformidades na face e sobrecarga tóxica de coração, rins e fígado — que pode levar à morte.

Redes sociais

Aplicação de fenol sobre o rosto. Procedimento deve ser realizado somente em locais com estrutura hospitalar

Fiscalização

Para a CFM, o risco de mau uso do fenol pode ser mitigado com o reforço na fiscalização dos profissionais e da estrutura dos locais onde seriam aplicados. "Solicitamos o controle e a fiscalização dos estabelecimentos de profissionais que realizam procedimentos estéticos, e que não poderiam porque configura exercício ilegal da medicina. Esses estabelecimentos têm nível de complexidade básico para os procedimentos técnicos não invasivos", salientou Rosylane.

A Anvisa, porém, observa que não tem função fiscalizadora. "A fiscalização de estabelecimentos como clínicas de estética, é realizada de forma descentralizada, pelas vigilâncias sanitárias locais e as licenças sanitárias para funcionamento desses estabelecimentos também são concedidas em nível local. Procedimentos são normatizados pelos conselhos profissionais e sociedades médicas", explica, em nota enviada ao **Correio**.

Somente algumas profissões do setor de saúde estão autorizadas a realizar procedimentos estéticos — médicos, farmacêuticos, biomédicos e odontólogos. Cada conselho determina o limite da aplicação do fenol. Já as pessoas com formação em estética e cosmética não podem ministrar medicamentos. Segundo o CFM, há um "boom de profissionais sem habilitação legal e técnica" para realizar as aplicações.

Giulia Luchetta/CB/D.A Press

Para o coletivo religioso, o PL pune quem já é vítima da violência

SOCIEDADE

Integrantes da Igreja contra PL do Aborto

» ALINE GOUVEIA

O coletivo Padres da Caminhada, que reúne 461 padres, bispos e diáconos da Igreja Católica Apostólica Romana, divulgou um manifesto contra o Projeto de Lei (PL) 1.904/2024, que equipara o aborto após a 22ª semana ao crime de homicídio simples. Para os religiosos, criminalizar uma mulher vítima de estupro é "violentá-la novamente".

"Reprovamos, repugnamos e nos opomos veementemente ao Projeto de Lei 1904/2024 que ora tramita no Congresso Nacional e que ficou popularmente conhecido como PL dos Estupradores. Obviamente, não somos a favor do aborto. Somos, sim, contra a substituição de políticas públicas por leis punitivas às vítimas de estupro e abuso", diz um trecho do manifesto.

Os religiosos argumentam que ser contra o aborto não pode ser confundido com o "anseio em ver a mulher que o pratica atrás das grades". "Esta 'vingança social' acarreta a grave consequência de penalizar as mulheres pobres que não podem sequer usar o sistema público de saúde. Ademais, a criminalização das mulheres não diminui o número de abortos. Impede apenas que seja feito de maneira segura", frisa o texto.

O manifesto do Padres da Caminhada contraria o entendimento da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que entende ser importante a aprovação do projeto de lei. A posição contrária do coletivo será encaminhada à CNBB e ao Papa Francisco.

"Que nossos legisladores sejam sinceros e tenham discernimento para perceber a condição sofredora da imensa maioria do povo brasileiro, particularmente das mulheres, e abraçá-las e protegê-las com a mais profunda humanidade", exorta o manifesto do grupo de religiosos.

ALEXANDRE GARCIA

NA EUROPA, O ELEITOR VOTOU EM NOVAS FORÇAS E AS VELHAS OLIGARQUIAS LIMITAM-SE A TENTAR DESQUALIFICAR AS NOVIDADES. MAS O POVO EUROPEU SENTE QUE OS OLIGARCAS FALHARAM, COM IMIGRAÇÕES DESCONTROLADAS E IMPORTAÇÃO DO MODISMO WOKE AMERICANO

A representação política

No próximo dia 20 de julho, começam as convenções em que os partidos escolhem seus candidatos para as eleições municipais de 6 de outubro. Vão as convenções representar a vontade dos eleitores das legendas? Estarão as agremiações políticas representando, verdadeiramente, as diversas correntes ideológicas, doutrinárias, culturais, que fazem parte da vida e das diferentes raízes de seus eleitores? É bom lembrar, antes de mais nada, que os eleitores são os mandantes dos políticos — e esses seus mandatários —, já que em democracia o poder emana do povo.

Estão os partidos sendo os reais representantes e defensores das expectativas, esperanças e necessidades do povo? Parece que não. E também parece que os partidos não querem encarar esse fato, porque não pretendem abandonar seu fisiologismo e sua distância do povo. Os partidos só se aproximam do povo às vésperas de eleição, como agora. Se nessa fase auscultam a origem do poder, parece que depois esquecem.

Os programas partidários são quase iguais. Emprego, desenvolvimento econômico, diminuição das desigualdades... Pergunte a um eleitor, cujo casebre exibe na parede o cartaz de algum partido por 30 anos, se sua vida melhorou por ter sido votante fiel, se teve saneamento, atendimento à saúde, segurança, ensino eficiente para os filhos, oferta de bom trabalho.

Quais os resultados dos discursos, entrevistas, declarações, promessas nas redes sociais? Tornaram-se realidade? Os partidos políticos — com os bilhões de reais dos pagadores de impostos a garantir fundos para campanhas e para sustentar suas atividades — estão conscientes de que devem satisfações à origem do poder e do dinheiro que os sustenta?

A recente eleição para o Parlamento Europeu mostrou como as correntes políticas tradicionais, a social-democracia e a democracia cristã, com todo o desenvolvimento europeu, não estão conseguindo dar respostas às necessidades de seus cidadãos. Imagino como estão se sentindo também os dois partidos americanos, em ano eleitoral — democratas e republicanos — diante de um povo que venera Thomas Jefferson e Abraham Lincoln.

Populismo

Na Europa, o eleitor votou em novas forças e as velhas oligarquias limitam-se a tentar desqualificar as novidades, carimbando-as de populismo. Emmanuel Macron chama de fascismo, mas o povo europeu sente que os oligarcas falharam, com imigrações descontroladas e importação do modismo woke americano. São os mesmos desde o fim da II Guerra e não querem largar o poder, mas o povo avisou, na eleição do Parlamento Europeu, que vai tirá-los. Lá, pelo menos, todos garantem a liberdade de expressão.

Lá como cá, os partidos — vale dizer, seus "donos"— vão ter que mudar se quiserem ficar. Não adianta rotular a novidade, é preciso conhecer a vontade atual de seu patrão, o brasileiro. Estão tentando enfiar goela abaixo do povo ideias estranhas ao espírito nacional — e vão perder. Bobagens importadas e geradas por elites supostamente progressistas, não são sequer compreendidas.

Ainda não estamos na torre de marfim de discussões intelectuais — nosso chão é mais embaixo. Estamos precisando de saneamento, esgoto, água tratada, saúde básica, ensino de verdade, segurança, proteção à vida e à propriedade e respeito a um povo que pouco tem, mas percebe quando um político está mentindo e quando um partido já não está à altura da expectativa.

Bolsas
Na terça-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

120.445 — 122.331
20/6 21/6 24/6 25/6

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,454
(+ 1,19%)

Últimos	
19/junho	5,441
20/junho	5,461
21/junho	5,440
24/junho	5,390

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,845

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,41%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

TAXA DE JUROS

Banco Central sinaliza fim do ciclo de cortes

Documento que explica a decisão de manter a taxa básica em 10,5% ao ano, aponta preocupação com gastos públicos como motivo

» ROSANA HESSEL

O Banco Central voltou a reforçar a preocupação com o quadro fiscal na ata do Comitê de Política Monetária (Copom), referente à reunião realizada nos dias 18 e 19 deste mês, divulgada ontem.

Na quarta-feira passada o colegiado decidiu, por unanimidade, interromper o ciclo de redução da taxa básica da economia (Selic), iniciado em agosto de 2023. De acordo com a ata, o Comitê reforçou a visão de que o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública "têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impactos deletérios sobre a potência da política monetária e, consequentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade". A projeção da taxa neutra passou de 4,5% para 4,75% ao ano, nível mais próximo das previsões do mercado, que gira em torno de 5%.

"O Comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária", destacou o documento, que apontou a importância de "políticas monetária e fiscal síncronas e contracíclicas" para garantir a estabilidade de preços. A ata elevou as projeções do Banco Central de inflação deste ano para 4%. Para 2025, as projeções do BC e do mercado estão entre e 3,4% e 3,8%, ambas acima do centro da meta, de 3%.

Na avaliação de Carlos Lopes, economista do Banco BV, a ata veio em linha com o comunicado da semana passada, com a ideia de sugerir cautela na condução da política monetária. Ele lembrou que houve duas novidades no texto que, além de elevar a taxa de juros neutra para 4,75%, houve uma revisão do hiato do produto, que é um indicador de produtividade, de negativo para neutro.

"Essas duas revisões vão na direção de sugerir cautela e reforçar a perspectiva que já tinha sido colocada ali no comunicado, que é de manter a taxa de juros parada até que se tenha convergência da inflação e das expectativas em direção à meta", afirmou.

Foto: Raphael Ribeiro/BCB

Integrantes do Copom disseram, na ata, esperar uma política fiscal "crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida pública"

> **Ao Banco Central cabe colocar a taxa de juros restritiva o suficiente pelo tempo que for necessário para se atingir a meta que foi estabelecida"**
>
> ***Gabriel Galípolo,*** *diretor de Política Monetária do BC*

De acordo com José Francisco de Lima Gonçalves, economista-chefe do Banco Fator, a ata buscou reforçar o consenso entre os membros do Comitê, "reiterando cada ponto fundamental do regime de metas", como o papel fundamental das expectativas e de sua ancoragem, da consideração de reformas estruturais, da disciplina fiscal, do aumento de crédito direcionado e das incertezas sobre a estabilização da dívida pública. "O cenário mais provável para isso é a manutenção da Selic em 10,50% até meados de 2025, por conta do deslocamento do horizonte relevante", destacou.

Na abertura da feira de tecnologia bancária Febraban Tech, o presidente da Federação Brasileira de Bancos, Isaac Sidney, demonstrou otimismo com o mercado de crédito, mesmo com a sinalização do BC mantendo os juros básicos em 10,50% ao ano por um período mais prolongado. Em entrevista a jornalistas, ontem, ele disse que a entidade prevê crescimento em torno de 10% do mercado de crédito neste ano. "O Banco Central tem feito o seu trabalho de fazer com que nós consigamos manter a inflação na meta", disse Sidney ao elogiar a condução da política monetária.

Ao comentar sobre o fim do ciclo de corte da taxa Selic, o banqueiro disse ser possível que o Copom volte a reduzir os juros, mas como um freio de arrumação. "Não foi uma decisão de encerramento possível, foi uma interrupção para análise dos cenários externo e interno. Esse freio de arrumação, por assim dizer, se mostrou necessário", afirmou.

Meta e mercados

A meta de inflação de 2024 e dos próximos dois anos é de 3%, com teto limitado em 4,5%, conforme a decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN). O colegiado, composto pelos ministros da Fazenda, do Planejamento e do BC se reúne hoje para definir a meta de 2027 e confirmar as atuais. Após a decisão, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinará o decreto oficializando a decisão do CMN. Ontem, Lula recebeu o diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, para discutir a nova meta. "Cabe ao poder democraticamente eleito estabelecer qual é a meta de inflação para a autoridade monetária, o Banco Central. Ao Banco Central cabe colocar a taxa de juros restritiva o suficiente pelo tempo que for necessário para se atingir a meta que foi estabelecida", comentou Galípolo em videoconferência realizada pela Warren Consultoria.

Já o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, opinou que o Copom foi coerente em sua ata. "Penso que a ata está muito aderente ao comunicado, o que é bom, e transmite a ideia de que está havendo interrupção para avaliar o cenário externo e interno para que o Copom fique à vontade para tomar decisões a partir de novos dados", disse Haddad.

IMPOSTOS

Arrecadação alcança recorde de R$ 202,9 bilhões em maio

» FERNANDA STRICKLAND

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R$ 202,979 bilhões em maio de 2024. O resultado é o melhor da série histórica, iniciada em 1995, segundo o relatório divulgado ontem pela Receita Federal.

Houve aumento real (descontada a inflação) de 10,46% na comparação com o mesmo mês de 2023. Em relação a abril, quando o montante foi de R$ 228,873 bilhões, a arrecadação caiu 11,72%.

Nos cinco primeiros meses de 2024, a arrecadação federal somou R$ 1,090 trilhão. Segundo a Receita, esse também é o melhor resultado para o período na série histórica.

Segundo o Fisco, houve a melhora no desempenho da arrecadação se deve, principalmente, ao retorno da tributação do PIS/Cofins sobre combustíveis, à tributação dos fundos exclusivos e à atualização de bens e direitos no exterior, de aproximadamente R$ 7,2 bilhões. A arrecadação seria maior se não fossem as chuvas no Rio Grande do Sul. De acordo com o órgão, a calamidade no estado teve um efeito negativo de R$ 4,4 bilhões na arrecadação.

Segundo o professor do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Benito Salomão, os dados da arrecadação divulgados ontem são muito positivos. "É um dado muito positivo, que vai ajudar bastante na consolidação das contas públicas em 2024. Mas eu gosto sempre de olhar com ressalva, o dado de um mês esporádico pode ter sido influenciado por algum fator não recorrente, ou por algum fator temporário", explicou. "Quando olhamos para os 12 meses, vemos como que eles vão se comportar, como que a arrecadação do governo está se comportando. Mas a princípio, é a maior da série histórica para o referido mês, e isso é bastante positivo", disse.

No acumulado do ano, a arrecadação com esse item chega a R$ 52.85 milhões, crescimento real de 25,08%, sendo R$ 12,1 bilhões decorrentes da tributação dos fundos exclusivos.

Desempenho
Veja a variação em % real acumulada (2024/2023)

Fonte: Receita Federal

Calamidade no RS

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, explicou que alguns fatores não são possíveis de medir, mas há estimativas como sobre o diferimento de tributos federais em razão dos decretos de calamidade pública dos municípios. Com isso, a perda de arrecadação em maio chegou a R$ 4,4 bilhões.

"Parte dos tributos em relação àqueles 499 municípios, que foram decretados a situação de emergência, tiveram a prorrogação por dois meses. Em relação aos contribuintes do Simples [Nacional], a prorrogação foi de um mês só, em relação a esses municípios. E depois nós temos o efeito da calamidade, ou seja, houve quebra de estrutura da atividade produtiva, você teve ali nitidamente a interrupção da geração de renda. Então, você teve também a queda da arrecadação por esses fatores", disse Claudemir Malaquias durante coletiva de imprensa para apresentar os resultados da receita.

"Quando a gente está estimando R$ 4,4 bilhões é em relação à arrecadação do ano anterior. É claro que a gente não consegue isolar os efeitos, uma vez que há um concurso de fatores que vão interferir no resultado final", acrescentou.

TECNOLOGIA

Bancos não ficarão de fora da IA, diz Febraban

Presidente da Febraban ressalta a importância da inteligência artificial e destaca que o setor deverá investir cerca de R$ 47,5 bilhões em inovação neste ano

» ROSANA HESSEL

São Paulo — Os investimentos em inovação fazem parte do coração dos negócios dos bancos e a inteligência artificial (IA) tem sido um dos principais temas das discussões dos executivos do setor, de acordo com o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney. Segundo ele, essa ferramenta tem força "capaz de redefinir e mudar negócios, empregos e a própria maneira como interagimos com o mundo".

"Posso reafirmar que estamos vivendo um tempo de transformação sem precedentes e os bancos não ficariam alijados nesse processo", afirmou Sidney, ontem, na abertura da edição de 2024 da feira de tecnologia bancária, Febraban Tech, na capital paulista. Ele destacou que o orçamento total dos bancos brasileiros destinados à tecnologia, englobando despesas e investimentos, deverá atingir, neste ano, R$ 47,5 bilhões, e 10% desse montante, ou seja, quase R$ 5 bilhões serão destinados à cibersegurança.

De acordo com Sidney, esses números fazem parte da 1ª etapa da Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2024, realizada pela Deloitte, maior organização de serviços profissionais do mundo, que será divulgada, com detalhes, hoje. A estimativa foi calculada com base nos valores indicados pelos bancos participantes. A pesquisa mostra que os bancos dobraram seus investimentos anuais em tecnologia em um período de oito anos, passando de R$ 19,1 bilhões, em 2015, para R$ 39 bilhões apurados no ano passado, uma alta de 104%.

A fala do presidente da Febraban antecedeu o painel de abertura com os principais executivos (CEOs) de quatro dos maiores bancos do país: Bradesco, Itaú Unibanco, Caixa Econômica Federal (CEF) e Santander, que debateram sobre o tema central do evento: A jornada responsável na nova economia da IA.

Divulgação

Presidente da Febraban, Isaac Sidney, ressalta que o uso da IA, com responsabilidade, será transformador

Papel relevante da IA

De acordo com os painelistas, a IA tem um papel muito relevante para acelerar o processo de desenvolvimento do negócio e melhoria no atendimento aos clientes. O presidente da Caixa, Carlos Vieira, por exemplo, destacou que a IA tem ajudado a acelerar os processos de avaliação de financiamento imobiliário, reduzindo o tempo de três dias para três horas. "Essa mudança no processo tem gerado uma economia diária de R$ 1 milhão", afirmou ele, destacando a importância do tema do debate. "Existe uma percepção de redução de custo de processos quando se usa a IA nas organizações", disse.

Na avaliação de Isaac Sidney, da Febraban, é importante que essa tecnologia seja utilizada de maneira ética, pois sua implementação traz desafios complexos. "A responsabilidade recai sobre os nossos ombros para assegurar que a IA seja desenvolvida e aplicada com rigor científico. A confiança dos nossos clientes e a integridade dos nossos processos dependem disso", ressaltou o presidente da Febraban.

Marcelo Noronha, diretor-presidente do Bradesco, reconheceu que esse tema é muito sensível e os bancos do Brasil devem estar "mais bem posicionados". Segundo ele, a instituição tem uma área com inteligência de dados desde 2016 e para o desenvolvimento da IA mais de 400 pessoas trabalham nessa área. "Estamos evoluindo muito nessa nossa governança", afirma. Noronha disse ainda que o banco tem 1,6 mil colaboradores testando internamente uma evolução da IA generativa.

Para o presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, "a IA é a próxima revolução tecnológica", e, nesse sentido, ela não é o fim em si mesmo, mas um meio para aperfeiçoamento dos serviços bancários, porque as aplicações em áudio, vídeo e voz "são infinitas".

"Estamos diante, talvez, de uma nova revolução e a IA vai ter um papel muito relevante. Ninguém imaginava que ela chegaria nessa velocidade de evolução. Agora, é preciso criar valor e melhorar processos e buscar eficiência em benefício para o cliente", explicou.

De acordo com o executivo do Itaú, os bancos estão trabalhando para a modernização da plataforma de IA, que vai exigir, cada vez mais, que as bases de dados dos bancos estejam na nuvem como forma de aumentar a capacidade de processamento. "Chegou o momento em que estamos com as plataformas muito modernizadas. E chegamos ao momento em que ter todos os dados em nuvem é fundamental", afirmou.

Riscos climáticos

Maluhy Filho, do Itaú, destacou que a área de tecnologia é fundamental para o negócio do banco e que a instituição tem cerca de 17 mil trabalhadores nesse setor. "Isso é para dar uma dimensão do que a área de tecnologia ganhou dentro do banco. Estamos nos transformando em uma empresa de tecnologia para entregar as melhores soluções e a IA vem para coroar esse processo", declarou.

Assim como Maluhy Filho, o presidente do Santander no Brasil, Mário Leão, ressaltou a importância de uma agenda dos bancos mais preocupada com os riscos climáticos, para tentar evitar tragédias como a que ocorreu no Rio Grande do Sul. "A transição energética é uma agenda comum para a indústria bancária e temos que nos organizar para ajudar os clientes pessoa jurídica a neutralizar a cadeia", defendeu Leão.

O executivo do banco espanhol lembrou também que assim como essa agenda de riscos climáticos, o uso da inteligência artificial "só fará sentido se houver benefícios para o cliente".

Edição histórica

A edição de 2024 da Febraban-Tech promete ser a maior da história, de acordo com os organizadores. O maior evento de tecnologia e inovação do setor financeiro vai até amanhã e conta com a participação de grandes nomes do setor financeiro nacional e internacional. A feira conta com 19,7 mil m² de área construída, aumento de mais de 50% em relação ao ano passado. A área de exposição aumentou 20%, passando para 6.630 m². Ao todo, serão 226 áreas de exposição, bem mais do que os 188 de 2023. Além da IA responsável, Open Finance, Pix e a visão futura dos bancos na garantia da cibersegurança são alguns dos temas do evento.

A expectativa de público é de 16 mil pessoas por dia, totalizando 58 mil visitantes nos três dias do evento. Em 2023, a média foi de 15 mil visitantes diários.

***A jornalista viajou a convite da Febraban**

TRAGÉDIA NO SUL

RS pode perder até R$ 10 bi em receita

» HENRIQUE FREGONASSE*

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), estimou que as enchentes no estado deverão acarretar em perdas de até R$10 bilhões de arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) até o fim do ano. A declaração foi feita na tarde desta terça-feira (25/6), após reunião do governador com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com o secretário extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta.

"Olhando de 1º de maio até o início dessa segunda quinzena de junho, a gente tem uma perda de R$1,6 bilhão na arrecadação do estado em relação à projeção. Isso também tem a contraparte dos municípios, Fundeb etc. Então, junto com o estado, perdem os municípios, perde a educação, perdem todos os serviços públicos que são prestados por esses recursos, e a gente projeta para até o final do ano, mais de 5 bilhões, talvez até 10 bilhões de perda de arrecadação", lamentou.

Rafa Nedermayer/Agência Brasil

A perda de receita foi assunto da reunião entre Leite, Pimenta e Haddad

Leite pediu que a União se encarregue de recompor essas perdas de forma integral, além de requisitar que o dinheiro economizado com a suspensão do pagamento das dívidas do estado com a União possa ser usado para cobrir gastos estaduais de manutenção da máquina pública, para além de investimentos.

Para o governador, a falta de uma maior ajuda federal poderá prejudicar a população e os servidores públicos estaduais, já que, apesar do próprio RS vir suportando a perda de arrecadação, os recursos são finitos.

O secretário extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, alegou que a União analisará a execução do orçamento do estado nos próximos meses para averiguar os dados. Ele prometeu, em caso de confirmação das perdas de arrecadação, "construir medidas compensatórias", assim como foi feito com os repasses os fundos de participação dos estados e dos municípios (FPE e FPM).

***Estagiário sob supervisão de Edla Lula**

****Com informações da Agência Estado**

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

É certo que o rombo das contas públicas não diminuirá enquanto não for instituído um programa abrangente de corte das despesas

André Motta de Souza /Petrobras

Em maio, arrecadação federal quebra recorde histórico

O ano de 2024 é o dos recordes na arrecadação federal. Em maio, os recursos gerados pelo pagamento de impostos, contribuições e demais receitas somou R$ 202,9 bilhões, de acordo com levantamento feito pela Receita Federal. Trata-se de um aumento real, desconsiderando a inflação, de 10,46% em relação ao mesmo período do ano passado e da maior arrecadação já registrada para o mês desde o início da série histórica, em 1995. No acumulado dos cinco primeiros meses de 2024, a arrecadação totalizou R$ 1,1 trilhão, o que significa um avanço também expressivo de 8,72% versus igual período de 2023. É inegável, portanto, que a estratégia do governo de aumentar as receitas tem sido bem-sucedida. Contudo, é certo que o rombo das contas públicas não diminuirá enquanto não for instituído um programa abrangente de corte das despesas. Nesse aspecto, não há sinal da equipe econômica de que algo nesse sentido será feito.

Combustíveis fósseis perdem espaço na matriz energética brasileira

A participação dos combustíveis fósseis está em queda na matriz energética brasileira. Um relatório feito pela Empresa de Pesquisa Energética em parceria com o Ministério de Minas e Energia mostrou que o petróleo e seus derivados respondem atualmente por 35,1% da matriz nacional. Há uma década, o índice era de 39,2%. Considerando a mesma base corporativa, a fatia do gás natural caiu de 13,5% para 9,6%. Segundo especialistas, a redução é positiva, mas insuficiente para frear os danos ao planeta.

Netflix ensaia oferecer planos grátis

A Netflix, maior empresa de streaming do mundo, pretende tirar da gaveta uma ideia que circula há um bom tempo: planos grátis, mas com anúncios. Segundo revelou a agência Bloomberg, a iniciativa será testada, na fase inicial, apenas em alguns países da Europa e Ásia. Se o projeto for bem-sucedido, será levado mais tarde para outros mercados, inclusive Brasil e Estados Unidos. Qual é o sentido de oferecer programação grátis? A lógica é aumentar a audiência e, assim, cativar um novo público.

15%

foi quanto cresceu o mercado brasileiro de bioinsumos na safra 2023/2024, conforme levantamento feito pela CropLife, entidade que representa 23 indústrias de defensivos e sementes no país

RAPIDINHAS

Os brasileiros vão invadir Paris durante os Jogos Olímpicos. Pelo menos é isso o que mostra um levantamento feito pelo Airbnb. A empresa diz que hóspedes oriundos do Brasil ocupam a oitava posição em número de noites reservadas para o período do evento. Ingleses, franceses e americanos ocupam as primeiras posições no ranking.

A montadora alemã Volkswagen vai investir US$ 5 bilhões na fabricante americana de veículos elétricos Rivian. Segundo a Volks, o acordo prevê também o compartilhamento de softwares para o desenvolvimento de modelos movidos a eletricidade. Após o anúncio do acordo, as ações da Rivian chegaram a disparar 40% na bolsa de Nova York.

O francês Bernard Arnault, dono do império de luxo LVMH e terceiro homem mais rico do mundo, comprou ações da Richemont, dona da emblemática joalheria Cartier e de grifes como Montblanc e Piaget. Com a LVMH, Arnault já controla 70 marcas de luxo, como Louis Vuitton, Christian Dior, Fendi, Givenchy e Moët & Chandon.

Encontrar meios de combater a emissão de poluentes vai custar caro — inclusive para o bolso dos consumidores. A companhia aérea alemã Lufthansa cobrará uma taxa de 72 euros em suas tarifas para cobrir "parte dos custos adicionais cada vez maiores devido a requisitos ambientais regulatórios", conforme informou a empresa.

Nvidea/Divulgação

Nvidia perde US$ 430 bilhões em valor de mercado

Tudo o que sobe muito rápido pode cair na mesma velocidade. Pouco dias depois de superar a Microsoft para se tornar a empresa mais valiosa do mundo, a americana Nvidia, especializada em chips de inteligência artificial, viu seu valor de mercado ser reduzido em US$ 430 bilhões. Os investidores não gostaram de saber que **Jensen Huang**, o fundador da companhia, vendeu US$ 95 milhões em ações da companhia. No mercado financeiro, há o temor de que o otimismo com a Nvidia possa ter sido exagerado.

Lula Marques/Agência Brasil

Eu sempre vejo muito valor no consenso. A chance de errar em nove pessoas é menor do que a de errar sozinho. Mas acho muito importante que cada diretor vote com coerência, e que o consenso não vire um escudo para evitar críticas"

***Gabriel Galípolo**, diretor de política monetária do Banco Central, sobre a decisão unânime da autarquia manter inalterada a taxa de juros*

AVIAÇÃO

Anac propõe banir pasageiro brigão

Em casos gravíssimos, agência sugere às companhias aéreas suspender por até 12 meses o direito do consumidor a voar

» HENRIQUE FREGONASSE*

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) publicou, ontem, uma proposta de resolução que estabelece regras e diretrizes mais rigorosas para lidar com passageiros indisciplinados no setor de aviação civil. A agência aprovou, também, a abertura de uma consulta pública para a recepção de percepções da sociedade acerca do tema.

Dados da Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear) mostraram que o número de ocorrências de passageiros indisciplinados em aeronaves e aeroportos, em 2023, foi de 735, o maior volume desde 2019.

Além de medidas essenciais para manter o funcionamento regular das operações — como a contenção imediata do passageiro indisciplinado —, a Anac estabelece que, em casos de condutas gravíssimas, as companhias aéreas podem impedir o passageiro de embarcar por até 12 meses. Os dados do passageiro deverão ser compartilhados entre os operadores para a implementação completa da restrição.

A agência recomenda um processo transparente em relação às possíveis consequências e medidas que possíveis de serem adotadas em caso de comportamentos indisciplinados, sugerindo uma comunicação clara a respeito de quais atos devem ser prevenidos e punidos. As medidas podem variar desde advertência, acionamento do órgão policial, encerramento do contrato de transporte e, até mesmo, inclusão em lista de proibição de voar (no flight list).

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Regras disciplinares da Anac seriam apenas para voos domésticos

Além disso, a proposta defende a garantia de ampla defesa e devido processo legal. A Anac exigirá das empresas aéreas que propiciem ampla defesa aos cidadãos eventualmente incluídos na lista de proibição de voar, e fiscalizará a utilização desse mecanismo.

Para a sócia do Escritório Amaury Nunes Advogados e vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)/DF, Lenda Tariana, delegar aos operadores aéreos a responsabilidade de aplicar medidas restritivas a passageiros consistiria em um ato inconstitucional.

"Não pode caber à empresa aérea definir isso. É um direito muito importante da pessoa utilizar de um transporte aéreo para se deslocar. Se, por um lado, a gente tem a necessidade de proteção dos consumidores que estão a bordo, ainda assim essas companhias não podem ter o arbítrio de decidir 'quem embarca e quem não embarca'", argumentou.

O diretor da Anac, Luiz Ricardo do Nascimento, explicou que a necessidade de uma proposta de regulamentação — atualmente inexistente no país — foi trazida pela Lei do Voo Simples, sancionada em 14 de junho de 2022. Ele destacou que a proposta versa apenas sobre os voos domésticos, pois inexiste uma diretriz internacional sobre o tema.

Nascimento estimou um período mínimo de seis meses para que a Agência chegue a uma decisão final, considerando o prazo de 45 dias reservado à consulta pública.

***Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

CASO WIKILEAKS

Culpado e livre

Julian Assange, fundador do site WikiLeaks, cumpre o acordo firmado com a Justiça dos Estados Unidos, se declara responsável por divulgar informação de defesa nacional e ganha a liberdade, após 14 anos de uma saga judicial

» RODRIGO CRAVEIRO

AFP

Julian Assange, 52 anos, chega à Corte Federal dos EUA em Saipan, nas Ilhas Marianas do Norte: soltura a uma semana do aniversário

Depois de 2.487 dias confinado na Embaixada do Equador em Londres e de 1.901 dias detido na prisão de Belmarsh, no Reino Unidos, Julian Assange, 52 anos, saiu da Corte Federal dos EUA, nas Ilhas Marianas do Norte, como um homem livre. O fundador do site WikiLeaks, responsável por divulgar 70 mil documentos confidenciais sobre as operações da coalizão internacional liderada por Washington no Afeganistão; 400 mil relatórios sobre a invasão ao Iraque; e 250 mil telegramas diplomáticos, cumpriu com um acordo firmado com os EUA e com a Austrália.

Ao ser questionado pela juíza Ramona Manglona se era culpado ou inocente da "conspiração para obter e disseminar informações de defesa nacional", ele respondeu: "Culpado para a informação". A magistrada determinou a destruição do material sigiloso e perguntou a Assange se ele foi coagido ou intimidado a admitir a culpa. "Sou, de fato, culpado da acusação", declarou. Em seguida, ele brincou com a magistrada, dizendo que sua satisfação com o acordo "depende do resultado da audiência".

Manglona condenou Assange a 62 meses de prisão. "Com base no caso muito grave de espionagem contra você, eu o sentencio ao período de tempo servido", declarou a juíza, em alusão à reclusão domiciliar e na prisão de Belmarsh. "Parece que esse caso termina aqui em Saipan", acrescentou a juíza. Emocionado, Assange assentiu com a cabeça. "Agora que há alguma paz, você precisa se restaurar quando sair daqui e buscar sua vida como homem livre." A soltura de Assange ocorreu a uma semana de seu 53º aniversário e a poucos dias da data marcada para a análise do recurso de extradição para os Estados Unidos — a Justiça examinaria o caso em 9 e 10 de julho. O australiano respondia a 18 acusações ligadas à Lei de Espionagem e enfrentava o risco de ser condenado a até 175 anos.

O avião fretado pelo governo da Austrália ao custo de US$ 520 mil (cerca de R$ 2,8 milhões) pousou em Saipan, a maior das ilhas do território norte-americano, às 6h16 de hoje (17h15 de ontem em Brasília). Stella Assange, esposa de Julian, apelou por doações no Instagram, a fim de cobrir a despesa. Julian chegou ao tribunal acompanhado pelo ex-primeiro-ministro australiano Kevin Rudd.

A notícia do acordo e da iminente libertação de Assange foi celebrada por entidades de defesa dos direitos humanos e por chefes de Estado. "O mundo está um pouco melhor e menos injusto hoje. Julian Assange está livre depois de 1.901 dias preso. Sua libertação e seu retorno para casa, ainda que tardiamente, representam uma vitória democrática e da luta pela liberdade de imprensa", escreveu na rede social X o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Por sua vez, o presidente cubano, Miguel Díaz-Canel Bermúdez, afirmou que "o longo e cruel castigo imposto por suas denúncias dos crimes imperialistas ficará na memória dos povos como prova de quão pouco creem seus carcereiros na liberdade de imprensa".

Elizabeth Throssel, porta-voz do Alto Comissariado da ONU para os Direito Humanos, comemorou "os avanços significativos para uma solução definitiva do caso", que "gerou uma série de preocupações relacionadas aos direitos humanos". Por sua vez, Rebecca Vincent, diretora da organização não governamental Repórteres sem Fronteiras (RSF), advertiu que Assange "não deveria ter sido privado da liberdade por nenhum dia por ter publicado informações de interesse público".

"Aceitável"

Especialista em casos de segurança nacional, o advogado americano Mark S. Zaid explicou ao **Correio** que o acordo judicial, com a admissão de culpa, foi um resultado aceitável tanto para Assange quanto para os EUA. "Na sua essência, a acusação contra ele tratou-se de um caso muito comum ao abrigo da Lei de Espionagem, por causa da divulgação ilegal de informações de defesa nacional. Embora as mentes razoáveis possam divergir quanto ao fato de Assange ser um jornalista, do ponto de vista jurídico, isso não faz nenhuma diferença", disse. Zaid sustentou que não existe, na Primeira Emenda à Constituição dos EUA (a garantia da liberdade de expressão), proteção capaz de prevalecer durante o julgamento de Assange que justificasse a divulgação de informações sensíveis para a segurança nacional.

Na semana passada, Anthony Bellanger — secretário-geral da Federação Internacional dos Jornalistas (IFJ) — viajou de Bruxelas para Londres, onde participou de um protesto em frente à prisão de Belmarsh. "Considero uma vitória a libertação dele. Assange poderá cuidar de si mesmo e de seus familiares. Não podemos imaginar o inferno enfrentado por ele, quando tudo o que fez foi cumprir com sua missão de informar os crimes de guerra praticados pelos EUA", afirmou ao **Correio**. "Sua prisão era injusta e insustentável. Podemos pensar o que quisermos sobre Assange. Ele entrará para a história como o homem que lançou o maior consórcio de jornalistas investigativos, o qual deu origem a importantes revelações de interesse público."

Diretor de Advocacia da Fundação para a Liberdade de Imprensa (em Nova York), Seth Stern disse ao **Correio** estar "aliviado" pelo fato de o pior cenário ter sido evitado: uma condenação com base na Lei de Espionagem. "Isso poderia determinar um precedente legal para que jornalistas fossem processados por obterem, das fontes, segredos dos governos."

Eu acho...

Fotos: Arquivo pessoal

"Até ficarmos totalmente cientes dos detalhes do acordo, teremos motivos para nos preocupar. O principal ponto é o fato de que isso pode abrir precedentes para a condenação de jornalistas que também fazem o seu trabalho de investigação. O que deveríamos pensar sobre um jornalista britânico que investigasse um caso de corrupção do Catar no Parlamento Europeu, em Bruxelas, por exemplo? É apenas uma hipótese."

Anthony Bellanger, secretário-geral da Federação Internacional dos Jornalistas (IFJ)

"Se Assange tivesse sido trazido para os Estados Unidos após a acusação em 2018, ou em 2019, quando a acusação substitutiva foi emitida, a punição esperada, caso ele tivesse sido condenado, teria sido de três a seis anos. Assim, creditar 62 meses pelo tempo servido em uma prisão de segurança máxima (mais os anos que Assange passou sob prisão domiciliar na Embaixada do Equador) é uma medida completamente consistente com a pena que ele teria cumprido. Esperemos que Assange possa continuar com a sua vida de uma forma produtiva."

Mark S. Zaid, advogado norte-americano especialista em casos de segurança nacional

TENSÃO NO QUÊNIA

Presidente promete reprimir "anarquia" após invasão a Parlamento

Nas redes sociais, moradores do Quênia comemoravam o que seria "o maior protesto da história do país". Centenas de milhares de pessoas saíram às ruas da capital, Nairóbi, para se manifestar contra um projeto de aumento de impostos. A multidão rompeu o cordão de isolamento policial e invadiu as instalações do Parlamento, pouco depois de os deputados aprovarem emendas ao texto, que deve ser votado antes de domingo. O presidente do país, William Ruto, prometeu reprimir com "firmeza" a "violência e a anarquia". Pelo menos cinco quenianos morreram nos confrontos com as forças de segurança. Testemunhas relataram a ação de franco-atiradores.

À noite, o governo de Ruto anunciou que pediu a mobilização do Exército queniano para lidar com a situação. "Daremos uma resposta completa, eficaz e rápida aos acontecimentos de traição de hoje (ontem)", declarou o presidente. "Não é normal, nem concebível, que criminosos que fingem ser manifestantes pacíficos possam desatar o terror contra o povo (...) e esperar ficar impunes", acrescentou, alertando também "os planejadores, financiadores, orquestradores e cúmplices da violência e anarquia!".

Mobilização contra o governo

O movimento "Occupy Parliament" surgiu nas redes sociais após a apresentação, em 13 de junho, do projeto de orçamento para 2024-2025, que prevê a instituição de novos impostos, incluindo um IVA de 16% sobre o pão e uma taxa anual de 2,5% para veículos particulares. Para o governo do Quênia, os impostos são necessários para dar margem de manobra ao país, muito endividado. Inicialmente liderado pela "Geração Z" (pessoas nascidas após 1997), o movimento se transformou em um protesto mais amplo contra a política do presidente William Ruto, que se mostrou disposto a dialogar.

Luis Tato/AFP

Homem ferido é socorrido, diante de corpos, do lado de fora do Parlamento

CNN/Reprodução

Auma, irmã de Barack Obama, foi atingida pelo gás lacrimogêneo

Auma Obama, irmã do ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama, foi atingida pro gás lacrimogêneo enquanto participava dos protestos, em Nairóbi. "Eu não consigo enxergar mais...", disse à emissora de tevê CNN, sem controlar a tosse. Mais tarde, Auma apareceu com o rosto coberto com um pano branco. "Eu apenas vim defender os direitos das pessoas. Temos apenas cartazes e bandeiras, e fomos atingidos com gás", criticou a ativista.

Os incidentes ocorreram no centro financeiro da capital, palco da terceira manifestação em oito dias do movimento **"Occupy Parliament"** (Ocupar o Parlamento), que se opõe a um projeto de orçamento para 2024-2025 que prevê a instituição de novos impostos. Várias organizações não governamentais, entre elas a Anistia Internacional Quênia, afirmaram que, além dos cinco mortos, 31 pessoas ficaram feridas, sem especificar as cidades com registro de baixas.

Jornalistas da agência de notícias France-Presse (AFP) viram três corpos inertes no chão em meio a poças de sangue nas proximidades do Parlamento, onde um edifício foi incendiado. A principal coalizão de oposição, Azimio, acusou o governo de "desencadear sua força bruta contra os filhos de nosso país".

Os Estados Unidos; mais de uma dezena de países europeus; o chefe da Comissão da União Africana —Moussa Faki Mahamat —; e o secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmaram estar "profundamente preocupados" com a situação. A mídia local divulgou que outras manifestações ocorreram em diferentes cidades do Quênia. Além disso, a conexão de internet sofreu "importantes" perturbações no país, indicou a NetBlocks, entidade de vigilância da rede de telecomunicações no mundo.

Moody Kimwele, de 51 anos, foi às ruas com o filho de 15 anos para denunciar a carga crescente de impostos desde o início da presidência de Ruto, em setembro de 2022. "O que fizeram com o dinheiro? (...) Não vemos nada do que arrecadaram", criticou. "Ruto nunca cumpriu suas promessas (...) Estamos cansados. Que ele vá embora", declarou Stephanie Wangari, desempregada de 24 anos.

VISÃO DO CORREIO

O exemplo que veio do Plano Real

O grande e inegável mérito do Plano Real, prestes a completar 30 anos, foi debelar uma inflação de taxas astronômicas, que chegaram a mais de 80% no início dos anos de 1990. Naquele momento, iniciaram-se várias tentativas frustradas para controlar a subida dos preços, incorporada ao dia a dia dos brasileiros com as máquinas de remarcação sempre em operação no varejo, e o overnight dos bancos, garantindo a correção monetária do dinheiro que perdia poder de compra diariamente. Depois de vários planos, foi o Real que finalmente assegurou o controle da inflação, que caiu drasticamente de 916% em 1994, ano do lançamento pelo presidente Itamar Franco, para 22% em 1995 e 9,56% em 1996.

Para se ter uma dimensão do êxito do programa de estabilização monetária, nos últimos 30 anos, a inflação anual no Brasil ficou acima de dois dígitos em três ocasiões: em 2022, quando fechou em 12,53%; em 2015, 10,67%; e em 2021, 10,06% — todos anos de crise. Debelada a inflação, convenhamos que ninguém mais vai ser leniente com o risco de uma escalada dos preços, mas o Brasil ainda convive com outros problemas, como baixo crescimento, gritante desigualdade de renda e dificuldade para aprovar reformas ou se tirar privilégios tributários de grupos atendidos em uma situação emergencial (o que deveria ser temporário se tornou permanente).

Todos os problemas esbarram no controle das contas públicas para que o endividamento não seja elevado a um nível que ofereça aos investimentos em títulos do Brasil risco de inadimplência — ou default, para usar um termo técnico do mercado financeiro. Aqui, há uma complexidade tão grande quanto há 30 anos em relação à inflação. É um erro imaginar que a responsabilidade sobre as contas públicas seja exclusiva do Executivo, quando, na realidade, ela tem a ver também com o Legislativo, que cria despesas a partir de benesses concedidas a grupos específicos ou impondo ao Executivo um custo altíssimo da própria existência, com R$ 53 bilhões destinados a emendas parlamentares, fora o orçamento do próprio Congresso Nacional.

No Judiciário, por sua vez, há regalias que não são dadas a nenhuma outra categoria de trabalhador da União. Fala-se em cortar gastos quase como um mantra para um governo federal que tem orçamento engessado por gastos obrigatórios e constitucionais e que, para reduzir despesas, tem de diminuir de tamanho. Mas reduzir o Estado em uma sociedade com alta desigualdade social é condenar uma parcela da sociedade a sobreviver com menos recursos e serviços públicos.

O que deve ser cobrado é maior eficiência nos gastos — e não apenas do Executivo —, para que se saiba o que efetivamente está sendo desembolsado e para qual finalidade. Mais controle e mais transparência sobre esses gastos em um esforço, que é preciso repetir, não deve ser apenas do Executivo, mas de toda a União, incluindo os outros dois Poderes, de estados e municípios. É preciso que, assim como houve consenso para debelar a inflação, com benefício geral e custos apenas para alguns setores que se acostumaram a ganhar muito dinheiro com o giro do capital, todos estejam imbuídos no mesmo propósito.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Atrocidades sem fim

Ferido e ensanguentado, o palestino foi amarrado ao capô de um jipe militar de Israel. O carro desfilou pelas ruas de Wadi Burqin, uma área próxima à cidade de Jenin, na Cisjordânia. O suposto atirador teve o socorro médico negligenciado e foi forçado a se transformar em escudo humano. O vídeo com o flagrante viralizou nas redes sociais, choca, perturba, incomoda e revoltou até mesmo os Estados Unidos, aliados históricos — e talvez não mais incondicionais — do país judeu. Enquanto isso, os bombardeios incessantes, as mortes de civis e a destruição na Faixa de Gaza prosseguiam, com a imposição do horror, do medo e da fome a cerca de 2 milhões de palestinos acuados, sem terem para onde ir e confinados em uma prisão a céu aberto.

Violações sistemáticas dos direitos humanos, crimes contra a humanidade e crimes de guerra somente trarão, ao longo do tempo, dor, vingança e ódio descomunal. A guerra de Benjamin Netanyahu contra o movimento terrorista Hamas é irracional, burra e contraproducente. Em vez de destruir o grupo, tudo o que Israel tem feito foi sublinhar a própria existência do Hamas, na medida em que órfãos palestinos não pensarão duas vezes em se alistar nas fileiras da facção para retaliar a campanha sangrenta de Netanyahu.

À medida que a guerra se arrasta, o chefe de governo é empurrado para a própria armadilha. Nos últimos dias, o porta-voz das Forças de Defesa de Israel (IDF), Daniel Hagari, e o conselheiro de Segurança Nacional, Tzachi Hagnebi, chegaram a uma conclusão óbvia: o Hamas é uma ideia, e ideologias não podem ser destruídas. Ainda que também seja um grupo que arregimenta milhares de palestinos para cometerem atentados e massacres abjetos, como o de 7 de outubro.

Talvez Netanyahu não perceba que seu governo está acabado. Depois de fracassar miseravelmente ao não evitar a matança no sul de Israel, ele ignorou os códigos de ética e conduta em uma guerra e se afundou em um conflito sem vencedores. Nesta terça-feira, uma decisão da Suprema Corte de Israel sobre o recrutamento de judeus ultraortodoxos pode ampliar a pressão sobre a coalizão do governo — formada por ultraconservadores e religiosos. Nesse caso, Netanyahu estaria sozinho, perderia o comando de Israel e seria obrigado a prestar contas à Justiça. Passou da hora de todos os esforços da comunidade internacional serem envidados na direção da criação do Estado palestino. A Armênia acaba de se somar a outros Estados no reconhecimento do direito de os palestinos terem sua terra soberana. Somente isso pode pôr fim ao conflito e plantar uma semente de paz em uma região tão castigada pelo ódio.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Brasil

Você conhece o Brasil. Seu nome oficial na verdade é República Federativa do Brasil, além de que Brasil significa "vermelho como brasa" assim como a sua origem vem da árvore Pau Brasil, que possui a cor avermelhada. E uma das curiosidades sobre o Brasil que quase ninguém conhece é que cerca de 104 anos atrás o nosso país se chamava Estados Unidos do Brasil.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Túnel

Esse túnel de Taguatinga é verdadeiramente uma piada pronta. Na Suíça, provavelmente o país com mais túneis no mundo, tem um de mais de 50 km. Imagina se lá fossem adotar estas práticas adotadas aqui, simplesmente nem abririam tal túnel. O de Taguatinga ou é mal feito, ou utilizaram material de péssima qualidade. Na verdade está mais para um buracão. Que horror!

» **José Geraldo Coutinho**
Taguatinga

Homenagem

Parabenizamos a eminente jornalista Ana Dubeux pelo merecido título recebido de cidadã honorária de Brasília. A Ana é uma jornalista que sempre se destacou pela sua competência e matérias inteligentes, principalmente das causas em defesa de Brasília. Ela traz consigo valores intrínsecos de carinho pelas pessoas e também por Brasília. Merecida homenagem prestada a esse ser humano especial que tive o prazer de conhecer há alguns anos. Como pioneiro, quero externar nosso apreço e admiração a essa jornalista que sempre fez do seu trabalho um sacerdócio. Parabéns, Ana Dubeux. Que Deus lhe abençoe sempre e toda sua família. Fraternal abraço.

» **Marinaldo Guimarães**
Asa Sul

Romaria

Romarias de alegres senadores bolsonaristas para o preso amado. O ministro do Supremo Tribunal Federal(STF), Alexandre de Mores, determinou, três senadores de cada vez, para visitar, na encantadora Papuda, o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal(PRF), Silvinei Vasques (**Correio**, 25/6). Aquele que comandou a blitz, em 2022, para dificultar a chegada de eleitores os locais da votação e favorecer Bolsonaro. Felizes e honrados, os 16 senadores ficaram tristes porque queriam ir todos juntos. Sonhavam fazer um arraial de São João, no pátio do presídio, levando um pouco de consolo a alma de Silvinei. Com direito a sanfoneiro, quentão, pé de moleque, canjica e bandeirolas, em volta do pátio. A senadora Damares pretendia ser a noiva, dançando quadrilha, com o doce noivo, o apenado, Silvinei. Quem sabe, breve, poderá realizar a proeza, dançando com o ex-presidente?

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Brasília tem mais de 500 bicicletas para aluguel e 70 estações instaladas. Como sempre, as outras cidades do Distrito Federal não são beneficiadas. Incentivos pela qualidade de vida só mesmo para o pessoal do Plano.

Márcio S. Freitas — Taguatinga

Fila indiana de capivaras no DF: será que elas estavam indo ao Buraco do Tatu?

Marcos Paulino — Vicente Pires

Brasil 0 X 0 Costa Rica. Com exceção de quem assiste, não tem mais bobo no futebol.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Dimensão: para o futebol apresentado pela nossa seleção na estreia da Copa América, o campo está de bom tamanho.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Fica claro que dinizismo é teimosia, chilique e brincar de bobinho perigosamente perto da própria área.

Ricardo Santoro — Lago Sul

Grande parte dos professores tem alto nível de formação. O que falta é remuneração e condição de trabalho!

Gleiriane Nascimento — Planaltina

ERRAMOS

Diferentemente do publicado no último dia 2, o Brasil conta com uma Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. O órgão é vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Reforma Tributária e saúde: melhor prevenir ou remediar?

» PEDRO MARANHÃO
Presidente da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema)

Não há a menor dúvida sobre a importância da Reforma Tributária para reduzir os custos que pesam sobre a economia brasileira. No entanto, apesar das boas intenções de equalizar o caótico sistema de tributação no país, alguns setores essenciais para a população acabam sendo penalizados de maneira injusta e incoerente. Por que, por exemplo, aumentar pesadamente os tributos que incidirão sobre serviços que protegem a saúde pública e o meio ambiente enquanto serviços médicos e farmacêuticos recebem tratamento tributário mais justo? Evitar uma doença não é tão ou mais importante do que tratá-la?

A Emenda Constitucional nº 132/2023 (Reforma Tributária), aprovada no fim de 2023, ficou silente sobre as desonerações do setor de saneamento básico, que inclui um amplo conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais para a limpeza urbana, manejo e tratamento de resíduos sólidos, além do tratamento de água, coleta e tratamento de esgoto e gestão das águas pluviais das nossas cidades. A carga tributária do setor de resíduos, por exemplo, que hoje varia entre 8,65% e 14,25%, passaria a ser definida pela alíquota padrão, podendo superar os 27%. O processo de regulamentação da emenda constitucional em curso no parlamento é, portanto, oportunidade única para que o setor de resíduos sólidos e de saneamento básico seja reconhecido como essencial para a saúde pública.

O texto da regulamentação encaminhado pelo governo por meio do Projeto de Lei Complementar nº 68/2024 reconhece o regime tributário específico para o setor de saúde, porém focado em atividades de clínicas, hospitais e farmácias. Isso subverte os valores da promoção da saúde pública a partir do correto manejo dos resíduos sólidos, que passaria a ser visto como um serviço qualquer, em nada diferente de serviços de salões de beleza, lavanderias ou entretenimento.

Todos sabemos que, sem saneamento adequado, não há política de saúde efetiva. O setor de resíduos sólidos é fundamental para a saúde pública. E, quando falamos em resíduos sólidos, o Brasil ainda apresenta alguns cenários medievais, pois, segundo estimativas da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema), o país tem cerca de 3 mil lixões, que afetam a saúde de milhões de pessoas e continuam recebendo quase 40% de todo o lixo produzido no Brasil. Além disso, cerca de 9% da população não conta sequer com a coleta de resíduos.

Moradores dos arredores dos lixões e catadores são os mais afetados por doenças, mas não são os únicos, pois os danos provocados pelos depósitos ilegais e pela falta de coleta de resíduos podem alastrar-se por muitos quilômetros. Entre as doenças que podem ser disseminadas pela gestão inadequada de resíduos, estão velhas conhecidas, como dengue, malária, zika, diarreias, leptospirose e várias infecções respiratórias e de pele.

Em termos puramente ambientais, o chorume formado pela decomposição da matéria orgânica em depósitos de lixo a céu aberto contamina o solo e as águas subterrâneas, além de rios e lagos das proximidades, envenenando poços e fontes usadas rotineiramente por incontáveis pessoas e animais. A atmosfera, por sua vez, sofre os impactos da emissão descontrolada de metano, um gás até 28 vezes mais poluente do que o gás carbônico e um dos mais prejudiciais para o aquecimento global e as mudanças climáticas.

Estudo divulgado pela International Solid Waste Association (ISWA) atestou que o tratamento de doenças relacionadas ao descarte inadequado do lixo custa cerca de US$ 370 milhões por ano ao sistema de saúde pública do Brasil. O levantamento levou em consideração o impacto dos milhares de lixões existentes no país e constatou que mais de 1% da população desenvolve doenças diretamente relacionadas ao descarte irregular de resíduos. Em números atuais, isso representaria mais de 2 milhões de pessoas com a saúde prejudicada.

Desde 2010, com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), todo um arcabouço legal foi construído para acabar com esse panorama sombrio e todos os lixões do país deveriam ser erradicados até agosto próximo. Como explicar, então, que a política fiscal vá na contramão dessas políticas públicas? Lamentavelmente, vemos, neste momento, o Estado contrapondo-se ao próprio Estado! Podemos nos perguntar como será o desenvolvimento do setor de resíduos, que já agoniza, quando a carga tributária for duas vezes maior.

A Emenda Constitucional nº 132/2023, que deu origem à nossa esperada Reforma Tributária, já citava, em seus princípios, a saúde e o meio ambiente como prioritários para concessão de incentivos e elaboração de políticas tributárias. O processo de regulamentação da emenda constitucional é uma oportunidade única de colocar a teoria em prática, evitando, assim, riscos inimagináveis para o futuro da nossa nação.

Uma refeição não apenas sobre comida

» CARLOS GUERRA
Fundador e CEO do Giraffas

Talleyrand, também conhecido como príncipe Charles-Maurice de Talleyrand-Périgord, desempenhou um papel crucial como político e diplomata francês durante um período tumultuado que abrangeu desde a Revolução Francesa de 1789 até o período pós-Napoleão. Sua influência na moderna diplomacia foi fundamental para a reconstrução da Europa após a derrota da França na guerra.

Uma das características marcantes da atuação de Talleyrand era a "diplomacia da boa mesa". Suas elaboradas refeições servidas em Paris e Londres se tornaram eventos imperdíveis para importantes figuras da época. O mérito dessa reputação recaía em Antoine Carême, o renomado "cozinheiro dos reis", cujas criações culinárias eram a atração principal dessas ocasiões. A mesa de Talleyrand não era apenas um local para alimentação, era um espaço em que políticos e diplomatas de nações rivais podiam se reunir informalmente, relaxar e negociar acordos.

Essa importância dada às refeições remonta aos primórdios da história humana. Desde os tempos do paleolítico, as refeições compartilhadas eram mais do que apenas nutrição; elas permitiam a comunicação, o aprendizado e a formação de uma cultura social. O surgimento de práticas ritualísticas em torno das refeições, evidenciado por descobertas arqueológicas em Göbeklitepe, na Turquia, sugere que alimentos e rituais de refeição acompanharam a evolução das sociedades humanas e desempenharam papéis significativos em diversas culturas e religiões — e ainda hoje com o simbólico associado à Santa Ceia cristã ou ao Ramadã para os muçulmanos.

Na Idade Média europeia, as refeições serviam como indicadores de níveis sociais e políticos, mas também eram oportunidades para selar alianças e tratados de paz. Elas duravam horas, mais demoradas quanto mais altas na hierarquia social. A chegada da corte portuguesa ao Brasil no século 19 trouxe consigo os hábitos gastronômicos da aristocracia europeia, influenciando os padrões alimentares e as dinâmicas sociais no Novo Mundo.

É interessante observar como os hábitos alimentares continuam a refletir as hierarquias sociais e as demandas do trabalho. Enquanto as classes mais abastadas historicamente reservam tempo para refeições prolongadas e socialmente significativas, as camadas populares tendem a priorizar refeições rápidas e funcionais, sempre em torno de 30 minutos, refletindo a necessidade de atender à carga de trabalho. Isso não mudou tanto assim, com os almoços "de negócios" e os intervalos curtos para a corrida à praça de alimentação, com a saudável exceção das refeições em família nos finais de semana.

Apesar das mudanças nos padrões de consumo e estilo de vida, as refeições ainda ocupam um lugar central na experiência humana. Ao longo da vida, passamos um tempo considerável compartilhando refeições com amigos e familiares, confirmando que a importância das refeições vai além da mera nutrição. Elas representam momentos de conexão, celebração e partilha que enriquecem nossa existência.

Deve-se registrar que a redução do tempo destinado às refeições nas metrópoles não é consequência da ampliação dos serviços de delivery e das redes de fast-food — eu analiso que é o inverso: essas inovações surgiram porque os novos hábitos e as características de vida dos centros urbanos o exigiam. Eu, pessoalmente, procuro manter hábitos de décadas da minha família, sempre almoçando em grupo e preparando em jantares para os amigos que podem durar horas.

Em uma dessas refeições com amigos, fizemos algumas contas, considerando uma pessoa saudável com 80 anos. Desses, teriam sido despendidos 28 anos trabalhando (considerando apenas dias de trabalho) e 25 outros dormindo, e ainda devemos somar mais quatro ou cinco anos (sem intervalos) para formação pessoal e profissional.

Se considerarmos que mais 10 anos se referem à infância, seriam então 63 anos, mais ou menos, compulsórios de uso do tempo. Sobrariam apenas 12 anos para "aproveitar a vida", convivendo com a família, educando filhos, praticando esportes e em outras atividades lúdicas. Nesses 80 anos, você teria feito entre 80 e 90 mil refeições que, mesmo sendo rápidas, significam o gasto de mais uns cinco anos — isso é 40% do tempo que você dispõe para aproveitar a vida! Precisa valer a pena!

Refeições não podem ser apenas comida e, na verdade, nunca foram nestes 200 mil anos de Homo sapiens. São símbolos de identidade, cultura e convívio social ao longo dos séculos.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Um país inteiro

Ao que parece, o crime organizado, como o nome sugere, vai entrando sem cerimônias em diversos setores da economia do país, estendendo seus tentáculos em atividades da iniciativa privada, e busca alcançar e, quiçá, dominar instituições públicas, tornando-se, assim, uma espécie de poder paralelo ao Estado. Pelo menos é o que indicam as investigações policiais em andamento.

A cada enxadada nas apurações policiais sai uma minhoca com cara de irmão metralha. Há fortes indícios de que, pelo menos em São Paulo, essa ou essas organizações criminosas operam diversos postos de abastecimento, com toda a gama de produtos que esses estabelecimentos comercializam. O consumidor que nada suspeita usa esse serviço, compra combustível e alimenta uma rede que não o considera cidadão nem tampouco pagador de impostos.

É tudo muito surreal. Os criminosos sabem, por orientação de seus investidores e daqueles que os ajudam a lidar com os recursos escusos, que a atividade raiz ligada a crimes diversos é perigosa e incerta. É preciso, pois, diversificar a carteira de investimento, colocando recursos extras em outras atividades menos perigosas. Assim, os proscritos migram para atividades como transporte público, exploração de madeira e de minérios, setor imobiliário e outros em que seja possível lavar o dinheiro sujo de sangue.

Dizer que o Estado não sabia dessas mudanças feitas pelo crime organizado para setores lícitos da economia é ser cego às evidências e às denúncias que sempre existiram. O que surpreende é que, mesmo ficando a par dessas novidades, o Estado parece impotente para agir, sem saber como cortar o mal pela raiz. Não vai demorar muito para que essas organizações, que tanto mal causam à sociedade brasileira, migrem também para o setor do ensino, das farmácias, dos supermercados e de todas as outras atividades lícitas da economia, fortalecendo-se cada vez mais.

Por incrível que pareça, o Estado tem feito o que pode para ajudar nessa empreitada e na escalada do crime. Para isso, o Congresso cuidou de empurrar para frente o projeto que autoriza a exploração dos jogos de azar em todo o país, abrindo as portas para o jogo do bicho e para a instalação dos cassinos. Com isso, facilitará ainda mais aos proscritos a possibilidade de explorar livremente a jogatina e lavar todo e qualquer recurso oriundo dessa atividade. Ao mesmo tempo, o Judiciário vai tratar de descriminalizar o porte de maconha.

Dias atrás, a imprensa noticiou que o crime organizado tem colocado à disposição de alguns políticos sua frota de aviões para que suas excelências possam percorrer o Brasil sem ter que enfrentar o povão e os contratempos nos aeroportos do país. Como se vê, a cada dia, o errado vai se tornando mais parecido com o certo, a ponto de a gente não diferenciar um do outro. Pelo o que se verificou até aqui, sabe-se que cidades da Região Norte necessitam, assim como as metrópoles do Centro-Sul de uma gigantesca força-tarefa, caso deseje, de fato, impedir o espraiamento do crime organizado por todo o território nacional.

Se nada for feito de imediato, não será surpresa quando os criminosos passarem a constituir um exército próprio, transformando o Brasil também numa área de influência e atuação das narcoguerrilhas. A história recente de nosso país tem demonstrado que, com dinheiro, tudo é passível de ser comprado, inclusive um país enquanto dorme em berço esplêndido.

A frase que foi pronunciada:

"O criminoso, no momento em que pratica o seu crime, é sempre um doente."

Fiódor Dostoiévski

Obra de Victor Hugo

» Renata Dourado, Vittor Borges, Érika Kallina, Gustavo Rocha, Rafael de Abreu Ribeiro e Rosa Benevides estiveram à frente da produção de *O Corcunda de Notre Dame,* o musical. O espetáculo foi superelogiado e o grupo mantém a promessa de um musical por ano produzido pela Cia de Ópera de Brasília.

História de Brasília

Custa crer que o almirante Lucio Meira esteja trabalhando contra Brasília, mas seja como for, ele saberá o que está acontecendo, e tomará providências.
(Publicada em 10/4/1962)

China perto de desvendar O LADO OCULTO DA LUA

Ao fim de uma missão inédita, a sonda Chang'e-6 retorna à Terra com as primeiras amostras da face desconhecida do satélite. A análise do material pode ajudar a esclarecer a atividade geológica lunar e o surgimento do Sistema Solar

» ISABELLA ALMEIDA

Após 53 dias de missão, a sonda chinesa Chang'e-6 voltou à Terra com as primeiras amostras já obtidas do lado oculto da Lua. A conquista pioneira busca compreender a história do satélite e desvendar mistérios da face desconhecida. A viagem foi marcada por uma complexidade técnica, especialmente com relação à comunicação. Esse foi um dos projetos mais ambiciosos do país no empenho em conquistar o espaço.

"Às 14h07, 3h07 no horário de Brasília, o módulo de retorno Chang'e-6 pousou "em uma área do deserto na região da Mongólia Interior, norte de China, e "tudo funciona de maneira normal", anunciou a agência espacial chinesa CNSA, em um comunicado. "Isso marca o sucesso completo da missão e é, sobretudo, o primeiro retorno à Terra de amostras do lado oculto da Lua", comemorou.

A cápsula levou 21 dias para voltar do espaço e desceu do céu pendurada em um paraquedas vermelho e branco. Ao pousar, foi hasteada a bandeira nacional chinesa ao seu lado, conforme imagens divulgadas pela televisão estatal chinesa, CCTV.

Salvador Nogueira, divulgador científico e autor de uma série de livros sobre astronomia, frisa que essa é uma grande realização, não apenas por se tratar de um feito inédito, mas pela complexidade.

"Houve a necessidade de um satélite retransmissor para manter comunicação com a espaçonave no lado afastado da Lua. A arquitetura usada para a missão, com acoplagem em órbita lunar, é mais complexa que o requerido e serve como uma versão em miniatura do que será preciso para levar astronautas ao satélite, o que a China pretende fazer antes de 2030."

AFP

Equipe resgata módulo de pouso da cápsula, que aterrissou na Mongólia Interior, no norte da China: rochas e terra serão analisadas em busca de respostas

Pouco conhecida

A face oculta da Lua é uma região quase inexplorada e é conhecida dessa forma porque não é possível vê-la da Terra. A área tem grande potencial para a ciência, pois suas crateras estão menos cobertas pelos antigos fluxos de lava do lado visível.

A terra e as rochas coletadas pela Chang'e-6 são fundamentais para a pesquisa. A sonda foi lançada em 3 de maio da base de Wenchang, na província de Hainan, sul da China. Depois de quase um mês, o módulo pousou na bacia do Polo Sul-Aitken, uma das maiores crateras de impacto conhecidas no Sistema Solar, localizada no lado oculto da Lua.

Em 4 de junho, a sonda decolou com o material recolhido rumo à Terra. Para coletar as amostras, a Chang'e-6 usou dois métodos: uma broca para extrair o que estava abaixo da superfície e um braço robótico para pegar pedras e terra disponíveis na superfície. Ela também fez fotografias da superfície lunar e fincou uma bandeira da China no lado não visível do satélite.

Naelton Araújo, astrônomo da Fundação Planetário do Rio de Janeiro, reforça que conseguir trazer materiais da área oculta da Lua é uma grande façanha, pois tudo teve que ser feito de forma automática ou indireta.

"Não temos linha de vista direta do local do pouso e, consequentemente, da decolagem. Os engenheiros precisaram usar outro veículo na órbita para retransmitir dados e comandos. Do ponto de vista científico é um passo novo em um terreno que só era conhecido de longe, por fotos e sensores remotos. A análise em laboratório deve completar nosso conhecimento sobre a geologia lunar."

Baseados nas características geológicas do local de alunissagem da sonda, cientistas do Instituto de Geologia e Geofísica da Academia Chinesa de Ciências, avaliam que o material trazido para a Terra consiste em rocha vulcânica com 2,5 milhões de anos combinada com pequenas quantidades de material gerado por quedas de meteoritos próximos.

De acordo com a revista *The Innovation*, há possibilidade de que sejam encontradas evidências de impactos distantes nas amostras. "Existem diferenças significativas entre o lado oculto e o visível da Lua em termos de espessura da crosta lunar, atividade vulcânica, composição, entre outras questões, especialmente considerando que o CE-6 pousou na bacia do Polo Sul-Aitkin, o terreno especial da Lua", afirmou o primeiro autor Zongyu Yue, geólogo da Academia Chinesa de Ciências.

"As amostras CE-6, sendo as primeiras obtidas do lado oculto da Lua, deverão responder a uma das questões científicas mais fundamentais na investigação científica lunar: que atividade geológica é responsável pelas diferenças entre os dois lados do satélite?"

Palavra do especialista

Investimento galáctico

"Considerando que a conquista da Lua ocorreu em 1969 e apenas agora um feito como esse foi possível, podemos ter uma ideia da dificuldade envolvida. Missões robotizadas precisam prever processos e ações que terão de ser realizados de modo remoto, o que exige muito mais planejamento do que missões tripuladas. O lado da Lua que já conhecemos tem rochas mais jovens. O lado oculto, ao contrário, corresponde a um relevo mais antigo e craterizado. Esperamos que haja rochas mais interessantes lá e que elas contenham detalhes sobre a formação do Sistema Solar. O feito da China deve ser celebrado e mostra o bom uso de financiamento público para pesquisas. Ao contrário do Brasil, onde os recursos voltados para ciência e pesquisa são pequenos e sofrem com as oscilações da política, na China há uma noção clara de que ciência e pesquisa é investimento de longo prazo, que dá retorno de diversas formas."

Arquivo pessoal

Helio J. Rocha-Pinto, *presidente da Sociedade Astronômica Brasileira*

Arquivo pessoal

O feito da China deve ser celebrado e mostra o bom uso de financiamento público para pesquisas. Ao contrário do Brasil, onde os recursos voltados para ciência e pesquisa são pequenos e sofrem com as oscilações"

Hélio J. Rocha-Pinto,
presidente da Sociedade Astronômica Brasileira

Corrida espacial

Nos últimos 30 anos, a China aprimorou de forma considerável seus programas espaciais. O país investiu bilhões de dólares no setor para alcançar Estados Unidos, Rússia e Europa, grandes potências no ramo.

Enquanto isso, os Estados Unidos acirraram a rivalidade aberta com a China nos programas lunares. Os norte-americanos visam levar astronautas à Lua até 2026, com a missão Ártemis 3.

Conforme Helio J. Rocha-Pinto, presidente da Sociedade Astronômica Brasileira, os Estados Unidos podem reproduzir esse feito, mas a nação está "ao menos um lustre de anos atrás em tecnologia". De acordo com o especialista, o financiamento governamental para missões espaciais foi muito reduzido no país, contudo há um programa que busca explorar o Polo Sul da Lua, mesma região visada pela China.

"Esse interesse pelo Polo Sul se deve à descoberta de que algumas crateras fundas dessa região são como depósitos de gelo, recurso fundamental para sustentar uma colônia lunar futura. Além dos EUA, a Rússia também seria capaz de reproduzir o feito, em alguns anos, se conseguir se desvencilhar da guerra", ressaltou Rocha-Pinto.

A nação asiática chegou a alunissar um dispositivo no lado oculto, em 2019, o que na época foi algo inédito, no entanto, não coletou nenhum tipo de material. Em 2020, o programa espacial chinês trouxe amostras da região visível e completou o seu sistema de navegação por meio do satélite Beidou. Em 2021, Pequim também enviou um pequeno robô a Marte.

O governo do presidente Xi Jinping não tem medido esforços para conquistar o espaço. A China espera, agora, mandar a primeira missão tripulada à Lua até 2030 e pretende construir uma base no satélite natural.

OMS ALERTA

Álcool mata 2,6 milhões por ano

O consumo de álcool causa 2,6 milhões de mortes anualmente em todo o mundo, alertou a Organização Mundial da Saúde (OMS, em um relatório, publicado ontem, que destacou uma sutil queda na taxa global de mortalidade, que, no entanto, permanece "inaceitavelmente alta". A agência da ONU observou que o uso da substância é atribuível a uma em cada 20 mortes, incluindo mortes em acidentes de trânsito, problemas de dependência e doenças cardiovasculares, câncer ou cirrose.

O relatório, baseado em dados de 2019, os mais recentes, estima que 2,6 milhões de mortes no mundo em questão foram em razão do uso de álcool. Conforme o documento, os homens são as maiores vítimas, representando quase 75% dos falecimentos por essa causa. Mundialmente, 23,5% dos jovens, de 15 a 19 anos, admitem que são consumidores habituais, número que chega a 45% na Europa e quase 44% nos países das Américas.

"O consumo de substâncias prejudica gravemente a saúde de uma pessoa, aumenta o risco de doenças crônicas, problemas de saúde mental e, infelizmente, causa milhões de mortes evitáveis", declarou o diretor da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em comunicado.

A OMS destacou que houve "uma certa redução no consumo de álcool e nos danos relacionados em todo o mundo desde 2010", mas que as consequências sociais e os encargos para os sistemas de saúde permanecem "inaceitavelmente altos".

Câncer e imprudência

O consumo de álcool está vinculado a algumas doenças, como cirrose e certos tumores. Do total de mortes atribuíveis à substância, em 2019, 474 mil foram por problemas cardiovasculares e 401 mil por diversos tipos de câncer. Além disso, foram registrados 724 mil óbitos devido a lesões, por acidentes de trânsito ou por automutilação.

Freepik

A mistura de bebida e trânsito tirou a vida de 724 mil pessoas

A dependência da substância também torna as pessoas mais suscetíveis a contrair doenças infecciosas como tuberculose, HIV ou pneumonia. Globalmente, cerca de 209 milhões de pessoas enfrentavam a dependência do álcool, em 2019, 3,7% da população mundial. A região com a maior taxa de consumo per capita é a Europa, seguida pelas Américas. (**I.A**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

PPCUB

Ibaneis veta pontos polêmicos do projeto

O governador anunciou que vai retirar da proposta aprovada na Câmara Legislativa, entre outros pontos, a possibilidade de construção de hotéis e motéis nas W3 Sul e Norte e a ocupação do Parque dos Pássaros no fim da Asa Sul

» MILA FERREIRA
» NAUM GILÓ

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Um dos pontos criticados é o aumento da altura de hotéis no Setor Hoteleiro

O governador Ibaneis Rocha (MDB) vai vetar alguns pontos do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). A decisão foi tomada após reunião entre o chefe do Executivo e representantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh).

"O PPCUB é um projeto discutido por toda a sociedade há mais de uma década. Foi amplamente estudado e aprovado após várias reuniões e debates, contando com a participação dos mais diversos setores da sociedade. Entendemos que existem pontos controversos no Plano e decidimos vetá-los. Eles poderiam atrapalhar o projeto como um todo. Para nós, o mais importante é o desenvolvimento de Brasília e a adaptação necessária para que a cidade cresça junto com a população e acolha a todos com conforto e qualidade. Reitero que todas as intervenções serão pensadas, considerando as necessidades da população. Outros vetos, inclusive, podem ocorrer após a análise detalhada dos técnicos da Seduh", ressaltou o governador nas redes sociais.

Entre as propostas a serem vetadas estão a construção de alojamentos nas quadras 700 e 900 das asas Sul e Norte, incluindo hotéis e motéis; e também a ocupação do Parque dos Pássaros, o que afastará a possibilidade de implantação de um camping no local. Ibaneis Rocha anunciou que vetará também a permissão de comércio e prestação de serviços no Setor de Embaixadas. Será vetada ainda a alteração de lotes na W3 Sul.

"Nos reunimos com o governador para apresentar os aspectos técnicos relacionados a determinadas emendas elaboradas pelos parlamentares, bem como pontos sensíveis do texto aprovado, e o resultado foi a exclusão de pontos que pudessem prejudicar o conteúdo e garantir que o texto reflita exatamente os pontos necessários à preservação e ao desenvolvimento sustentável da cidade", informou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF, Marcelo Vaz.

> **Reitero que todas as intervenções serão pensadas, considerando as necessidades da população. Outros vetos, inclusive, podem ocorrer após a análise detalhada dos técnicos da Seduh"**
>
> ***Ibaneis Rocha,*** *governador do DF*

Audiência pública

A aprovação do PPCUB, semana passada, na Câmara Legislativa (CLDF), continua repercutindo em diferentes setores da sociedade. Pontos polêmicos do projeto aprovado, e algumas das emendas acrescentadas ao texto, têm causado críticas de especialistas e de defensores do tombamento da capital da República.

Ontem, uma audiência pública convocada pela senadora Leila Barros (PDT-DF) reuniu especialistas e representantes de diferentes órgãos para debater, no Senado Federal, o teor do projeto, que está sendo analisado pelo Palácio do Buriti.

Na abertura da audiência, Leila disse que o PPCUB, tal como foi aprovado pelos distritais, abre espaço para especulação imobiliária. "E não contempla os interesses da sociedade do DF", apontou a parlamentar, que sustenta que a preservação não é um obstáculo para o desenvolvimento do DF, mas, sim, "o seu alicerce".

Outro ponto levantado pela senadora, que é presidente da Comissão de Meio Ambiente da Casa Alta, é o fato de que o plano aprovado não aborda o impacto dos eventos climáticos extremos, que, de acordo com a senadora, estão cada vez mais comuns. "A liberação de áreas verdes para atividades econômicas deixa o DF mais vulnerável a esses eventos", afirmou. Leila também demonstrou preocupação com mudanças de parâmetros nos setores hoteleiros Norte e Sul. Hotéis da região, que atualmente têm três andares, passariam a ter permissão para ter 12 pavimentos.

O deputado Fábio Félix (PSol) lembrou que o projeto final enviado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) só chegou na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) no início de março de 2024. "Foi um debate absolutamente insuficiente vide o conteúdo aprovado ali", disse o parlamentar. "Há ausência de uma lógica de preservação no projeto apresentado pelo governo", completou.

Presente à audiência, Janaína Gomes, secretária-adjunta da Seduh, buscou esclarecer alguns outros pontos polêmicos do plano. Sobre a emenda que destina áreas livres para a Terracap, Janaína disse que não haveria "cheques em branco" no PPCUB. "Qualquer mudança de parâmetro tem que passar por projeto de lei complementar, tendo que seguir todo o rito (na CLDF)", afirmou.

O secretário da Seduh, Marcelo Vaz, não esteve no Senado, mas defendeu a destinação. "A Lei Federal 6.766/1979 definiu que, em qualquer loteamento, após o registro dos lotes, as áreas remanescentes passam a ser áreas públicas. Antes de 1979, não tinha nenhuma regra. Alguns lotes foram criados sem a definição do remanescente. O texto garante que a área é de propriedade da Terracap, mas continua sendo área pública. A Terracap não poderia comercializar essas áreas. Qualquer possibilidade de criação de lotes nessas áreas precisaria passar pelo rito legal de parcelamento do solo na Seduh e com a anuência do Iphan", explicou.

A desconstituição de alguns lotes no Setor Noroeste foi defendida pela representante da Seduh como forma de favorecer a consolidação do Parque Burle Marx e a preservação da reserva indígena que se encontra na região.

Preocupação

O presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass, destacou que as maiores preocupações do órgão são em relação às emendas inseridas no texto original durante a tramitação na CLDF.

O instituto participou da fase preliminar de elaboração da proposta, dando recomendações, sugestões e orientações a partir da legislação federal (Portaria 166/2016) e da compreensão de possíveis impactos na área tombada, nas escalas e nas paisagens da cidade. "O GDF acatou a maior parte das recomendações do Iphan, com algumas exceções, como exemplo o gabarito dos hotéis que vão sair de três andares para uma altura maior. Outras questões, o GDF compreendeu, a pedido do Iphan, que era melhor deslocar para outros projetos ou leis complementares específicas", contou Leandro. "A nossa grande preocupação é com as emendas que destina áreas verdes para a Terracap", declarou.

Ed Alves/CB/DA.Press

Manifestantes protestaram contra o PPCUB no Senado

Ed Alves/CB/DA.Press

Na audiência, especialistas questionaram pontos do projeto

Setor produtivo

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), Adalberto Valadão Júnior, vê a aprovação do PPCUB como uma dívida histórica da classe política com a cidade. "As legislações precisam acompanhar as mudanças, o crescimento e as evoluções das cidades e pessoas. Ao não fazerem isso, abre-se espaço para crescimento desordenado, ilegalidades, como crescimento desenfreado de invasões, e insegurança jurídica", afirmou.

Adalberto avalia que o Executivo local fez a sua parte, propondo a lei. "A sociedade civil fez a parte dela, discutindo e a aprimorando ao longo de mais de 15 anos. Coube ao Legislativo a aprovação da lei, com responsabilidade, sem ceder a visões parciais e sensacionalistas da lei", analisou.

Bisneto de Oscar Niemeyer, Paulo Niemeyer esteve presente na audiência pública e questionou o plano. "Eu questiono a necessidade do próprio PPCUB, porque existem muitas leis que já vigoram e protegem a cidade. Hoje, vemos a cidade sendo atacada. Brasília tem singularidades muito específicas que a diferem de outras no Brasil e no mundo. Qualquer mexida precisa ser muito criteriosa", ponderou.

Plano complexo

A arquiteta e urbanista Vera Ramos acompanha o PPCUB desde o início de sua elaboração, há cerca de 15 anos. Ela lembra que o documento do plano, mesmo sem contar com as mais de 100 emendas, é complexo, com 168 artigos e 15 anexos. "Até para técnicos da área é difícil entender, porque é muito grande, e a comunidade não conhece o teor do plano em sua totalidade, porque não houve transparência na elaboração", apontou a ex-presidente do Instituto Geográfico e Histórico do Distrito Federal (IGHDF).

Ao longo desses 15 anos, Vera diz que o plano mudou algumas vezes, assim como os integrantes da equipe da Seduh que construíram a proposta nesse período. "Tem pouca preservação no PPCUB. Não pode ser considerado um plano de preservação, porque faltam instrumentos para essa finalidade, além de prazos, metas e penalidades. O plano define o que é o Conjunto Urbanístico de Brasília (CUB), repete o que são as escalas, e dá diretrizes para a preservação, que são dispositivos mais informativos", analisou a arquiteta. Problemas atuais, como os relacionados à mobilidade e à W3 Sul não são "atacados" de frente, de acordo com a especialista.

Para a urbanista, a previsão de adensamento em áreas públicas e a divisão de lotes maiores ameaçam as áreas verdes da cidade (escala bucólica). "O PPCUB coloca áreas verdes, que já temos, em risco na contramão na sustentabilidade que vem orientando outras cidades do mundo", lamentou. "Não podemos permitir que Brasília com espaços verdes, céu azul e horizonte, coisas que foram pensadas, seja destruída, tirando o nosso direito, como cidadãos, de manter a qualidade de vida", finalizou.

O coordenador e professor do curso de Arquitetura e Urbanismo do Ceub, Alberto Faria, participou da reunião e destacou a importância de um plano que contemple questões relacionadas à mobilidade urbana, principalmente de pedestres. "Brasília é uma das poucas cidades no mundo que tem uma via expressa dentro da cidade com uma velocidade de 80km/h, o que dificulta muito ligações transversais e as questões de travessia e continuidade urbana", comentou.

Eixo Capital

PABLO GIOVANNI — INTERINO
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Portaria ainda barraria aumento de hotéis

O presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass, salientou ontem, em audiência no Senado, que o órgão fez recomendações ao Governo do Distrito Federal (GDF) contra a permissão para 16 hotéis, localizados nos setores hoteleiros Norte e Sul, aumentarem seus andares de três para 12.

Integrantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) explicaram à coluna que, em caso de sanção do projeto, o aumento dos andares desses estabelecimentos — caso haja interesse dos próprios empresários — passará pelo crivo da pasta, com necessidade de estudos de impacto de trânsito, além de aval do Iphan, respaldado pela portaria federal.

O texto da redação final aprovado pelos deputados distritais deve ser publicado no *Diário da Câmara Legislativa (DCL)* até o fim da próxima semana.

Hackers inscreveram jogadores de futebol como mesários

Investigadores da Polícia Federal deflagraram, ontem, uma operação para desarticular um esquema criminoso de invasão ao sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Policiais à frente do caso explicaram à coluna que o grupo inseriu dados de terceiros, no e-Título, para emissão de título de eleitor e até inscrição como mesário voluntário.

As vítimas, não divulgadas pela polícia, incluem empresários, políticos, cantores sertanejos e até jogadores de futebol. O caso chegou ao conhecimento das autoridades após a área técnica do TSE identificar 158 registros de irregularidades realizadas pelo aplicativo.

Nova Desembargadora no TRE-DF

A advogada Cristina Maria Gama Neves da Silva tomou posse na sexta-feira como desembargadora suplente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). Formada em direito pelo Centro Universitário de Brasília (Ceub), ela é sócia do escritório Lacombe e Neves da Silva Advogados Associados, onde trabalha o pai, o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Fernando Neves da Silva.

No mundo jurídico, Cristina faz parte de uma das famílias mais tradicionais da área eleitoral do país. Além do pai, outros parentes dela foram ministros do TSE: o avô, Célio Silva, e o tio, Henrique Neves. A cerimônia na sede do TRE-DF, que teve à frente o presidente do TRE-DF, desembargador Jair Soares, teve a presença do desembargador Roberval Belinati, ex-presidente da Corte, além de outros magistrados, familiares, convidados e servidores.

De olho no DF

O nome da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro parece estar cada vez mais distante do Palácio do Planalto nas eleições de 2026. Pessoas próximas ao ex-presidente Jair Bolsonaro apontam que ela disputará uma candidatura a outro cargo, com o Distrito Federal como principal opção.

Zack Stencil/PL

Michelle é bem avaliada em pesquisas internas do Partido Liberal (PL) no Rio de Janeiro, Goiás e Paraná. Com a decisão do TRE-PR de não cassar o senador Sérgio Moro (União), interlocutores de Bolsonaro indicam que o cenário ideal é o DF, onde haverá duas vagas para o Senado na próxima eleição, e a possibilidade de conquistar uma delas é considerada mais viável.

A ex-primeira-dama não tem comentado o assunto. Eleita em março do ano passado presidente do PL Mulher, Michelle afirma que ainda não é o momento para tratar do tema, pois as atenções estão voltadas para as eleições municipais de outubro. A avaliação é de que isso servirá como termômetro para medir sua popularidade com o eleitorado.

Sem apoio

Interlocutores da senadora Damares Alves (Republicanos) indicam que, se Michelle e a deputada federal Bia Kicis (PL) decidirem se candidatar ao Senado com o apoio de Bolsonaro, Ibaneis Rocha não terá ajuda da republicana.

O chefe do Executivo local já confirmou, oficialmente, que deixará o Palácio do Buriti no início de 2026 para se dedicar à campanha eleitoral. Mesmo distante das eleições, o xadrez político da capital federal se desenha. Ibaneis se apega ao legado de ter sido o primeiro governador da história do DF a se reeleger em primeiro turno, em 2022.

SÓ PAPOS

"Como pai, eu e a bancada do PL somos contra qualquer tipo de droga no Distrito Federal. Para os conselheiros tutelares, isso deve ser uma luta diária, porque as famílias são destruídas pelas drogas. A maioria dos parlamentares do Distrito Federal é contra o uso, a liberação, a distribuição e qualquer coisa relacionada às drogas. Nós não queremos nossos filhos e filhas vivendo nesse caos."

Joaquim Roriz Neto *(PL)*

Hugo Batista/Divulgação

"A decisão do STF não defende o uso de drogas. Esse não é o debate. O debate é sobre como o Estado deve tratar quem usa drogas e por que as pessoas estão usando. O que o Supremo decidiu é que o Estado não tratará quem usa (drogas) como criminoso. Trata-se da descriminalização do uso, pois quem usa precisa ser tratado pelo Estado, com a garantia de direitos e através de políticas de saúde pública, oferecendo condições de tratamento no próprio SUS."

Gabriel Magno *(PT)*

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

À QUEIMA-ROUPA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

RODRIGO ROLLEMBERG
Secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)

"Sempre tive convicção de que o STF faria justiça!"

O STF formou maioria para retirar o mandato de sete deputados federais com base na inconstitucionalidade das regras de distribuição das sobras eleitorais. O caso voltará à estaca zero após um pedido do ministro André Mendonça, mas, normalmente, os ministros mantêm os votos proferidos em casos semelhantes. Como o senhor avalia esse momento, em que pode assumir o mandato de deputado federal?

Sempre tive convicção de que o STF faria justiça! A lei é clara e a resolução do TSE extrapolou o que diz a lei na questão das sobras eleitorais. O próprio STF, por oito votos, reconheceu a inconstitucionalidade. Por outro lado, a lei que regulamenta as ações diretas de inconstitucionalidade é categórica em determinar que, para haver modulação, seria preciso oito votos. Espero, sereno e confiante, que o desfecho dessa ação aconteça de forma célere para reduzir o prejuízo dos sete deputados federais que foram eleitos e ainda não tomaram posse. Vamos ter que trabalhar em dobro para compensar o tempo que ficamos de fora.

O senhor está fazendo planos para assumir a função de deputado federal ou considera que ainda é cedo? Em 2022, obteve 51.926 votos.

Estou muito dedicado à minha missão como secretário de Economia Verde do MDIC. A pauta é apaixonante, e trabalhar sob a liderança do vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin é um privilégio. Essa experiência vou levar para a Câmara. Sei que posso dar uma grande contribuição ao Brasil nessa agenda que precisa ser acelerada. Cada dia que passamos sem regulamentação dos temas da agenda verde são oportunidades de investimentos e empregos que se perdem no Brasil. Estou pronto para ajudar o governo Lula e o país no Congresso Nacional.

Como a eventual anulação do mandato de Gilvan Máximo pode afetar a composição política da bancada do DF na Câmara? Atualmente, apenas dois deputados integram o mesmo campo político que o senhor.

Fortalecer o campo progressista é bom para o Brasil e para o Distrito Federal. A agenda do desenvolvimento sustentável deve ser prioridade para o país. Precisamos gerar empregos, reduzir desigualdades sociais, criar oportunidades para os mais jovens. O Brasil tem que ser o país do futuro e do presente. E o Congresso Nacional é muito importante para isso.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ORÇAMENTO / A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) aprovada na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) prevê mais de 30 mil novos cargos. O texto foi aprovado na noite de ontem e prevê um orçamento de R$ 62,2 bilhões para 2025

Nomeações em destaque na LDO

» MILA FERREIRA

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, ontem à noite, em dois turnos, o projeto de lei nº 1108/2024, do Executivo, que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2025. A LDO prevê um orçamento de R$ 62,2 bilhões para o próximo ano: R$ 24,5 bi oriundos do Fundo Constitucional e R$ 38,1 bi de arrecadação própria. Em relação a 2024, os números representam um acréscimo de R$ 1,2 bilhão, o que equivale a 5,4% de aumento. Entre nomeações e realizações de concursos, estão previstos 30.768 no Executivo e 121 no Legislativo.

O Projeto de Lei (PL), que teve emendas parlamentares aprovadas em Comissões e no Plenário, recebeu sinalização positiva da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF), ontem.

Carlos Gandra/CLDF

Entre nomeações e realizações de concursos, estão previstos, para o ano que vem, um total de 30.768 no Executivo e 121 no Legislativo

Para o deputado distrital Gabriel Magno (PT), a LDO aprovada mostra uma prioridade do governo de Ibaneis Rocha não conectada com as necessidades da cidade. "O aumento da renúncia fiscal (centrada no andar de cima) cresceu muito nos últimos anos (de R$ 1,8 bi em 2019 para R$ 9 bi neste ano), e acompanhamos com muita preocupação a diminuição dos investimentos em educação e saúde chegando a um dos menores patamares no DF. Apesar disso, conseguimos colocar, por meio das emendas de vários parlamentares, recomposições importantes, principalmente na valorização de servidores nas áreas mais sensíveis", destacou ao **Correio**. "Além das nomeações que vieram nas áreas sensíveis e que sofreram com cortes nos últimos anos (mais de 8,5 mil professores e mais de 9 mil servidores da saúde), agora, vamos acompanhar que a LDO possa sair do papel pra garantir o direito da população do DF", concluiu Magno.

O secretário de Economia do DF, Ney Ferraz, ressaltou que há investimentos por parte do governo em todas as 35 regiões administrativas. "Ano a ano, entregamos obras importantes de mobilidade, saúde e educação, além das inúmeras nomeações de concursados. Só na educação, foram mais de 12 mil servidores nomeados. Estamos fazendo muito mais que gestões do passado. Tudo isso com responsabilidade e dinheiro em caixa para pagar", salientou.

O chefe da pasta observou ainda que o GDF trabalha para fortalecer o setor produtivo, visando a criação de mais emprego e renda. "A consequência disto é aumento de arrecadação. Veja que a LDO 2025 prevê uma visão conservadora de menos de 6% de aumento no orçamento se comparado com esse ano. Esse cenário deixa o governo tranquilo para seguir com investimentos nas áreas prioritárias e para poder fazer a recomposição da força de trabalho com a nomeação de mais de 30 mil servidores. Temos uma equipe que sabe administrar recursos", finalizou Ney Ferraz.

A LDO

A LDO orienta a elaboração do orçamento para o próximo ano e define a política de pessoal a curto prazo da administração direta e indireta do Governo do Distrito Federal.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Vazios e vazados

O doutor Lucio Costa desenhou os projetos da Rodoviária e da Torre de Televisão, mas a grande obra em Brasília foi planejar a composição do espaço como se fosse um artista plástico que concebesse uma instalação. Como bem disse o poeta Francisco Alvim, Lucio Costa pousou a cidade no Cerrado com a sabedoria de um arquiteto do cosmos.

Dispôs a Praça dos Três Poderes, os edifícios públicos da Esplanada dos Ministérios, a Rodoviária, as superquadras residenciais, as manchas verdes, os vazios, a vegetação áspera e o céu em tensão dramática ou em harmonia musical: "Ao contrário das cidades que se conformam e se ajustam à paisagem, no Cerrado deserto de encontro a um céu imenso, como em pleno mar, a cidade criava a paisagem", escreveu o urbanista.

Quer dizer, o vazio é um elemento essencial do plano urbanístico de Brasília. É um dos aspectos mais preciosos na cidade e, no entanto, está sob permanente ameaça. A percepção do céu, dos vazios, dos vazados e dos prédios é determinada por essa decisão urbanística.

A escolha de Lucio Costa é de extrema delicadeza. Basta comparar trechos da cidade com o Setor Comercial Norte, o Setor Bancário Sul, o Setor Bancário Norte e o Setor Hoteleiro Sul. Nesses lugares, se perde muito da amplitude do céu, tolhido pelo volume e pela altura dos prédios. Na 402 Norte, isso fica muito evidente com os edifícios do Banco do Brasil, que turvam a visibilidade celeste como se a gente estivesse em uma cidade com a escala convencional. Eles quase que apagaram o céu.

A todo momento, a disputa do poder econômico em detrimento da preservação da qualidade de vida dos brasilienses coloca em risco um aspecto crucial do traçado urbanístico de Brasília, uma cidade tombada como patrimônio cultural da humanidade pela Unesco.

O vazio brasiliense não é um valor negativo; não se presta a ser inundado de edifícios. É um aspecto crucial do traçado urbanístico de Brasília, que deveria ser prezado e reverenciado.

A princípio, causa estranheza e angústia. Mas, passado o choque inicial, ele se incorpora à percepção como algo sublime. Foi concebido como um valor lírico que permite aos cidadãos a contemplação do espaço durante as 24 horas do dia. Essa é uma das qualidades que conferiu a Brasília o título de patrimônio cultural da humanidade. Foi Lucio Costa que nos colocou pertinho do céu.

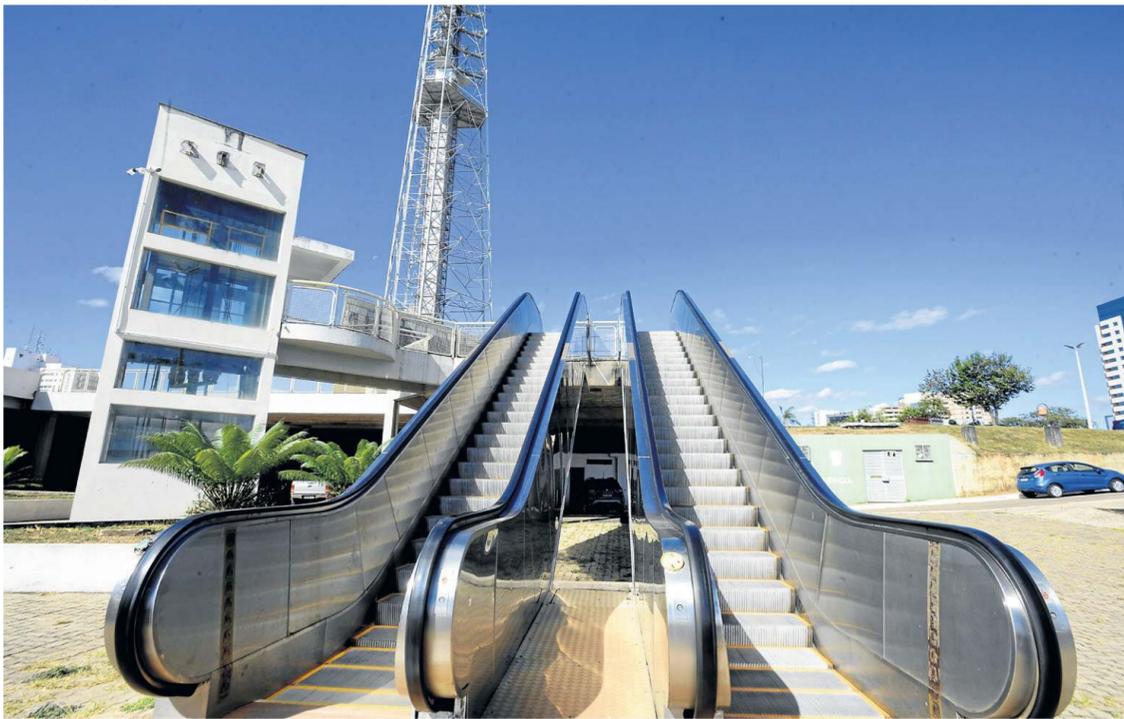
Atulhar a cidade com prédios significa destruir Brasília no que ela tem de mais singular. O vazio de Brasília é essencial para a respiração da cidade.

COPA DO MUNDO DE 2014

Legado que ficou inacabado

Há obras em Brasília relacionadas ao Mundial de 2014 que sequer foram concluídas e muitas esquecidas. O Correio levantou as principais e mostra como ficaram, 10 anos após a competição. Ações de mobilidade urbana estão entre as que não chegaram ao fim

» MILA FERREIRA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Torre de TV foi revitalizada para a Copa, mas as escadas rolantes não funcionam por completo até hoje

Ser cidade-sede da Copa do Mundo de 2014 previa contrapartidas com benfeitorias estruturais que melhorariam a vida de moradores da capital do país. Em parte, ocorreram. No entanto, houve projetos previstos na cidade, devido ao Mundial de Futebol, que ficaram no papel. Outros só foram realizados anos após o campeonato. O Correio levantou as principais obras e mapeou a situação atual. Ações voltadas para mobilidade urbana —programadas para estarem prontas à época do torneio — são as que mais fazem falta, segundo especialistas.

Entre as promessas de infraestrutura para a disputa da Fifa, e que não foram entregues até hoje, está o sistema do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) ao longo da avenida W3. A obra chegou a ser iniciada, mas foi embargada pela Justiça por suspeitas de irregularidades no processo de licitação. Sua implantação foi retomada em 2019. Houve audiências e consultas públicas sobre o tema, que, atualmente, está sob análise do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Está prevista a construção de 24 estações ao longo de 16,3 km de vias, pelo Plano Piloto, passando pelas Asa Sul e Norte. Na segunda fase, com extensão de 6,1 km, será conectado ao Aeroporto JK e contará com mais 4 estações.

"Cabe resgatar a racionalidade e viabilidade de determinadas promessas, como o VLT. É parte de uma estrutura de mobilidade necessária ao futuro da capital, que precisa investir com mais vontade nesse campo", comentou Frederico Flósculo, urbanista e professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de Brasília (UnB).

Dívida

Outra falta sentida foi o aumento e a revitalização do metrô do Distrito Federal. Isso incluiria a compra de trens e a finalização de estações. De acordo com os gestores do Metrô-DF, o processo segue em tramitação e análise no Ministério das Cidades, aguardando aprovação para dar andamento do que se necessita adquirir e construir, além da liberação de recursos. Mas algumas frentes estão avançando.

O **Correio** verificou, por exemplo, que a conclusão da estação Onoyama deverá entrar em processo de licitação ainda em 2024. E também se confirmou que a expansão das prestação do serviço aos moradores de Samambaia teve o contrato assinado. Isso permitiu a elaboração dos projetos técnicos para iniciar as obras. Situação semelhante para a ampliação à Ceilândia, objetivo que teve autorizada a licitação para esse trabalho.

Paisagismo

Outra promessa para a Copa de 2014 era a entrega do Jardim Burle Marx. Localizado entre a Torre de TV e a Rodoviária do Plano Piloto, só foi inaugurado em setembro de 2023. A obra, que havia sido iniciada e paralisada em 2016, foi executada com o investimento obtido junto ao sistema bancário e com apoio da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e da Companhia Energética de Brasília (CEB).

Junto ao jardim, havia sido projetado que os arredores do estádio Mané Garrincha — palco de jogos do Mundial 2014 — ganhariam um projeto paisagístico, com jardins, fontes, passagem subterrânea até ao Centro de Convenções Ulysses Guimarães e outro túnel entre o Parque da Cidade e o Clube do Choro. Nada dessa ação paralela saiu do papel.

Entregas

A principal obra que a Copa do Mundo trouxe a Brasília foi o Estádio Mané Garrincha. O projeto custou aos cofres públicos R$ 1,5 bilhão. Dos espaços semelhantes construídos ou reformados para o evento no Brasil, o da capital federal foi o mais caro. O Mané, aliás, é um dos estádios mais caros do planeta, de acordo com a Fifa. O projeto, no entanto, despertou suspeitas de irregularidades e denúncias de corrupção que envolveram autoridades regionais e empreiteiras.

Fora o campo, entre outros compromissos atendidos a tempo para a Copa do Mundo de 2014, e que ficaram como legado para os brasilienses, está a revitalização da Torre de TV. que custou R$ 12 milhões. O piso térreo foi reformado houve troca dos três elevadores, a instalação de escadas rolantes que permitem conexão com Feira de Artesanato, entre outras providências. A intervenção custou R$ 12 milhões. No entanto, atualmente, as escadas rolantes não funcionam, deixando na mão pessoas com mobilidade reduzida.

Afastado da área central do Plano Piloto, mas contemplado com R$ 20 milhões, está o viaduto do fim da W3 Sul. Foi finalizado dentro do prazo previsto, aliviando o trânsito, especialmente no trecho entre o Setor Hospitalar Sul e o Setor Policial, onde costumava haver engarrafamentos em certos períodos do dia.

A construção do viaduto integrava a implantação do VLT, e constava na Matriz de Responsabilidades da Copa. Essa ampla lista de ações em infraestrutura incluía o balão Sarah Kubitschek, compromisso que foi gerido pelo Departamento de Estradas de Rodagem no Distrito Federal, e que custou R$ 43,4 milhões.

A obra de readequação da DF-047 também foi prevista para matriz. A via foi ampliada em 4,5 km e ganhou o túnel Engenheiro Dalmo Rebello — que dá acesso ao aeroporto — graças ao investimento de R$ 43,4 milhões.

Carência

O integrante do Conselho de Transporte Público do DF e do Conselho de Trânsito do DF, Wesley Ferro, avaliou que a região perdeu uma oportunidade de ter, com as obras da Copa, melhorias no sistema de transporte público local. Sua análise se baseou no Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade (PDTU). "No campo da mobilidade urbana, não tivemos muitas mudanças. O principal legado é o estádio, onde foi injetado um volume expressivo de recursos", lamentou.

"Em relação ao sistema de transporte público, o PDTU prevê a implementação de um sistema tronco-alimentado. Isso permitiria termos veículos de maior capacidade (de transporte de usuários), como ônibus articulados, circulando por corredores do DF. Se esse modelo fosse implementado, não teríamos essa quantidade densa de ônibus e veículos nas ruas. As viagens seriam mais rápidas, feitas por corredores exclusivos, em que o tempo de viagem seria reduzido e o próprio custo do sistema caia", observou Ferro.

Obras

Realizadas e concluídas entre 2010 e 2014 para a Copa das Confederações (2013) e Copa do Mundo (2014):

- » Ciclovias do Plano Piloto;
- » Revitalização da torre de TV;
- » Asfalto novo no Plano Piloto;
- » Novo Mané Garrincha;
- » Túnel do aeroporto (no balão Sarah Kubitschek);
- » Ampliação do aeroporto de Brasília (obra Federal);
- » Substituição da iluminação pública em diversos pontos do DF, inclusive do eixo monumental;
- » Construção de calçadas para mobilidade urbana;
- » BRT que liga o plano piloto ao Gama.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"Não tenho nenhum talento especial. Apenas sou apaixonadamente curioso"
Albert Einstein

Divulgação

Visa cria nova área de Soluções Governamentais para agilizar pagamentos do setor público

A Visa anunciou a estruturação da Visa Government Solutions (VGS), sua nova área de Soluções Governamentais no Brasil. Trata-se de uma ação estratégica voltada a ajudar órgãos públicos municipais, estaduais e federais a aumentar eficiência, transparência, acesso e alcance do pagamento digital. O esforço envolve a criação de novos cargos globais, incluindo a nomeação do venezuelano Juan Carlos Cogorno como líder de Soluções Governamentais da Visa para a América Latina e o Caribe. "Tendo em vista a crescente transição mundial para o digital, a digitalização dos pagamentos no setor público não é mais só uma opção, sendo fundamental em quase todas as interações com cidadãos e empresas", diz o executivo.

Programa Pé de Meia

No início do ano, o Brasil anunciou o programa Pé de Meia, um incentivo financeiro-educacional que busca combater a evasão escolar nas famílias que recebem o subsídio familiar do governo. A expectativa é de que o programa atenda cerca de 2,5 milhões de alunos por ano e os fundos sejam depositados em caderneta de poupança e acessados por meio do aplicativo CAIXA Tem, da Caixa Econômica Federal, com credenciais Visa.

Iphan esclarece no Senado posicionamento sobre PPCUB

Ed Alves/CB/DA Press

O presidente do Iphan, Leandro Grass, afirmou ontem no Senado que o órgão vai divulgar um parecer, uma nota pública, apontando tudo o que não concorda dentro do texto do PPCUB aprovado pelos distritais, na semana passada. À coluna disse que, depois da análise técnica feita pelo órgão, poderá até ajuizar ação contra pontos da legislação local que estejam ferindo às normas federais. "O Iphan atua em três fases: a preliminar, quando a GDF encaminhou a sua versão do projeto para nossa análise. Devolvemos, fazendo as observações de ajustes, muitas foram acatadas e outras não. Depois, acompanhamos o percurso legislativo, mas não podíamos impedir os deputados de apresentarem emendas, não tínhamos poder para isso. Mas agora estamos avaliando as alterações feitas e vamos nos posicionar oficialmente para conhecimento do governador e da sociedade. Há emendas absurdas", explicou. Em relação ao aumento de gabarito de hotéis na região central, Grass disse que o Iphan avaliou que seria melhor retirar essa questão do PPCUB para ser avaliada com mais profundidade e com os estudos de impacto como o viário. Ibaneis Rocha poderá ainda vetar ou não trechos do PPCUB aprovado na Câmara.

Impasse sobre VLT na W3 e sobre Setor Comercial Sul

Dois pontos importantes para a cidade não são tratados no PPCUB. Há muitos anos se debate o projeto do VLT na W3. E a permissão para que parte dos prédios no Setor Comercial Sul possam ser utilizados como residência para reocupar o local, que sofre evasão de empresas. Muitas salas que seriam para escritórios estão desocupadas. O Iphan diz que defende uma cota social de residência no SCS e que sugeriu isso ao GDF. O impasse fez o governo local retirar do PPCUB essa parte para tratar em projeto específico mais para frente. Em relação à mobilidade urbana, o PPCUB também não apresenta um plano. A questão do VLT também é alvo de divergências entre Iphan e Executivo local. O órgão federal afirma que não é contra o VLT, mas que apontou formas de instalação que não agridam o cenário urbanístico, por exemplo, evitando a retirada de árvores.

Sinduscon

Sinduscon afirma que não há desrespeito a tombamento

O presidente do Sinduscon, Adalberto Valadão Jr, esteve a frente da mobilização pela aprovação do PPCUB ao lado de outras 23 entidades, incluindo OAB-DF. "Não há desrespeito às escalas do projeto original de Lúcio Costa. A possibilidade de aumento da altura dos edifícios em uma parte dos setores hoteleiros norte e sul não fere à escala gregária, que compõe todos os setores da área central, onde já são permitidas edificações mais altas. Não foi um pleito apresentado pelo Sinduscon, mas pela importância e coerência da proposta, que beneficia a própria população residente e de visitantes temporários, dinamizando o setor hoteleiro e aumentando a oferta de hotéis numa cidade com grande vocação turística, tem nosso apoio", declarou.

Instituto Gerdau cria fundo emergencial para o RS

RegeneraRS é um fundo filantrópico emergencial, criado na semana passada, para mobilizar recursos aos impactados pela tragédia climática no Rio Grande do Sul. Foi idealizado pelo Instituto Helda Gerdau (IHG), em parceria com a Din4mo Lab, que fará a gestão, e nasce com aportes da Gerdau e da Vale. Com uma doação inicial de R$ 30 milhões da Gerdau e do IHG e de R$ 8 milhões da Vale, a meta é captar um total de R$ 100 milhões para apoiar projetos em 4 áreas temáticas: Educação, Habitação, Soluções Urbanas e Apoio a Negócios.

Divulgação

Para um amanhã mais sustentável

"Cuidar do presente, mas também pensar o futuro. Essa é a premissa que orienta o trabalho do RegeneraRS. Queremos ajudar na reconstrução do estado, apoiando projetos que contribuam com o amanhã mais sustentável. Acreditamos que, com a ação coletiva, podemos construir um Rio Grande do Sul mais preparado e mais consciente em relação às mudanças climáticas", afirma a diretora do IHG, Beatriz Johannpeter.

INVESTIGAÇÃO / Corpo de Emídia Nunes Chavante Oliveira, de 74 anos, foi exumado ontem. Ela morreu em 31 de março. Falta do órgão foi constatada pelo Serviço de Verificação de Óbitos. Secretaria de Saúde abriu processo interno

Polícia apura sumiço de rim

» DARCIANNE DIOGO

O falecimento de uma mulher, de 74 anos, na rede pública de saúde virou caso de polícia, após um laudo da Secretaria de Saúde revelar que um dos rins da paciente teria sumido. Os parentes de Emídia Nunes Chavante Oliveira suspeitam de negligência médica e dizem ter incertezas sobre a verdadeira causa do óbito. Após uma decisão judicial, policiais civis exumaram, ontem, o corpo de Elídia, enterrado no Cemitério de Taguatinga.

Antes de morrer, na tarde de 31 de março, Emídia havia peregrinado por hospitais e unidades de pronto-atendimento (UPA) por cinco dias. Ela se queixava de fortes dores na região da barriga e das costas, além de enjoo e tontura. Em 27 de março, esteve no Hospital Regional de Taguatinga (HRT) e, no dia seguinte, compareceu à UPA de Samambaia. No dia 29, retornou ao HRT, mas não foi atendida e voltou à UPA. Lá, foi diagnosticada por um médico com dor lombar e recebeu morfina.

Segundo a família, em 30 de março, Emídia voltou ao HRT, mas, cada vez que ela passava por um hospital diferente, recebia diagnóstico e medicação distintos. Na mesma data, a idosa foi avaliada pelos profissionais de saúde, que pediram uma tomografia computadorizada. Por volta de 1h de 31 de março, ela sofreu uma parada cardíaca, foi reanimada após 28 minutos e colocada em ventilação mecânica. Minutos depois, houve outra parada cardíaca e a idosa não resistiu.

Sobrinho de Emídia e advogado do caso, Kenneth Chavante relata que, além da imprecisão da causa da morte, Emídia só foi levada ao Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) dois dias depois, pois o hospital não sabia precisar o motivo do óbito. "Eles falaram que ela morreu de infecção urinária, mas nada dos exames mostravam essa infecção a ponto de levar à morte. Quando ela foi para o SVO de Ceilândia, a médica fez o laudo e chamou a família, após constatar que ela estava sem um rim", afirmou o profissional, que também é presidente da Comissão de Direito Médico e da Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil, subseção de Samambaia (OAB/SAM/DF).

Inquérito

Após a constatação da médica do SVO, os familiares levaram exames que comprovam que Emídia tinha dois rins. A profissional de saúde descartou, ainda, agenesia renal (quando a pessoa nasce só com um rim) e atrofia.

"A família mandou enterrar, mas levamos o caso à delegacia. Percebemos que, após a morte, a equipe médica do hospital fez um aditamento e revisão do prontuário pós-morte, o que não é normal", frisou o advogado.

Nesta terça, a Polícia Civil exumou o corpo e o encaminhou ao Instituto Médico Legal (IML). O caso é investigado pela 12ª DP (Taguatinga Centro), que requereu os dados pessoais dos servidores que trabalharam no hospital entre 27 e 31 de março, a documentação médica da vítima e a coleta de depoimentos. Uma das pessoas que irá testemunhar é a médica que constatou a falta de um dos rins.

A Secretaria de Saúde (SES-DF) afirmou que colabora com as investigações e, sempre que solicitada, fornece informações aos órgãos competentes. A pasta complementa que abriu processo de investigação interno para apurar os fatos.

Material cedido ao Correio

Idosa procurou os serviços de saúde por cinco dias antes de morrer

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 25 de junho de 2024

» Campo da Esperança

Antônio Machado de Freitas, 69 anos
Doralice Miranda Machado, 93 anos
Eduardo de Oliveira, 94 anos
Eduardo Santana da Silva, 21 anos
Geremias Soido de Sena, 71 anos
Jhonata Jesus Santos, 32 anos
José Aires Amaral, 61 anos
José Dias Pereira Silva, 83 anos
Lázaro Pereira Gonçalves, 61 anos
Margarida Francisca de Barros, 87 anos
Maria de Fátima da Silva Nunes, 63 anos
Maria Teresinha de Oliveira, 84 anos
Marlon Cruz Menezes, 57 anos
Rina dos Santos Costa, 85 anos
Sidney Pereira de Almeida Santiago, 44 anos
Taiana Castro Milhomem Ribeiro, 42 anos
Tereza Leonor Leal Coelho, 69 anos

» Taguatinga

Ana Barbosa da Silva, 88 anos
Gildevan de Souza Rabelo, 50 anos
Hildo Inácio da Costa, 73 anos
Jazon Rosa Pereira, 79 anos
José Auleriano, 63 anos
Jovelina Ferreira Ribeiro, 42 anos
Maria de Fátima Ferreira dos Santos, 60 anos
Thales Marinho Barbosa, menos de 1 ano
Wilton Xavier de Sousa, 55
Yohan Diego Oliveira Gama, menos de 1 ano

» Gama

Aurizete Leite dos Santos Lima, 52 anos
Crusantino Ferreira Ramos, 84 anos
Maria Alves Benedito, 84 anos
Maria Machado de Meneses Silva, 89 anos
Neusa Quirino de Souza, 58 anos
Nilza da Cruz Silva, 81 anos
Rita de Cássia Pinto dos Santos, 69 anos
Yohan Vito Souza, menos de 1 ano

» Brazlândia

Elzi Pereira da Costa Xavier, 49 anos

» Sobradinho

Carlane Ferreira Gulart da Silva, 59 anos
Manoel da Conceição, 23 anos

» Jardim Metropolitano – Cremação

Adalgisa Maria Batista Neves Rehem, 85 anos

Viva Brasília

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Memórias de Brasília

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Gilberto Azevedo, Mercedes Urquiza e Celso Júnior

A história da capital federal foi revivida e exaltada na noite da última segunda-feira. No Brasília Shopping, a escritora Mercedes Urquiza distribuiu dedicatórias para divulgar seu novo livro *A Nova Trilha do Jaguar — de Brasília, Minhas Memórias*, onde conta histórias que acompanhou durante a construção da capital. Na mesma ocasião, também foi inaugurada a exposição da Galeria Celso Júnior, com registros feitos de Brasília pelo fotógrafo Åke Borglund em 1957. Nas imagens, monumentos sendo erguidos e operários vindos de diversos cantos do país ilustraram os contos de Mercedes. Amigos e parentes da escritora compareceram ao evento para prestigiá-la.

Rui Coutinho e Amador Outerelo

Marcia Hoffman, Bruno Melucci e Irany Poubel

Elvira Barney e Marilda Porto

Arquivo Pessoal

Vale o registro

Em uma mesa no À Mano estiveram os advogados Raul Sabóia e Michael Roriz; o conselheiro do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), Wesley Rocha; o empresário da construtora civil CELI, Marcelo Barreto; os advogados Raul Sabóia Filho e Victor Ribeiro; o desembargador e vice-presidente do TRF-2, Aluísio Gonçalves de Castro Mendes; e o presidente do Instituto Brasileiro do Direito da Empresa (IBDE), Gustavo Mauro Nobre.

Leonardo Prado?Divulgação

Marcelo Gonczarowska Jorge, curador das obras; deputado Luiz Fernando Faria; e o embaixador Alessandro Cortese

Isabela Tiezzi, diretora executiva da Frente Brasil-Itália, e João Carlos Silva, frente parlamentar da transparência

Paulo Cesar Pagi Chaves e a arquiteta Eliete de Pinho Araújo

Oltreoceano: mostra inédita de arte ítalo-brasileira

Na tarde de ontem, a Embaixada Italiana inaugurou, em parceria com a Frente Parlamentar Brasil-Itália, a mostra inédita que celebra 150 anos de arte ítalo-brasileira. A exposição *Oltreoceano* está instalada no Salão Negro do Congresso Nacional, onde também foi o coquetel de inauguração. Obras raras de artistas como Alfredo Volpi, Lina Bo Bardi e Victor Brecheret fazem parte da exibição. Quatro painéis de Candido Portinari que pertencem à Embaixada da Itália também fazem parte da curadoria — concebida pelo ex-diretor do Museu de Arte de Brasília (MAB), Marcelo Gonczarowska Jorge — e estarão expostos ao público pela primeira vez. A visitação gratuita começa a partir de hoje e vai até 14 de julho, de segunda a domingo.

Simona Forcisi e Antonello Monardo

Agenda

Arraiá Casapark
» Junho está quase no fim, mas os arraiás continuam. Neste sábado (29/6), o Casapark celebra sua festa junina no estacionamento da Cobasi. Haverá área kids, som da banda de forró Só Pra Xamegar e apresentação da quadrilha Arrocha o Nó. Barraquinhas de comidas e bebidas também fazem parte das atrações. Os ingressos estão à venda no site *sympla.com.br*.

Praça Junina do JK
» O clima de festas de São João também chegou ao JK Shopping, em Taguatinga. Neste sábado — das 18h às 22h — e no domingo — das 16h às 22h — a Praça Junina do JK oferece um cardápio exclusivo, animações e apresentações temáticas. A entrada é gratuita.

Super Jazz Festival no CCBB
» O *Super Jazz Festival* continua no CCBB. Hoje, quem comanda o som ao pôr do sol é o DJ e músico Cacai Nunes. O Trio Nós 3, com as convidadas Débora Sasb e Sofia de Favieri, toca logo após, seguido pela Rádio Superjazz, Flor Furacão e Forró Jazz.

Tragédia Grega no Teatro UCB
» O teatro da Universidade Católica de Brasília (UCB) é palco da tragédia grega *Eumênides*, de Ésquilo, hoje e amanhã. O Grupo Performati apresenta o espetáculo no campus de Taguatinga, às 19h30. Para entrar, basta levar um quilo de alimento não perecível ou um pacote de absorvente.

Exposição *Ordus* no Espaço Renato Russo
» Rafael Santos, artista e grafiteiro ícone da capital, está expondo seu trabalho de forma individual pela primeira vez, no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul. A visitação está aberta ao público até 7 de julho, de terça-feira a domingo, das 10h às 20h.

Jardim Finlandês na capital
» Para comemorar os 200 anos de independência do Brasil, a Embaixada da Finlândia inaugurou, no último sábado, o Jardim Finlandês. O projeto foi idealizado pelo urbanista e paisagista Johan Slätis e está localizado no Jardim Botânico. A visitação está aberta de terça a domingo, das 9h às 17h.

»ENTREVISTA | **SILVIO DE MORAIS VIEIRA** | DIRETOR-PRESIDENTE DO SLU

No *CB.Poder*, o chefe da autarquia afirmou que, devido à separação ineficiente, cerca de 500 toneladas diárias de material que poderiam ser reaproveitadas é contaminadas e descartadas no aterro sanitário. Apenas 60% do lixo é reutilizado

O desperdício diário de recicláveis

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Cerca de 500 toneladas de material reciclável estão contaminadas e precisam ser enterradas em aterros sanitários todos os dias no Distrito Federal por causa da má separação, revelou o diretor-presidente do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Silvio de Morais Vieira, ontem, no programa CB.Poder *— parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília, às jornalistas Adriana Bernardes e Thays Martins.*

As pessoas descartam o lixo de forma incorreta?

É triste, mas é a realidade. O cidadão não faz a separação adequada. Eles sujam, por exemplo, material reciclável. Quando você pega um pote sujo de iogurte e o descarta junto com outros materiais recicláveis, o resíduo de laticínio vai misturar e contaminar todo o resto. Infelizmente, ele se torna rejeito e precisa ser levado para o aterro sanitário de Brasília.

Das coletas de lixo realizadas no DF, quantas são recicladas e quantas vão para o aterro sanitário?

São encaminhadas para o aterro sanitário 2,2 mil toneladas de lixos. Estimamos que 500 toneladas de materiais recicláveis são sujos e contaminados da forma que eu mencionei anteriormente, e são enterrados diariamente no aterro sanitário. De todo o material reciclável que conseguimos encaminhar para nossas cooperativas, cerca de 60% é aproveitado, e o restante se torna rejeito, e é encaminhado para o aterro sanitário de Brasília.

Esse foi o causador da redução da vida útil do aterro de Samambaia?

Infelizmente, os aterros sanitários têm vida útil limitada, e quando são enterradas 2,2 mil toneladas de lixo por dia, a vida útil do aterro, que estava programada até 2030, foi reduzida para 2027. Estamos nas fases três e quatro da expansão, que acabamos de licitar, mas, infelizmente, houve essa redução. Em 2027, precisaremos licitar novamente. Temos áreas verdes para isso, que não deveriam ser usadas, mas infelizmente teremos que usá-las. Caso contrário teremos lixões a céu aberto.

O antigo lixão da Estrutural recebe apenas entulhos da construção civil. Como está esse movimento? São quantas toneladas por dia?

A Unidade de Recebimento de Entulhos (URE) instalada no antigo lixão da Estrutural recebe cerca de 6 mil toneladas de resíduos da construção civil todos os dias. São quase mil caminhões que chegam lá diariamente. Sabemos que a Estrutural cresceu ao redor do lixão e, hoje, não suporta mais receber essa quantidade de resíduos. Esse lixão tem uma vida útil, e é importante ressaltar que ele não recebe mais lixo. Tem uma vida útil de pouco mais de três anos, e precisamos criar uma nova área para isso. O Governo do Distrito Federal (GDF), sensível a essa questão, está levando essa nova URE para perto de nosso aterro sanitário em Samambaia. Iniciamos os estudos para avaliar os impactos ambientais e já licitamos a empresa responsável por isso. Em breve, receberemos o estudo para licitar o espaço. A URE não serve apenas para receber, mas também para processar o material da construção civil. Com esse material, produzimos brita, pó de brita e rachão.

Andreia Nalini/CB/D.A Press

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Na nova URE de construção civil, haverá um "shopping de recicláveis"?

É uma ideia do SLU e do GDF. Quando o pessoal da construção civil descarta, muitas vezes chegam materiais bons, como vasos sanitários, pias, torneiras, telhas, etc. Então, vamos separar esses materiais que ainda estão em boas condições e criar um shopping onde cadastraremos pessoas necessitadas e doaremos esses materiais para elas.

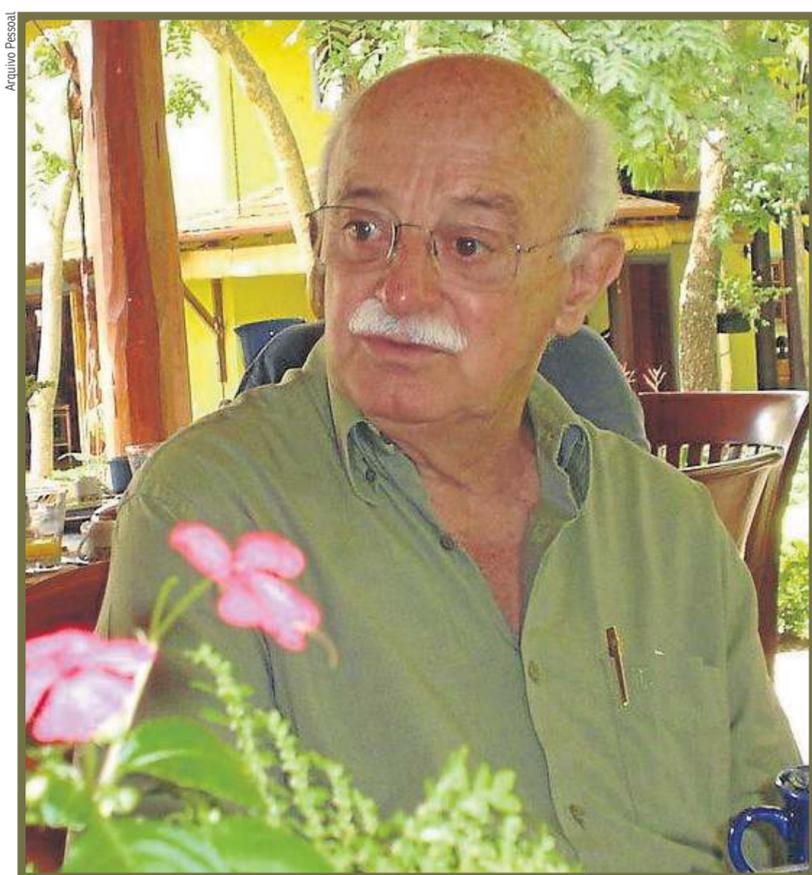
Quando o lixão da Estrutural será desativado e como está sendo feita a recuperação do local?

Por conta do tempo de funcionamento do lixão, a contaminação no local é bastante severa. Estudos estimam, embora ainda não tenhamos conclusões definitivas, que seriam necessários 30 anos para recuperar completamente toda aquela área. Já iniciamos o processo de recuperação com a remoção do chorume. Atualmente, o SLU retira o chorume produzido lá e o leva para nossa estação de tratamento. Precisamos realizar um estudo para desenvolver uma solução definitiva. Isso começará assim que a URE for concluída. Não será um processo rápido, pois sabemos que levará tempo para limpar o local completamente.

*** Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

O ENGENHEIRO QUE VIU BRASÍLIA NASCER

O pioneiro Roberto Pires Campos faleceu aos 91 anos. Ele deixa sete filhos, 10 netos e duas bisnetas

Arquivo Pessoal

Roberto Mauricio teve uma legião de admiradores conquistados ao longo de uma vida de realizações

» ANA MARIA CAMPOS / » BETA GERMANO ESPECIAL PARA O CORREIO

Roberto Mauricio Pires Campos partiu ontem, aos 91 anos. Deixou uma legião de admiradores, entre filhos, genros, nora, netos, bisnetas, cunhados, cunhadas, sobrinhos e muitos amigos que fez ao longo de uma vida de realizações.

Roberto Mauricio foi um pioneiro de Brasília. Formou-se em engenharia civil em 1959 e veio para o Planalto Central trabalhar na construção da nova capital. Ele inspirou irmãos a deixarem a cidade natal, Catalão (GO), para construir a vida aqui. O primeiro emprego foi na Novacap, onde conheceu Lucio Costa, Oscar Niemeyer e vários outros desbravadores. Depois trabalhou como diretor de Engenharia da Caesb até se aposentar.

Tinha um gosto pelas obras, pelo saneamento básico, pelo desenvolvimento da cidade com preservação do legado dos grandes arquitetos. Uma de suas preocupações com o Distrito Federal era a questão ambiental, as bacias hidrográficas, o abastecimento de água. Temia o uso da ponte da barragem do Paranoá, construída apenas para pequeno tráfego e hoje transformada em via de acesso com alto fluxo de trânsito.

Quando ele chegou aqui, o Lago Paranoá nem existia, os monumentos estavam em obras. Ele viu a Esplanada dos Ministérios ser erguida e as quadras do Plano Piloto surgindo uma a uma. Era engenheiro registrado no CREA-DF sob o número 12. Era um engenheiro apaixonado pela profissão.

Em Brasília, constituiu família. Com a primeira esposa, Zulma Monteiro de Castro, teve três filhos: Flavia, Tharsis e Ana Maria. Depois, casou-se com Maria Carmen Germano Braga com quem teve a caçula, Roberta.

Mas a família era maior. Contava sete filhos porque Mariana, André e Mila, filhos de Maria Carmen, foram criados como seus. E assim tinha 10 netos: Juliana, Victor, Mariana, Júlia, Isabela, Valentina, Catarina, Maya, Beatriz e Renato. Recentemente estava radiante com a chegada de duas bisnetas, Alice e Clara Luna, nascidas no ano passado.

Ele sempre foi um pai amoroso, mas os filhos e netos se tornaram uma razão de vida depois que ficou viúvo há dois anos e quatro meses. O engenheiro nunca superou a ausência de seu grande amor, Maria Carmen.

Roberto Mauricio nasceu em Catalão, morou 40 anos em Brasília, mas nos últimos 25 anos vivia no Rio de Janeiro, para onde se mudou depois da aposentadoria. Sempre pensava em voltar para Brasília, mas a vida no Leblon, onde costumava andar pelas calçadas, conversando com vizinhos, perto do mar, fez com que optasse pela permanência na cidade.

Roberto faleceu após ficar uma semana internado na Casa de Saúde São José, no Rio de Janeiro, onde estava sob cuidados médicos. O velório ocorrerá hoje e, logo depois, ele será cremado, no Rio de Janeiro. As cinzas serão depositadas no jazigo da família em Catalão.

À reportagem, Mariana Campos, uma das netas, contou que o avô sofreu uma queda e quebrou três costelas. Depois houve complicações que provocaram a morte ontem às 17h45. Ele partiu cercado pelos filhos, em paz.

Amor pela profissão

Em uma entrevista concedida ao **Correio Braziliense** em 2015, o pioneiro falou sobre a chegada na capital. "Aqui era um canteiro de obras. Todo mundo trabalhando para a mesma coisa, com o mesmo objetivo", contou. "Hoje, olhar a capital me dá sensação de recordação. Quando terminou a construção, de repente, tudo mudou. Virou uma cidade e já mudou também o relacionamento das pessoas. Quando vejo um problema ou outro fico sentido, mas as coisas não são estáticas", completou.

Mesmo aposentado, Roberto deixava transparecer o amor pela profissão aos familiares. "Lembro de vê-lo com a trena na mão diversas vezes. Ele era curioso com essas coisas", observa a neta Mariana.

Mariana Campos descreve o avô como uma pessoa super bem humorada, e que, mesmo com poucas palavras, nunca deixou de fazer comentários inteligentes e espirituosos. "Ele jogava baralho com a gente. Ensinou os filhos e netos a tomar gosto pelas cartas, algo que a gente faz hoje em dia como tradição familiar. Claro que era sempre muito difícil ganhar dele, mas, de vez em quando, a gente conseguia", ressalta Mariana.

De acordo com Mariana, o avô sempre foi reservado, mas muito carinhoso. "Ele amava tomar café da manhã com a gente e saía sozinho pelas ruas do Rio para ir ao supermercado comprar pão e frutas para o café. Sempre tinha um sorriso no rosto e era amado por todo mundo", finalizou. "Ele era rico em amor, paz interior e sabedoria", reforçou a neta Catarina.

Roberto Mauricio era o nosso pai. Um homem amoroso, doce, que vivia para a família. Teve uma boa vida. Fez muitas viagens, a primeira à Europa em 1959, onde passou dois meses com a turma da universidade. Viajou sob incentivo do pai, Tharsis Campos, quando uma temporada europeia como essa era uma aventura para um recém-formado.

Papai foi muito feliz, construiu uma linda família e se realizou no trabalho. Era uma pessoa simples e conquistou tudo o que quis. Chegou a hora de partir. Mas, para nós que o amamos, é muito difícil e doloroso dizer adeus.

Fotos: Arquivo Pessoal

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Contagem regressiva do **Correio** para um mês da abertura dos Jogos Olímpicos de Paris relembra quem são os medalhistas do Distrito Federal no evento mais nobre do esporte. Talentos locais subiram ao pódio em nove das últimas 10 edições

A Brasília brilhante

VICTOR PARRINI

O fato de respirar o poder e viver intensamente as articulações dos bastidores políticos costumam vender a impressão de não haver esporte em Brasília. Grande equívoco. O Distrito Federal está há 40 anos no mapa das 26 unidades da Federação que brindaram o Brasil com pelo menos um medalhista em Olimpíadas. A linha de produção de pódios do quadradinho está ativa desde Los Angeles-1984 e tem 13 carimbos do selo de qualidade do megaevento. A fábrica de conquistas não quer parar por aí. Daqui a um mês, quando será aberta a disputa de Paris-2024, buscará atualizar os números. Enquanto a hora não chega, o Correio relembra os 10 protagonistas da cidade na maior competição do mundo e oferece inspiração às pratas da casa da vez na França.

A presença brasiliense no evento mais nobre do calendário esportivo costuma ser respeitada. A delegação subiu pelo menos uma vez ao pódio em nove das últimas 10 edições. A exceção foram os Jogos de Barcelona-1992. De lá para cá, lançou uma coletânea de sucessos em Atlanta-1996, Sydney-2000, Atenas-2004, Pequim-2008, Londres-2012, Rio-2016 e Tóquio-2020. O repertório é vasto, das pistas às quadras, dos gramados aos tatames, passando pela areia.

O responsável por colocar Brasília no mapa olímpico é Joaquim Cruz. Filho de uma piauiense que resolveu se mudar para a recém-inaugurada e nova capital, foi forjado em Taguatinga, participou de três Olimpíadas. A mais especial delas, Los Angeles-1984, onde conquistou o ouro, o primeiro dele e do Brasil em provas de pista em Olimpíadas. Também faturou a prata em Seul-1988 e se aposentou em 1997. Hoje, aos 61 anos, Joaquim Cruz faz escola como treinador dos Estados Unidos. Foi a mente do atletismo estadunidense olímpico e paralímpico em Pequim-2008, Londres-2012, Rio-2016 e Tóquio-2020.

Embora Joaquim Cruz tenha colocado o Distrito Federal e o Brasil em dois pódios, a maior contribuição vem do vôlei: seis conquistas com quatro atletas. A pioneira foi Leila Barros, bronze em Atlanta-1996 com a geração de Ana Moser, Virna, Fofão e companhia, na disputa marcada pelo protagonismo feminino com as primeiras medalhas. A cria de Taguatinga repetiu a dose em Sydney-2000, ao lado da conterrânea Ricarda Lima. Hoje, Leila é senadora da República e tem a ex-companheira como chefe de gabinete.

"Sou privilegiada por tudo que o esporte me proporcionou. Costumo dizer que, embora possamos sair do esporte, ele nunca sai de nós. Tudo o que sou — mulher, cidadã, parlamentar — e os valores que carrego, devo muito ao esporte. Meu sentimento ao ser lembrada como a Leila do Vôlei e ao poder compartilhar com os brasileiros a emoção das medalhas que conquistamos é de pura gratidão", compartilha Leila ao **Correio**.

Ricarda endossa o discurso da amiga desde os tempos de quadra. "Foi uma realização única, superada apenas pelo nascimento do meu filho. Ali, foi o resultado de muitos anos de trabalho duro, treino, superação de cada cirurgia que precisei fazer no meu ombro para continuar atacando e tendo o desempenho de uma atleta olímpica. Foram três cirurgias e, a cada nova operação, um novo recomeço. Tenho lembranças maravilhosas da equipe e de todos os nossos momentos. Bernardinho sempre foi um mestre, assim como toda a comissão técnica."

Leila e Ricarda foram inspirações para a geração seguinte. Em Pequim-2008, Paula Pequeno voltou a dar um ouro ao Distrito Federal após a vitória da Seleção por 3 sets a 1 sobre os Estados Unidos. Quatro anos depois, em Londres, protagonizou dobradinha com Tandara. "Estar em um time tão restrito, com 12 vagas, é um privilégio e uma bênção de Deus. Tive essa oportunidade, não somente uma vez, mas duas, graças a muito trabalho individual e por equipe, com entrega, dedicação, resiliência e superação. Ao relembrar, é difícil descrever, mas é algo que se eu fechar os olhos me emociono até hoje", comenta Paula Pequeno.

Nas areias, a medalha pertence a Bruno Schmidt, campeão no Rio-2016 na parceria com o capixaba Alison Cerutti. Em Tóquio-2020, foi eliminado nas oitavas de final com o carioca Evandro. Aposentou-se no início de 2023 para se dedicar à advocacia. Nos tatames, o orgulho brasiliense pelo bronze de Ketleyn Quadros em Pequim-2008, o primeiro pódio individual feminino da história olímpica brasileira.

Principal modalidade do país, o futebol ofereceu três conquistas olímpicas. Ex-volante, Grazielle Nascimento foi prata em Atenas-2004 ao lado de Marta e Cristiane. Ela pendurou as chuteiras no ano passado. Na disputa no Rio-2016, o agora palmeirense Felipe Anderson, de Santa Maria, fez parte do grupo que quebrou a escrita verde-amarela de jamais ter alcançado o ouro. O caminho aberto possibilitou o repeteco da Amarelinha no Japão, mesmo palco do penta da Copa do Mundo, com a participação de Reinier, boleiro lapidado pelo Flamengo e criado no Guará.

pacifico

Giro do Time Brasil

Martin Bernetti/AFP

Contador de vagas

A 30 dias dos Jogos Olímpicos, a delegação oficial do Time Brasil em Paris 2024 tem 259 vagas conquistadas nas mais diversas modalidades e 237 atletas com presença confirmada.

João Gabriel Pinheiro/COB

O peso do sonho

A bagagem brasileira rumo a Paris terá, aproximadamente, 20 toneladas de materiais. A logística de transporte até a França está em andamento e é executada por mar, terra e ar.

Gaspar Nóbrega/COB

Os apressadinhos

O Time Brasil já tem a preparação pronta para ocupar os prédios da Vila Olímpica. A Ginástica artística, em 18 de julho, e vôlei feminino, no dia seguinte, inauguram presença brasileira.

Sam Robles/CBF

Debute brasileiro

O Brasil estará em ação nos Jogos Olímpicos de Paris a partir de 25 de julho, um dia antes da abertura, quando as seleções femininas de Handebol e Futebol fazem as primeiras partidas.

Lara Monsores/CBJ

Rota de aclimatação

O destino é Paris, mas há paradas pelo caminho. As modalidades vão fazer aclimitações em regiões como Itália, Espanha, Alemanha, Eslovênia, Portugal e outras cidades da França, como Troyes.

Thomas Deschamps/Paris-2024

Meta de medalhas

O Time Brasil não trabalha com uma meta de medalhas, mas planeja quebrar as marcas de Tóquio-2020, quando faturou sete ouros, seis pratas e oito bronzes, ficando em 12º no quadro geral.

BRASILEIRÃO Clubes contabilizam desempenho após quatro rodadas desfalcados por convocações

O saldo das ausências

DANILO QUEIROZ

Sem pausa durante a realização da Copa América, a Série A do Campeonato Brasileiro forçou uma disputa desigual durante um recorte considerável de rodadas. Como a elite nacional não parou para a disputa continental, quem teve jogadores convocados foi obrigado a lidar com o peso de desfalques importantes em meio à rotina frenética de jogos. Quatro dos possíveis nove compromissos com elenco incompleto passaram e os clubes contabilizam os danos em termos de pontuação. Às vesperas do início da 12ª jornada — a quinta da série de ausências —, marcada para o meio de semana, o saldo é ambíguo: enquanto alguns se viram bem, outros aproveitam a queda de equipes mutiladas para subirem na classificação.

Entre os 20 times participantes da elite nacional, 15 foram afetados com convocações de, pelo menos, um jogador do elenco. Apenas Vitória, Vasco, Cuiabá, Atlético-GO e Juventude não precisam quebrar a cabeça para suprir a ausência de alguma peça do grupo, titular ou não. Todos os outros estão em rota contrária e, juntos, somam 32 atletas servindo as respectivas seleções no torneio realizado nos Estados Unidos. No melhor dos cenários, as equipes da Série A voltarão a ter 100% da força somente após 2 de julho, quando se encerra a fase de grupos do torneio continental e os países eliminados "entregam" os atletas escolhidos para a Copa América.

O prejuízo das ausências é claro, mas chama a atenção como dois dos clubes mais afetados pelas convocações estão conseguindo se virar sem nomes importantes. Mesmo sem três peças, o Palmeiras ganhou os 12 pontos possíveis e evoluiu no Brasileirão. O alviverde é segundo, atrás somente do Flamengo. O rubro-negro tem situação pior de desfalques. Mas, mesmo com cinco jogadores na Copa América, somou 10 pontos e também comemora o desempenho no período de baixas. "Quero destacar a força do nosso elenco. Perdemos atletas de altíssimo nível para as seleções e continuamos a mesma coisa. É bonito de ver. Tem que ressaltar e valorizar o que estamos fazendo aqui. Não é para qualquer um", vibrou Gerson, em discurso no vestiário após a vitória de domingo contra o Fluminense.

E realmente a missão é ingrata. Prova disso é o desempenho de outros afetados em massa. Dos outros sete clubes com duas ou mais ausências, apenas o Internacional tem mais de 50% de aproveitamento no recorte de quatro rodadas. As situações mais caóticas são as de Atlético-MG, São Paulo, Fortaleza, Corinthians e Grêmio. O quinteto tem desempenho superior apenas ao do Fluminense no período. O momento se reflete na tabela do Brasileirão. Enquanto os três primeiros estão em posições intermediárias, corintianos e gremistas foram parar na zona de rebaixamento da competição nacional.

Há, porém, quem aproveita o período de instabilidade dos rivais para subir posições importantes na classificação do Brasileirão. Cuiabá e Vitória estão com os elencos completos, somaram os mesmos sete pontos do Internacional em 12 possíveis e ganharam fôlego na luta contra o rebaixamento. Com o mesmo desempenho e um jogador cada na Copa América, Botafogo, Criciúma, Cruzeiro e Bahia também não têm muito para reclamar. Mesmo zerados em desfalque, Atlético-GO, Juventude e Vasco ainda sofrem e levaram menos da metade dos pontos disponíveis no recorte.

Até o início do mata-mata da Copa América, outras três rodadas da elite nacional estão marcadas. Para quem está desfalcado, o período será árduo na missão de encontrar soluções técnica e manter o desempenho em meio aos problemas. Para os demais, a meta é aproveitar a deixa de ausências importantes nos rivais na tentativa de embolar de vez a luta pelas disputas mais importantes na classificação.

Cesar Greco/Palmeiras

Mesmo sem jogadores importantes, Palmeiras tem o melhor desempenho no recorte de desfalques: 100% de aproveitamento em 12 pontos possíveis

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	24	11	7	3	1	19	9	10
	2º Palmeiras	23	11	7	2	2	16	6	10
	3º Bahia	21	11	6	3	2	18	12	6
	4º Botafogo	20	11	6	2	3	18	11	7
	5º Athletico-PR	19	11	5	4	2	15	8	7
	6º Bragantino	18	11	5	3	3	15	12	3
	7º Internacional	17	9	5	2	2	8	5	3
	8º Cruzeiro	17	10	5	2	3	13	14	-1
	9º São Paulo	15	11	4	3	4	15	13	2
	10º Atlético-MG	14	10	3	5	2	15	14	1
	11º Fortaleza	14	10	3	5	2	8	11	-3
	12º Juventude	13	10	3	4	3	12	14	-2
	13º Criciúma	12	9	3	3	3	16	16	0
	14º Cuiabá	11	11	3	2	6	12	15	-3
	15º Vasco	10	11	3	1	7	11	22	-11
	16º Atlético-GO	9	11	2	3	6	9	14	-5
REBAIXADOS	17º Vitória	9	11	2	3	6	13	19	-6
	18º Corinthians	8	11	1	5	5	8	12	-4
	19º Grêmio	6	9	2	0	7	6	11	-5
	20º Fluminense	6	11	1	3	7	10	19	-9

12ª RODADA

Hoje

19h	Cruzeiro	x	Athletico-PR
19h	Botafogo	x	Bragantino
20h	Corinthians	x	Cuiabá
20h	Atlético-GO	x	Grêmio
20h	Juventude	x	Flamengo
21h30	Internacional	x	Atlético-MG
21h30	Bahia	x	Vasco
21h30	Fortaleza	x	Palmeiras

Amanhã

19h	Fluminense	x	Vitória
20h	São Paulo	x	Criciúma

UEFA EURO2024 GERMANY

Gigantes avançam e Áustria apronta

GABRIEL BOTELHO*
ARTHUR RIBEIRO*

A Euro 2024 definiu os classificados às oitavas de final advindos dos Grupos D e E. Ontem, os quatro jogos disputados em ambas as chaves colocaram Inglaterra, Dinamarca, Eslovênia, Áustria e França como os novos donos de vagas nas oitavas de final da competição, marcada para começar neste sábado.

Pelo Grupo D, França e Polônia empataram por 1 x 1, enquanto a Áustria venceu a Holanda por 3 x 2 em confronto emocionante. Na frente do placar graças ao gol de pênalti marcado pelo mascarado Mbappe, os franceses tiveram dificuldades. Demoraram a superar a grande tarde do goleiro polonês Skorupski. Também da marca da cal, Lewandowski empatou na segunda tentativa após adiantamento do goleiro Maignan.

Depois de sofrer dois empates, os austríacos superaram os holandeses por 3 x 2. O time vermelho garantiu a liderança, enquanto o azul, a segunda posição da classificação.

A Inglaterra também está no mata-mata. Mesmo com a liderança após empate sonolento por 0 x 0 contra a Eslovênia, voltou a registrar atuação abaixo do esperado. Os eslovenos garantiram presença inédita no mata-mata, com a terceira posição. Também com um empate por 0 x 0 em mãos diante da Sérvia, a Dinamarca garantiu vaga.

AFP

A Áustria surpreendeu e passou na primeira colocação na chave com França e Holanda

Hoje, também serão definidos os felizardos dos Grupos E e F. Pela chave E, Ucrânia e Bélgica se enfrentam, com transmissão da Caze TV. No mesmo horário, o SporTV transmite Eslováquia e Romênia. Às 16h, a Caze TV também transmite Geórgia e Portugal. Outra vez no mesmo horário, o SporTV se responsabiliza por República Tcheca x Turquia. Ambos os jogos são válidos pela chave F.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

CONMEBOL COPA AMERICA USA 2024

Dorival Jr. avalia opções no ataque

Poucas horas após o frustrante empate com a Costa Rica na estreia da Copa América, a Seleção Brasileira foi a campo treinar. Ontem, Dorival Júnior observou reservas no Drake Stadium, em Los Angeles, buscando alternativas para furar grandes retrancas. O técnico pensa em mexer na escalação.

O treinador admitiu que o setor ofensivo deixou a desejar diante da Costa Rica por não dar alternativas nas costas dos marcadores e pode fazer trocas para encarar o Paraguai, na sexta-feira, às 22h, em jogo com status de decisivo por causa do tropeço na largada do torneio continental.

Sem os jogadores que atuaram por mais de 45 minutos na segunda-feira, Dorival Júnior deu enorme ênfase em jogadas ofensivas e também finalizações. Foram muitos cruzamentos para os atacantes balançarem as redes e também trocas de passes em velocidade perto da área adversária.

"Vamos, vamos, rápido", gritava o técnico, cobrando o "movimento sujo" que ele alegou ter faltado diante dos costarriquenhos. Ele explicou que trata-se de uma jogada com atacantes aparecendo em velocidade nas costas da marcação para criar oportunidades de quem vem de trás.

Mesmo não gostando de modificações em começo de trabalho, Dorival se vê sob pressão pela necessidade de um triunfo para apagar a má impressão da estreia. É possível que o técnico entre com um homem mais fixo na área, o que abriria espaço para Endrick ou com peças de maior movimentação nas beiradas. Savinho e Martinelli sonham com vagas.

Não significa, contudo, que vá sacrificar nomes do setor, apesar de poder sacar Raphinha. O técnico vai estudar a possibilidade de usar Paquetá mais recuado, com Rodrygo na armação, como fez nos últimos minutos diante da Costa Rica. Apesar de evitar antecipar suas ideias, o treinador prometeu "encontrar soluções" para a seleção fazer gols no Paraguai.

Rafael Ribeiro/CBF

Técnico mostrou insatisfação com ineficiência ofensiva do Brasil contra a Costa Rica

---

SÉRIE B

A fase instável do Santos na Série B do Campeonato Brasileiro segue provocando prejuízos ao time paulista. Ontem, em duelo direto por aproximação ao G-4, o Peixe não tirou o zero do placar diante do Mirassol, fora de casa. O resultado freou a empolgação da vitória na rodada passada e manteve o alvinegro na quinta posição, fora da zona de acesso à elite. O próximo jogo do time é na segunda-feira, quando enfrenta a Chapecoense.

GANCHO LEVE

Expulso na vitória do Flamengo sobre o Millonarios no último jogo da fase de grupos da Libertadores, o atacante Bruno Henrique escapou de receber um gancho maior pela jogada. Ontem, a Comissão Disciplinar da Conmebol julgou o jogador e optou por manter apenas a suspensão automática, tirando o camisa 27 apenas do jogo de ida contra o Bolívar. Pelo vermelho, o atleta terá de pagar uma multa de R$ 8,1 mil.

CUCA RESPONDE

Após ser alvo de críticas do presidente do Athletico-PR pelo o inesperado pedido de demissão depois do empate por 1 x 1 para o Corinthians, na Ligga Arena, pelo Campeonato Brasileiro, o técnico Cuca se pronunciou, por meio de nota, para explicar os motivos da saída do Furacão. "Em décadas de futebol, aprendi que uma das funções é proteger o grupo de jogadores. Quando a temperatura está quente, meu papel é baixá-la", diz parte do texto divulgado.

NOVO GOLEIRO

O Corinthians tem negociações avançadas com o goleiro Hugo Souza, de 25 anos, do Flamengo. O atleta retornou de empréstimo recentemente do Chaves, de Portugal, e deve assinar contrato com o time paulista nos próximos dias. O clube português tinha opção de compra fixada por 1,2 milhão de euros (cerca de R$ 7 milhões) por 50% dos direitos econômicos do goleiro, mas não exerceu a cláusula acertada.

CANADÁ VENCE

Com um jogador a mais durante boa parte do segundo tempo, o Canadá venceu o Peru e deu passo importante para sonhar com classificação na Copa América. Ontem, o país norte-americano somou três pontos graças a uma vitória magra de 1 x 0, garantida com gol de Jonathan David. Agora, o time depende de um bom resultado diante do Chile para confirmar a presença inédita no mata-mata da competição continental.

JOGOS DO DIA

Hoje, duas partidas darão andamento ao Grupo B da Copa América. Às 19h, Equador e Jamaica duelam em Las Vegas em busca dos primeiros pontos na competição continental. Às 22h, Venezuela e México se enfrentam, em Los Angeles, lutando pela segunda vitória consecutiva e por uma possível vaga antecipada no mata-mata. O SporTV transmite os dois jogos.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Saturno em trígono. Justiça, todos queremos, mas nos lembramos dela apenas quando somos vítimas das distorções do sistema, ou dos exageros egoístas que as pessoas cometem com ar de naturalidade, porém, temos dificuldade de nos comportarmos sistematicamente para promover o bem comum, que é a única e real forma de justiça. Se agíssemos com retidão e integridade até nos mínimos detalhes do dia a dia, promoveríamos o bem comum e, apesar de não consertar o mundo egoísta em que existimos, com certeza faríamos uma enorme diferença no círculo de influência que construímos com nossas presenças. Os princípios ativos da retidão, pela sua própria natureza, nunca são egoístas, mas orientados à justiça social, ao benefício do maior número possível de seres humanos o tempo todo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

ÁRIES: As dores ocultas se tornam manifestas, não para você se atormentar um pouco mais que o habitual, mas para que sejam desfeitos os feitiços que amarram sua alma a um passado que não tem mais nada a agregar de positivo.

TOURO
21/04 a 20/05

Este é um momento no qual é melhor medir as palavras para que essas sejam o menos mal interpretadas possível. Não dá para controlar em absoluto o que as pessoas interpretam, mas dá para falar com esclarecimento.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Invista seu tempo em assuntos produtivos, mas procure eliminar excessos e distrações, se focando no que, sabidamente, pode dar resultados interessantes. Estreite seu foco, se concentre no que seja produtivo.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Você pode não ter total certeza do que precisa fazer, mas é melhor deixar os dilemas para trás e agir assim mesmo, porque sobre a marcha da ação vai dar para fazer retificações e, no fim, vai dar tudo certo.

LEÃO
22/07 a 22/08

As emoções desencontradas precisam ser postas em ordem antes de mais nada, porque tudo o mais depende disso. Se você começar a agir sem que as emoções se reconciliem, provavelmente não acertará na tecla e terá de recuar.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O bem do grupo deveria prevalecer sobre o bem individual, essa é a lei dos procedimentos universais que protege e oferece auspícios a todo aquele que se atreva a funcionar de acordo com ela. Esta é sua oportunidade.

LIBRA
23/09 a 22/10

Atividades divergentes e contraditórias costumam se apresentar e sua alma precisa selecionar direito o que vai fazer, porque, definitivamente, não dá para dar conta de tudo. Organize, planeje e faça o possível.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

De certa forma, dá para prever o que virá a acontecer, talvez não na forma do acontecimento, mas no espírito da coisa. Essa antecipação mental ajuda você a se preparar devidamente para aproveitar o futuro. Em frente.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Investigar as suspeitas é necessário, para você não ficar inventando histórias de conspiração, porém, mais importante do que isso é saber quando se desapegar das suspeitas, se essas se mostrarem infundadas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se as discussões forem feitas em nome de maior esclarecimento, vale a pena se envolver nelas. Porém, se as discussões servirem ao propósito de cada pessoa achar que está com a razão, melhor fugir delas.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há questões interessantes e valiosas em andamento, mas que surgem num momento em que a alma está em comoção diante da perspectiva de ter tanto para fazer, que imagina que não vai dar conta do recado. Vai dar.

PEIXES
20/02 a 20/03

Há jeitos e jeitos de as tarefas serem cumpridas. Você pode fazer tudo no automático e ainda por cima resmungar interiormente por isso, agregando densidade à situação. Há também como fazer tudo com alegria.

CRUZADAS

Estudioso da saúde coletiva
Marca dos movimentos da tartaruga
Agir como o fiel antes da refeição
Matéria-prima do poliéster (pl.)
Local de abastecimento de veículos
Juiz do Direito religioso islâmico
Metáfora de ato demagogo do governante
Elemento essencial à tireoide (símbolo)
Roberto Rossellini, cineasta italiano
(?)-festas, saudação de fim de ano
Abastecedor de bancos de sangue
Base para determinação do CEP
Membro do Poder Executivo estadual
Forma de expressão aprimorada na mímica
Entrelaça tecido
Monteiro (?): criou a boneca Emília
Antiga condição para o casamento (pl.)
Um dos princípios iluministas (Hist.)
Aceita; obedece
Oferenda de Candomblé (bras.)
Triturar
Droga da geração psicodélica
Jogo com mesa, taco e bolas
Soberano de uma nação (pl.)
Cavalo pequeno, fraco e magro
Carcome
Cão de origem alemã
Goiás (sigla)
Bruxo da saga "Harry Potter"
(?) Dylan, cantor
Muito, em inglês
Interjeição típica da linguagem caipira
Período histórico iniciado em 2001
Objeto de punição escolar cujo uso é crime no Brasil
Símbolo clicável na tela do PC
Consoante que não antecede "B" e "P"

BANCO 3/lot — ron. 5/rocim. 10/potestades.

22

DIRETAS DE ONTEM

	O		O					E	
	F	I	N	T	E	C	H	S	
D	I	N	A	R		E	D	G	E
	C		P	A	I	R		O	M
	I	V		T	O	R	I	T	A
	N	A	M	O	R	A	D	O	S
N	A	P		D		D	E	S	
	M	O	N	I	T	O	R	A	R
	E	R	E	G		M		N	O
	C	O	L	E	G	I	A	I	S
G	A	S	E	S		N	E	T	A
	N	O		T	R	E		A	C
	I		B	I		I	R	R	E
E	C	H	E	V	E	R	R	I	A
	A	L	M	O	Ç	O		O	

SUDOKU DE ONTEM

5	1	9	8	6	2	4	7	3
3	2	6	7	4	9	8	1	5
8	4	7	1	3	5	2	9	6
6	5	1	4	2	8	7	3	9
9	3	4	6	5	7	1	8	2
7	8	2	3	9	1	5	6	4
1	6	3	2	8	4	9	5	7
2	7	5	9	1	6	3	4	8
4	9	8	5	7	3	6	2	1

CINEMA

Paris Filmes/Divulgação

Maeve Jinkings: ela vai integrar o novo conjunto de jurados do Oscar

Brasilienses no Oscar

» RICARDO DAEHN

Uma soma à "diversidade de vozes globais e estadunidenses", como destaca a atriz brasiliense Maeve Jinkings, em entrevista exclusiva ao **Correio**, a levou a uma situação honrosa: com o ex-estudante da Universidade de Brasília Jorge Bodanzky, hoje, octogenário cineasta aclamado, ela integra o conjunto de quase 490 novos membros e futuros jurados do Oscar que passarão a reforçar o quadro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

"Sem nenhum tipo de ingenuidade, tenho consciência da importância do próprio mercado para a visibilidade não apenas da Academia mas para nós, brasileiros: nos vermos representados numa indústria que tem impacto gigante no mundo inteiro. A gente sabe como o cinema americano formou o nosso imaginário cinéfilo, desde pequenos. Fomos atingidos em algo que chegou aos grandes filmes de cultura popular, os chamados blockbusters. Aprendemos códigos audiovisuais, por meio desta indústria", avalia a atriz de filmes como O som ao redor, Aquarius e Boi neon.

Ainda sob impacto da notícia de estar no seleto grupo do Oscar, Maeve completou a primeira declaração pública: "Sendo uma artista criada entre o extremo Norte do nosso país e o coração do Centro-Oeste, nascida no Distrito Federal, e sempre formada entre as duas regiões, morando muitos anos no Nordeste, e outros tantos, no Sudeste, me sinto, integralmente, brasileiríssma: uma mulher mestiça. Para mim, é uma honra gigante representar o país nesta comunidade de cinema. Uma indústria que, por sinal, demanda diversidade". Maeve, vale a lembrança, venceu dois troféus Candangos no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro: por Estátua! e Amor, plástico e barulho.

No respeito internacional da trajetória construída "com muito esforço e amor pelo cinema", Maeve está ladeada por mulheres que muito admira entre as quais Lily Gladstone (Assassinos da lua das flores) e a dupla Justine Triet e Sandra Hüller (de Anatomia de uma queda). Junto com o músico Plínio Profeta, também destacado na nova lista de convidados pela Academia, a montadora Flávia de Souza e a produtora Renata de Almeida Magalhães calibraram a injeção de 56% de representatividade incrementada por moradores de 56 nações, 44% dos quais, mulheres, e 41% que projeta grupos étnicos com "pouca representação".

Depois da escalação há seis anos da diretora de Brasília Maria Augusta Ramos (Justiça), o cineasta Jorge Bodanzky, que foi estudante na Universidade de Brasília e venceu o prêmio de melhor longa no Festival de Brasília (com Iracema, uma transa amazônica, de 1980, ao lado de Orlando Senna), também foi convidado à composição do corpo de votantes do Oscar. Há dois anos, quando celebrou o lançamento de Utopia distopia, um documentário, ele enfatizou o gosto pela aposta na UnB (dada "a proposta libertária"), e comentou em torno do país, anterior à ditadura: "A gente percebia que estava construindo um novo país".

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ARTE

Tem beleza
quando
a carne tão só
precisa
de amor
para ser
inteligência.

Alexandre Pilati

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

								4
	7					5	3	
	4			7		6		9
5			2	3				
	6	1	9				2	
4				6	1			
		8	5					
				9	6			
2		3		1				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 26 de junho de 2024

AS DANÇAS DA ... DIVERSIDADE

FESTIVAL IDAEB TRAZ A BRASÍLIA MAIS DE 150 ARTISTAS DO BRASIL, DE ANGOLA E DA FRANÇA PARA APRESENTAÇÕES, BATALHAS E ATÉ UM BALLROOM

» NAHIMA MACIEL

Fotos: Divulgação/Festival Idaeb

Dilo Paulo e Lenna Siqueira, idealizadores do Festival Idaeb

Isifro Senene

Luara Bombom

Com uma programação robusta que reúne artistas de Angola, Brasil e França e uma diversidade capaz de colocar no mesmo palco o samba, o passinho, o parcours e o tradicional kuduro angolano, o Festival Intercâmbio e Dança Angola e Brasil (Idaeb) desembarca em Brasília, a partir de amanhã, para mostrar como a linguagem do corpo é capaz de unir continentes. Criado em 2017 pela coreógrafa e bailarina Lenna Siqueira, da Cia. Corpus Entre Mundos, e pelo bailarino angolano Dilo Paulo, o festival está na oitava edição, sendo seis realizadas no Rio de Janeiro, uma on-line, durante a pandemia e outra em Angola. Essa é a primeira vez que o Idaeb ganha os palcos de outra cidade brasileira.

Distribuído pelo Espaço Cultural Renato Russo, Centro de Dança do DF e Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), o festival traz cerca de 150 artistas em uma agenda que terá mostra competitiva, oficinas de dança, palestra, ballroom, batalhas abertas e espetáculos. "Eu e Lenna começamos a ver necessidade de estruturar um caminho que tornasse mais simples as pessoas do Brasil conhecerem tanto o ambiente de trabalho como outros artistas em Angola e os de Angola conhecerem os que produzem arte no Brasil", explica Dilo Paulo. "Angola e Brasil têm essa ligação como países irmãos, mas têm também uma grande distância quando se trata de circular de um lugar para outro em termos de trabalho. Assim começamos a pensar o festival."

A diversidade de gêneros é uma das marcas do Idaeb. Se as danças urbanas como breaking, o popping, o passinho e o afro house estão bem representadas, há também espaço para o samba no pé, o kuduro angolano, o jazz funk e o jongo. "Acho importante misturar a diversidade que é própria da estrutura do mundo", explica Dilo. "Na medida em que as danças foram se desenvolvendo, elas foram se separando, se isolando em cada grupo."

A filosofia do povo ubuntu, cujo lema é "eu sou porque nós somos", guiou os curadores na montagem da programação e na ideia de imprimir ao Idaeb uma diversidade representativa da dança contemporânea. "Alguém que dança precisa conhecer um pouco sobre música, iluminação. Esse contato com outras artes é importante para fortalecer a própria identidade. Uma aula de contemporâneo ou de kuduro, por exemplo, pode acrescentar ao balé clássico. E as pessoas vão se conhecendo nessa diversidade de estilos presentes no festival", diz. A intenção é abrir o olhar e estimular a sensibilidade para que o público possa ter contato tanto com um espetáculo de break quanto de balé clássico. "Queremos tornar as pessoas mais sensíveis para todas as formas de arte", avisa Dilo.

Inspiração

O ubuntu também é uma das inspirações do artista plástico, escritor e produtor cultural angolano Isidro Senene, que vai realizar a performance Wapalama future e uma palestra com Helena Neto, Karina Araújo. Na performance, que Senene chama também de monólogo, o artista propõe uma reflexão sobre fluxos migratórios, meio ambiente e espiritualidade. "Basicamente, é um apelo pautado na aprendizagem de um imigrante que usa o corpo e seu devaneio sobre o estado da humanidade contemporâneo, que é dormente. É um estado que está num processo de desevolução, por isso, amaldiçoado. E o futuro diz respeito às questões sociais, políticas, extrema direita, extrema esquerda. Tudo hoje é muito superficial. O homem não consegue mais se olhar", explica o artista, ao lembrar que wapalama significa amaldiçoado.

Convidado que abre a programação amanhã com o espetáculo Em suas marcas, prontos, atire, dance, o francês Deyvron Noël trabalhou com os bailarinos da Cia. Corpus Entre Mundos para criar uma coreografia multicultural. "O espetáculo traz o tema do gesto primitivo de correr, que é um gesto cotidiano mas que remonta a muito tempo", avisa Noël. "Partimos da ideia de correr para fugir de um perigo, de correr em direção a um amor ou à felicidade, ou de correr de coisas que nos machucam." No palco, os bailarinos tomam emprestadas referências do hip hop, da dança contemporânea e do afro funk.

Para Noël, a riqueza maior de trabalhar com dançarinos brasileiros está na descoberta de novas formas de se movimentar. "Podemos fazer festivais de dança contemporânea na Europa, mas ficamos em um registro muito comum. Aqui a experiência me enriqueceu muito, é realmente multicultural em relação à França. Na França, temos tendência a enxergar tudo em rótulos e aqui tenho realmente a impressão de que todos vivem juntos, com corpos e identidades trazidas pela cultura de cada um. Isso é um tesouro cultural", avalia o artista.

Passista e professora de samba no pé, eleita 1ª Princesa do Carnaval do Rio de Janeiro, Luara Bombom ficou surpresa e entusiasmada quando recebeu o convite para ministrar uma oficina durante o festival. É uma forma, ela acredita, de vencer barreiras e preconceitos que impedem considerar o samba como um estilo de dança contemporânea. "Estar num festival que abriga jazz funk, kuduro, jongo faz com que as pessoas entendam que o samba deve ser estudado e respeitado como qualquer outra modalidade. Principalmente os dançarinos, porque na galeria das danças urbanas, o samba é visto como uma brincadeira", diz Luara.

A programação traz ainda os angolanos Vandro Poster, especialista em kuduro e afro house, Hellie Groove, representante do popping, e o B-Boy Erivan, dançarino de breaking. Do Brasil, além de Luara, estão presentes Laranjinha, com o passinho, Bruno Vitor Jazz, com o jazz funk, JP Black, com o locking, Gil Tobias, com o jongo, e Geo, do afrofusion. Giselle Rodrigues e Kaled Andrade trazem a dança contemporânea.

Deyvron Noël, uma das atrações do festival

Interação e viés social

Além das apresentações e oficinas, o Idaeb também terá uma mostra competitiva com batalhas de dança e uma seletiva aberta ao público amador. As premiações chegam a R$ 4 mil para apresentações individuais ou em grupo. Um ballroom produzido pela House of Zion, de São Paulo, faz parte da programação. A intenção dos organizadores é proporcionar ao público e aos profissionais da dança a criação de uma rede de contatos capaz de fomentar colaborações e intercâmbios no futuro. "Hoje temos claro que a cara do festival é pensar na nova geração. É uma geração muito nova, de novos artistas. São novos de estar circulando pelo mundo, não novos na quantidade de trabalhos já feitos", avisa Dilo Paulo.

FESTIVAL IDAEB — INTERCÂMBIO DE DANÇA ANGOLA E BRASIL

De amanhã até 14 de julho, no Espaço Cultural Renato Russo, Centro de Dança e Centro Cultural Banco do Brasil. Ingressos: R$ 30 e R$15 (meia), no Sympla. Confira a programação no site do festival: https://www.idaeb.com/

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R 37 Sul Real Celebration Apto modernol 1 quarto 1 vaga 33m2 lazer 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ST CENTRAL QD 31 conj B 5 qtos 4 vagas 350m2 construídos 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suítes 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGR'ÍCOLA Arniqueira Res Diamante 3 qtos 3 suítes closet 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Casa 3 suítes 5 vagas lote 400m2 útil, 350m2 área construída 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

DF-250 3Km Paranoá, 2 à 7 Hec. Escriturada/ Registrada 99662-5800

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010
OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

ECOSPORT/11 1.6 Flex preta, único dono. Tratar (61) 99662-5800

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

FOI PERDIDO aparelho de audição, (ouvido), cor marrom claro, (aparência de amendoim c/casca) 98152-1087

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA Restaurante Dona Janda Ltda CNPJ: 10.402.182/0001-80, convoca a funcionária: Ana Caroline De Sousa Silva CTPS Nº 32657 série: 00037-DF, ausente de suas funções desde o dia 02/05/2024, à comparecer em seu local de trabalho no prazo de 24h à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

COMUNICADO

ESGOTADOS os recursos de localização, convidamos a Sra. Edilene Maria da Silva, portadora do CPF: 482.898.761.49 a comparecer à RedeD'Or-Hospital Santa Luzia, CNPJ 06.047.087/0041-26 Endereço: SHLS 716 conj E lt 05 Asa Sul de 2ª a 6ª de 07h às 16h no RH, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 09/05/2024, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de rescisão automatica do contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98175-2482 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98175-2482 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

FALSA MAGRA

MICHELY GULOSA c/ oral até o fim. Gemo gostoso zap 61 99643-5033

MASSAGEM RELAX

BETE TOQUES PENIANOS

COROA GULOSA bj grego c/acs 61 993856508

MASSAGEM RELAXANTE

ERÓTICA 4 mãos tailandesa realizo fetiche 61 33267752 992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

6.1 NIVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA

ENCARREGADO Predial p/ atuar na área de condominial c/ exp CV: rh@centrosulservicos.com.br

MANICURE CONTRATA-SE Salário fixo +VT +VR. Tr. WhatsApp (61) 98484-4014

MASSAGISTA Precisa com ou sem experiência. Tr. 61 9.9416-1491

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

AUDANTE DE PRODUÇÃO E ELETRICISTA

CONTRATA-SE Indústria no SCIA. CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/: (61)99192-2425 Zap

DESIGNE GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE, Photoshopp, comunicação visual.etc .Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar CV barbarasucesso2024@gmail.com

IMPACTO VISUAL

ESTOQUISTA c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chácara 138/1 lote 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

INSTALADOR CFTV/ Fibra Optica. empregocftv@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

CONTRATA-SE

SOCIAL MEDIA e Atendimento Gráfico c/ experiência. digidoor1@gmail.com

Aponte a câmera do seu celular e mande seu currículo

VIDRACEIRO SERRALHEIRO E PINTOR

CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO

ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

CONTRATA-SE

GERENTE COMERCIAL com experiência . Enviar currículo: digidoor1@gmail.com

Aponte a câmera do seu celular e mande seu currículo

EXCEL AVANÇADO

ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

---

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES

Pregão Eletrônico n. 90008/24

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de depuradores de ar para fogão de 6 (seis) bocas, fogões de piso com 5 (cinco) bocas, refrigeradores e máquinas de lavar, novos e para primeiro uso, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.

Pregão Eletrônico n. 90009/2024

OBJETO: Aquisição de miras optrônicas reflexivas adaptáveis a trilho do tipo Picatinny, para arma longa, novas e para primeiro uso, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DAS ABERTURAS: 08/07/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

---

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar JOÃO ANTONIO ALEXANDRIA, brasileiro, solteiro, comerciante, RG nº 1.040.511 SESP-DF, CPF nº 398.302.331-20, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme Escritura de compra e venda de terreno e mútuo para obras lavrada em 30 de junho de 2021 às fls. 44/56 do Livro nº 1148-E do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrada sob o nº R.4 na matrícula nº 17.220 desta Serventia, referente ao Lote nº 21 do Conjunto K do loteamento urbano "Vivendas Friburgo", situado no Setor Habitacional Grande Colorado, Região Administrativa de Sobradinho. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 40.203,01, posição de 05/08/2023. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

---

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar MARCELO LOPES D'ALMEIDA, RG nº 1.813.134 SSP-DF, CPF nº 573.220.071-15, e sua mulher FRANCIS PRISCILLA VARGAS HAGER, RG nº 19684184 SSP-SP, CPF nº 135.522.978-20, brasileiros, funcionários públicos, casados sob o regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme escritura lavrada em 03 de dezembro de 2014 às fls. 76/84 do Livro nº 801-E, retificada por outra lavrada em 06 de janeiro de 2015 às fls. 83 do Livro nº 803-E, ambas do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrada sob o nº R.7 na matrícula nº 14.116 desta Serventia, referente ao Lote nº 62 do Conjunto A da Quadra 17, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 39.120,76, posição de 29/05/2023. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

---

7 º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01,
ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ELIAS JOSÉ DE CARVALHO JÚNIOR, advogado, RG nº 2.372.920 SSP-DF, CPF nº 016.514.821-79, e MICHELLE FIOROTTO, comerciária, RG nº 34.664.288-7 SSP-DF, CPF nº 342.364.748-59, ambos brasileiros, solteiros, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao contrato de financiamento imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme escritura lavrada em 06 de outubro de 2015 às fls. 92/113 do Livro nº 3872-E do 1º Ofício de Notas de Brasília-DF, registrada sob o nº R.13 na matrícula nº 8.900 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 307 da Projeção D do Conjunto A-05 da Quadra 02, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 327.251,22, posição de 28/03/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024

O Tribunal de Contas do Estado de Alagoas, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, na modalidade **PREGÃO,** na forma **ELETRÔNICA,** tipo **MENOR PREÇO DO LOTE,** para contratação de empresa especializada para o fornecimento de *Licenças de Plataforma Integrada para a geração de RPA - Automação Robótica de Processos* sob a forma de subscrição anual, bem como, acesso a API – Interface de Programação de Aplicativos de OCR – Reconhecimento de Caractere Óptico, que visa otimizar as rotinas operacionais com a implantação da solução, de acordo com as especificações constantes do Termo de Referência, anexo I do Edital.

ENVIO DAS PROPOSTAS: A partir das 08h00min (horário de Brasília) do dia 26.06.2024.
SESSÃO PÚBLICA ELETRÔNICA: Às 10h00min (horário de Brasília) do dia 10.07.2024.
LOCAL: Através do site www.bnc.org.br.
O Edital e seus anexos estarão disponíveis nos sites: www.tceal.tc.br (link licitações) e www.bnc.org.br. Demais informações e dúvidas deverão ser dirigidas à Seção de Contratações, através do e-mail: cpl@tceal.tc.br.

Maceió-AL, 20 de junho de 2024.

WASHINGTON LUIZ COSTA JÚNIOR
Agente de Contratação/Pregoeiro
Matrícula: 78.587-3

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO **61 98167-9999**